PERSEGUIDOS POR TRÊS GRANDES EXÉRCITOS

MOSCOU, 11 (A. P.) — Três grandes exércitos russos, marchando sob a lama e sob a neve, na Ucrânia meridional, perseguem os alemães numa larga frente de mais de milhares de quilômetros, num avanço gigantesco para eliminar o inimigo de todo o sul da Rússia — informa a rádio de Moscou.

Vasto movimento envolvente

Os russos estão realizando sensacionais operações em direção aos Carpatos, ameaçando cercar importantes forças germânicas — Começaram a ser enlaçados no "grande abraço" que há meses tentavam evitar — Completo triunfo soviético em todas as frentes — Já cercados no bolsão de Qzatin — Fulminantes cargas da cavalaria cossaca semeam o pavor e a destruição — Esperado para breve o colapso total nazista no sul da Rússia

MOSCOU, 11 (R.) — Dois novos cercos desenvolvem-se num vasto movimento envolvente na direção dos Carpatos e cujo centro é a importante cidade ferroviária de Kazatin a 160 quilômetros a sudoeste de Kiev.

ENVOLVIDOS NUM "GRANDE ABRAÇO"

MOSCOU, 11 (R.) — "O grande abraço" que os ale-

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

CONDECORADO O TENENTE-CORONEL JAMES ROOSEVELT

SAN FRANCISCO, 11 (A. P.) — O filho do presidente Roosevelt, tenente-coronel James Roosevelt, do corpo dos fuzileiros navais, foi condecorado com a "Silver Star" por bravura na ação de Makin, atoll das ilhas Gilbert.

Para obrigar a Irlanda a rever sua atitude

Meios que poderão ser utilizados — A possibilidade da aplicação de sanções — A imprensa inglesa rebate, com veemência, a recusa do governo de De Valera em atender ao pedido norteamericano para a retirada dos diplomatas do Eixo — O texto das notas trocadas

WASHINGTON, 11 (R.) — Espera-se com grande interesse que o secretário de Estado, Sr. Cordell Hull, formule alguma declaração em torno da resposta norteamericana à ação do governo do Eire (Estado Livre da Irlanda) que repeliu a nota dos Estados Unidos.

Extra-oficialmente, indica-se que há muitos métodos para fazer pressão sobre o Eire — os quais podem ser aplicados pelos Estados Unidos antes de recorrer à aplicação de sanções.

Nos últimos dias o ministro do Eire, nesta capital, fez um pedido ao governo dos Estados Unidos para a compra de navios mercantes norteamericanos.

Para o Eire, o embarque das suas importações de trigo e de outros artigos de primeira necessidade sempre constituiu um difícil problema.

Para apreciar exatamente o ponto a que chegou a situação entre os dois paises acima referidos,

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

ANO XXXIII Rio de Janeiro, — Sábado, 11 de março de 1944 N. 11.522

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Empresa A NOITE
Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO
Gerente: OCTAVIO LIMA
Número Avulso: Cr$ 0,40

Pucheu condenado à morte!

Pierre Pucheu, o ex-ministro do Interior de Vichy, agora condenado à morte em Argel

ARGEL, 11 (R.) — Urgente — Foi condenado à morte, pelo tribunal militar, o ex-ministro de Vichy, Piérre Pucheu.

ARGEL, 11 (A. P.) — O ex-ministro do Interior de Vichy, Pierre Pucheu, foi

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

O Papa falará amanhã

LONDRES, 11 (U. P.) — O rádio do Vaticano informa que Sua Santidade o Papa falará amanhã através do rádio, às 10,10 horas, hora de guerra de leste, por motivo da passagem do quinto aniversário de sua coroação. A oração do Pontífice será irradiada em ondas de 50.2[illegible] e 30.06 metros.

PARALISADA A VIDA EM BERLIM

Difícil apreciar a extensão dos danos que lhe foram infligidos pelos bombardeios — Muito depois do sinal de tudo claro, a população da capital alemã permanece nos abrigos — Atacada pela RAF importante fábrica de hidroaviões perto de Marselha

ZURICH, 11 (R.) — Viajantes procedentes de Berlim declararam ontem que, desde a segunda-feira passada, a vida da capital alemã ficou paralisada — diz o periódico "La Gazette de Lausanne", numa mensagem procedente da fronteira suiço-germânica.

A referida informação acrescenta que em razão do ambiente da cidade de Berlim torna-se difícil apreciar exatamente a ex-

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

O BRASIL ATENDEU AO PAI AFLITO

Já foi aplicada a primeira injeção de penicilina na menina Amparo

(TEXTO NA TERCEIRA PÁGINA)

Operários em atividade na variante do tunel oito. Vê-se um vagão de carne ,esperando passar para juntar-se à composição

ATÉ 2ª FEIRA ESTARÁ DESIMPEDIDO O TUNEL 8

Os jornalistas visitam as obras de desobstrução, a convite do diretor da Central

A visita que os jornalistas, por um convite especial do major Napoleão Alencastro Guimarães, levaram a efeito, na manhã de ontem, às obras que se estão realizando em Palmeiras, veio mostrar novos aspectos da tarefa verdadeiramente grandiosa ali desempenhada em tão poucos dias, pelos engenheiros e operários da Central do Brasil.

Como já foi amplamente noticiado, logo que se verificou o desabamento do tunel número 8, cuja abóbada desmoronou na parte central devido à infiltração das águas pluviais num terreno de formação precária, um problema imperioso surgiu aos olhos dos dirigentes da principal ferrovia do país: o de abastecimento à metrópole, uma vez que as linhas da Central constituiam os canais naturais de escoamento da produção dos vizinhos Estados da Central.

A construção de uma variante de contôrno surgiu como solução de emergência, para assegurar o abastecimento de gêneros à população do Distrito Federal. Isto está sendo feito, e a sua execução, conforme a impressão do ministro Mendonça Lima, foi uma obra ciclópica. Para tanto, cerca de oitocentos homens, tendo à frente o próprio diretor da E. F.

(CONTINUA NA 3ª PAGINA)

Aspecto dos trabalhos que estão sendo realizados na entrada do tunel

Ainda não é hora de descançar

Os aliados ainda terão de empenhar-se em muitas e cruentas batalhas — Declarações do general Shomervell

NOVA YORK, 11 (R.) — O tenente-general Breson Shomervell, chefe geral das forças de serviço norteamericano, falando ontem no Port Belvoir, na Virginia, declarou que até agora só se havia tocado de leve a zona da fortaleza exterior de Hitler e os arredores do Império de Tojo, acrescentando que "não nos devemos enganar pelo facil pensamento de que a gunerra já foi ganha, pois muito ainda nos resta em batalhas cruentas em que teremos que nos empenhar. Até agora os resultados nos teem sido favoraveis mas não o suficiente para que descancemos um minuto sequer".

Farrell, presidente efetivo

O coronel Tauber anunciou, oficialmente, a sua assensão ao poder, adiantando que será baixado um decreto — Todos os ministros dão pleno apoio ao general — Declarações do ministro Repetto — Acredita-se que a Côrte Suprema não intervirá, sob qualquer hipótese

BUENOS AIRES, 11 (R.) — O general Eldemiro Farrell assumiu a presidência da República, em consequência da renúncia do general Ramirez, segundo foi anunciado pelo secretário da presidência, coronel Taubar, ontem à tarde.

Tauber declarou que será baixado um decreto sobre advento de Farrel à presidência da República — acrescentou — respondendo a uma pergunta sobre a possibilidade de uma remodelação ministerial — que todos os ministros dão pleno apoio ao general Farrell.

DECLARAÇÕES DO MINISTRO REPETTO

BUENOS AIRES, 10 (A. P.) — O Dr. Roberto Repetto, presidente da Suprema Corte declarou aos jornalistsa, após encerrar a ses-

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

A 100 km da fronteira da Rumânia

MOSCOU, 11 (R.) — A ponta de lança de Zhukov encontra-se a 100 quilômetros da fronteira da Rumânia.

Passaram-se do rei Pedro para o marechal Tito

MOSCOU, 11 (A. P.) — O ministro iugoslavo nesta capital, Stanojf Simic, bem como o adido militar à Legação, tenente-coronel Meadrag Lozic, desligaram-se do governo do rei Pedro e colocaram-se à disposição do marechal Tito, informa a emissora local.

MOSCOU, 11 (A. P.) — Nas cartas em que se desligam do governo do rei Pedro, o ministro e o adido militar iugoslavos, nesta capital, acusam o governo realista de não ter conduzido a guerra popular contra os alemães e de ter-se oposto à ação dos patriotas iugoslavos, que desejavam lutar pela libertação do país, informa a rádio de Moscou.

O presidente Kalinin, da Rússia, condecora com a Ordem de Suvurov o general da aviação George Baidukov, pela sua corajosa direção nas operações de guerra no seu setor. (Foto do serviço especial de A NOITE)

Esperam-se medidas drásticas

Para salvaguardar o sigilo dos preparativos de invasão, em face da recusa da Irlanda ao pedido norteamericano

WASHINGTON, 11 (A. P.) — Espera-se que sejam tomadas medidas drásticas para salvaguardar os preparativos de invasão anglo-americanos, diante da recusa do presidente De Valera de expulsar os diplomatas alemães e japoneses da República irlandesa.

Michele Morgan naturalizou-se cidadã americana

LOS ANGELES, 11 (A. P.) — Michele Morgan, "estrela" cinematográfica francesa, naturalizou-se norteamericana.

Michele Morgan tem 24 anos de idade, nasceu em Neuilly, na França, tendo vindo para Hollywood em 1940. Em 1942 casou-se com o ator Bill Marshall.

Virtual trégua na Itália

Imposta pelo mau tempo nas três frentes — Apenas a aviação e a artilharia teem estado ativas

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 11 (U. P.) — O mau tempo impôs uma virtual trégua ao longo de toda a frente de batalha da Itália, segundo anunciam despachos aqui recebidos.

SOMENTE A AVIAÇÃO E A ARTILHARIA

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 11 (U. P.) — Somente a aviação e a artilharia aliadas teem estado ativas na frente italiana, contra os alemães, devido às copiosas chuvas nas últimas 48 horas.

O terreno está transformado em um imenso atoleiro, impedindo toda e qualquer ação digna de registo.

APENAS OPERAÇÕES DE PATRULHAMENTO

NAPOLES, 11 (Do correspondente de guerra da Reuter, na Itália) — Nas três frentes da Itália, a atividade das tropas aliadas limitou-se principalmente a operações de descobrimento e patrulhamento. Prossegue imperando o mau tempo, registando-se chuva e granizo, o que tambem limita as operações aéreas.

A escassa visibilidade não permite tampouco que os aviões aliados efetuassem operações para castigar objetivos a grande distância, porem as unidades da força aérea tática prosseguiram nos seus duros ataques contra as linhas de comunicações e as posições dos alemães.

Os aviões "Mitchells" atacaram o porto de San Stefano.

Os "Marauders" bombardearam as instalações ferroviárias em Montalto di Castro e outros aviões atacaram os pátios ferroviários de manobra de Capranica, a 50 quilômetros ao noroeste de Roma.

Linha aérea entre Portugal e o Brasil

LISBOA, 11 (R.) — As quatro principais companhias de navegação de Portugal organizaram, juntamente com a Companhia Aérea Portuguesa Limitada, uma organização com a finalidade de explorar linhas aéreas para as colônias e para o Brasil.

O projeto será submetido à aprovação do governo dentro de pouco tempo. O ministro das Colônias, F. G. Vieira Machado, já designou uma comissão, afim de projetar o plano de futuros aeródromos.

A NOITE — Superintendente, Luiz C. da Costa Netto
Diretor, André Carrazzoni — Redator Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf., 23-1556; Carioca-reporter, 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	Cr$ 65,00	12 meses	Cr$ 150,00
6 meses	Cr$ 50,00	6 meses	Cr$ 85,00

Ecos e Novidades

A GRATUIDADE DO ENSINO — O interventor federal no Rio Grande do Sul decretou a gratuidade do ensino nos estabelecimentos da Universidade de Porto Alegre. É uma medida que se regista com toda simpatia e até mesmo reconhecendo que vai muito alem do que se poderia esperar como estímulo às vocações para os estudos superiores, de ordem técnica ou cientifica. Nos cursos oficiais dessa natureza, parece-nos que já seria de contentar a concessão do favor em apreço aos estudantes provadamente pobres, àqueles que não pudessem arcar sem sacrifício com o peso dos onus de matriculas, taxas, etc. Quanto aos outros, os abastados, ou que se acham em folgança de recursos, não haveria qualquer inconveniente nem injustiça alguma em sujeitá-los à despesa. A lei tem de ser igual para todos, mas em termos, e não em sentido absoluto, que só se compreenderia se todos vivessem em igualdade de condições. A gratuidade, aliás, nesses termos, com essa restrição, seria muitissimo mais desejavel nos institutos de instrução secundária, para os quais convergem as grandes massas de alunos, na sua maior parte filhos de familias modestas ou humildes, que curtem penosas dificuldades para educá-los. A maioria das casas de ensino desse ramo está sabidamente em mãos de particulares. Mas nós nos referimos, é claro, às que pertencem e são mantidas pelo poder público, para o qual os serviços de educação não devem constituir fontes de receita, mas encargos de gastos obrigatórios, considerados reprodutivos pelo bem que trazem à nação.

* * *

BRASIL E ESTADOS UNIDOS — Já há muitos meses um aviador americano se queixava de que, em seu país, não havia mais lâminas para navalhas automáticas. Pouca gente sabe que a terra de Tio Sam está sofrendo as mais duras restrições com a guerra, apesar de sua poderosa indústria e de sua admiravel rede de transportes, servida por uma indústria petrolifera que atinge a cifras astronômicas na produção. Todo o esforço tende para a guerra. Nós, que fomos obrigados a entrar no conflito, ainda não conhecemos de perto as necessidades que estão passando os norteamericanos. Alguns artigos, como as meias de senhoras, que não escasseiam nas vitrines brasileiras, desapareceram por completo das lojas de Nova York. Em entrevista, concedida à NOITE por um cientista nortoamericano, está traçado o panorama de guerra da nossa grande aliada. Os exemplos de aceitação do sacrifício, que nos está oferecendo a América do Norte, constituem uma norma de conduta para todos quantos se encontram no bom combate contra os governos totalitários.

Homenagem da Rádio Nacional ao coronel Costa Netto

Associando-se às justas homenagens que veem sendo prestadas ao coronel Luiz Carlos da Costa Netto, por motivo do 4º aniversário de sua gestão como superintendente das Empresas Incorporadas ao Patrimônio da União, a Rádio Nacional lançará ao ar, entre às 21 e 22 horas de hoje, um grande programa. Este magnifico "broadcast", pelo cuidado com que vem sendo preparado, será mais um régio presente aos milhares de ouvintes da potente emissora da Praça Mauá. Nele tomarão parte destacados elementos do seu valioso "cast", animando-o, em muitos e variados números, nomes como Nadir de Melo Couto, Delvair Silva, Luizita Cunha Silveira, Marilia Batista, Violeta Cavalcanti, Eladir Porto, Nuno Roland, Roberto Paiva, Zezé Fonseca, Barbosa Junior, Mesquitinha, alem de sensacionais apresentações do Regional e Orquestra.

Dedicando este surpreendente desfile de altos valores do rádio carioca ao superintendente das Empresas Incorporadas ao Patrimônio da União, a PRE-8 nada mais pretende fazer que demonstrar o seu profundo reconhecimento àquele que tudo vem fazendo pelo seu progresso, firmando definitivamente o seu conceito entre os rádio-ouvintes do Brasil e do mundo.

Aumentado o preço do leite

A nova tabela fixada pela C. E. L.

A Comissão Executiva do Leite devidamente autorizada, resolveu estabelecer uma nova tabela de preços para o leite a ser vendido nesta capital, a partir do dia 20 do corrente. Leite "in natura", preço de compra: ao produtor, pelas usinas, minimo Cr$ 0,70 o litro; às usinas, pela Comissão Executiva, Cr$ 1,00.

Preço no atacado: latões de 50 litros, Cr$ 1,10 o litro.

Preços no varejo, nas leiterias: balcão Cr$ 1,30 o litro, Cr$ 0,70 1|2 litro, e Cr$ 0,40 1|4 de litro; a domicilio: Cr$ 1,60 o litro e Cr$ 0,80 o 1|2 litro; nas mesas: Cr$ 2,00 o litro, Cr$ 1,100 1|2 litro e Cr$ 0,60 1|4 de litro. Nas ilhas mais Cr$ 0,10 por litro.

Nos postos da Comissão Executiva, o leite pasteurizado, a baixa temperatura, a granel: Cr$ 1,10 o litro, Sr$ 0,60 1|2 litro e Cr$ 0,50 o copo de papel. Engarrafado com fecho inviolavel: balcão, litro Cr$ 1,50; 1|2 litro, Cr$ 0,80; a domicilio, Cr$ 1,70 o litro, e Cr$ 0,90 o 1|2 litro.

A Comissão teve o maior cuidado em fixar no minimo o preço de leite a granel, tanto assim que estabeleceu a Cr$ 1,10 o litro quando em São Paulo, por exemplo, custa Cr$ 1,30.

O racionamento de gasolina para o mês de abril

Só serão atendidos os proprietários cujos veículos tenham sido vistoriados

Comunicam-nos da Coordenação da Mobilização Econômica, por intermédio da Agência Nacional:

"O Serviço de Racionamento e Distribuição de Combustíveis Líquidos, no Distrito Federal, convida os Srs. consumidores de gasolina que se abastecem em bombas próprias a vistoriar seus veículos, à Avenida Venezuela, 53-D, todos os dias uteis, das 8 às 12 e das 14 às 16 horas, entre os dias 13 e 20 do corrente.

O racionamento da gasolina referente ao mês de abril próximo está subordinado à satisfação das presentes exigências."

Páginas de bordados? na "A Ilustrada"

O 1.º ANIVERSÁRIO DA CRIAÇÃO DA DIRETORIA DE TRANSMISSÕES DO EXÉRCITO

A SOLENIDADE COMEMORATIVA

Aspecto da solenidade, vendo-se o coronel Miguel Salazar Mendes de Moraes, diretor da Diretoria de Transmissões cercado de altas patentes do Exército presentes ao ato.

Foi festivamente comemorado, ontem, a passagem do 1.º aniversário da criação da Diretoria de Transmissões do Exército, dirigida pelo coronel Miguel Salazar Mendes de Moraes.

Com a presença do representante do ministro da Guerra e altas patentes do Exército, o coronel Mendes de Moraes abriu a sessão, pronunciando algumas palavras alusivas à data e aos Serviços de Transmissões. Deu, em seguida a palavra ao coronel Bransildes Barcelos, chefe do Gabinete daquela Diretoria, o qual fez um relato das atividades daquele importante orgão, salientando o papel relevante dos serviços de transmissões na paz e na guerra.

Finda esta parte da cerimônia, todos os presentes se dirigiram à varanda interna do edifício, de onde foram soltos centenas de pombos-correios do Serviço de Transmissões, proporcionando à assistência um empolgante espetáculo.

O Sr. Petrarca da Cunha Vasconcellos, vice-presidente civil da Federação Colombófila Brasileira, pronunciou, então, um discurso se congratulando com aquele orgão e elogiando o esforço e a dedicação de todos os oficiais que ali trabalham.

Uma banda de música abrilhantou a festa.

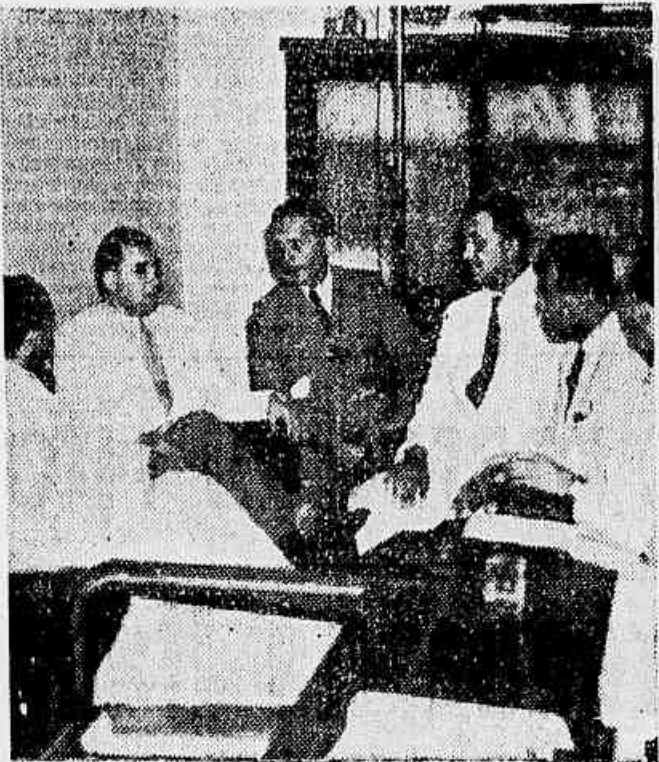
Foi servida aos presentes uma taça de "champagne", refrescos, águas e doces.

O ministro da Guerra, general Gaspar Dutra, se fez representar no ato pelo major Bina Machado.

Entre as pessoas presentes a essa solenidade, alem de senhoras e senhoritas, contavam-se os generais Amaro Bittencourt, Souza Doca, Canrobert Pereira da Costa; coronéis Natari, Paulo Kruggel, Paulo Mac-cord e o engenheiro Silva Lima.

O coronel Miguel Salazar Mendes de Moraes foi muito cumprimentado pelo transcurso do aniversário de criação da Diretoria de Transmissões, sob a sua competente direção.

Frutas argentinas mais baratas

Organizada uma tabela especial pelo Ministério da Agricultura, para as caixas destinadas à venda em caminhões

Aspecto feito durante a reunião para o tabelamento da fruta argentina

Na entrevista de Uruguaiana, entre os ministros da Agricultura do Brasil e da Argentina, entre os diversos assuntos examinados, mereceu especial atenção dos Srs. Apolonio Sales e general Diego I. Mason o relativo ao incremento do intercâmbio de frutas frescas, já mantido, aliás, com pleno êxito.

Em virtude das medidas assentadas entre os dois ministros, foi concedida permissão para a venda, em caminhões, durante o periodo de um ano, de frutas argentinas, com o que lucrarão o comércio dos dois paises e, sobretudo, os consumidores cariocas, dado o preço accessivel do produto.

Apesar das notórias dificuldades atuais, o governo argentino dedica um navio com as mais modernas instalações frigorificas, que faz viagens mensais entre Buenos Aires e os portos do Rio e Santos, trazendo o produto argentino e, no regresso, conduzindo frutas brasileiras, que gozam, no pais vizinho, de um amplo e liberal regime de vendas.

Uma remessa extra de sessenta mil caixas

Atendendo a um pedido do comércio importador do Brasil, o general Mason, atual ministro das Relações Exteriores da Argentina, concedeu excepcionalmente um navio frigorifico extra, o "Rio Mendoza", que trouxe um carregamento de sessenta mil caixas, sendo vinte mil para Santos e o restante para esta capital. O comércio importador brasileiro destinou uma quota de trinta por cento, do carregamento destinado a esta capital para ser vendida em caminhões, diretamente à população.

Para o tabelamento dessa cota, foi realizada ontem, no gabinete do agrônomo Juvencio Lira, diretor da Divisão de Fomento da Produção Vegetal, uma reunião, na qual tomaram parte os senhores Francisco Doria, industrial argentino; Armando Molina, comercial da Embaixada daquele pais amigo; Alberto Cocozza, importador brasileiro; José Eurico Dias Martins, chefe da secção de Fruticultura da D. F. P. V.; Lamartine Duarte, assistente da aludida secção, e Estevão Amancio Costa, encarregado do serviço de venda nos caminhões. Durante a reunião, o Sr. A. Molina declarou que a politica do governo argentino visa facilitar a colocação direta, eliminando em seu pais o intermediário, na medida do possivel, afim de obter o barateamento do produto, o que redundará em beneficio das populações consumidoras. Os entendimentos para o tabelamento transcorreram num ambiente de compreensão e boa vontade. No final, o Sr. Juvencio Lira forneceu à reportagem a tabela com os preços antigos e os novos, pela qual se verifica uma sensivel diminuição favoravel ao consumidor. E' a seguinte a referida tabela, que vigorará, para os caminhões licenciados pelo Ministério da Agricultura, sendo os primeiros os preços antigos e os segundos os preços atuais, sendo o quilo a unidade adotada:

Maçã — Red deliciosa, Cr$ 9,00 — 7,80; Janathan, 6,50 — 6,00; King, 6,50.

Pera: Fleminsh, Cr$ 5,40 — 5,00; Manzanita, 5,70 — 5,20.

Uvas: Dather Beruti, Cr$ 12,00 — 11,00; Maravilha de Malaga, 11,00 — 10,00; Moscatel rosada, 16,00 — 13,00.

Pêssego: Sicilia, Cr$ 9,00 — 10,50.

Ameixa: Presidente, Cr$ 10,50. D'Agen, 11,00 — 10,00.

Reuniu-se o Conselho de Política Industrial e Comercial

Animados os trabalhos — Importantes indicações apresentadas — Avaliação da renda nacional em 1943

Sob a presidência do Sr. Marcondes Filho, o Conselho Nacional de Politica Industrial e Comercial realizou, ontem, à tarde, a sua primeira reunião ordinária. Estiveram presentes, participando ativamente dos debates, todos os conselheiros: Srs. Othon Linch Bezerra de Mello, João Pinheiro Filho, João Daudt de Oliveira, Euvaldo Lodi, Heitor Vinicius da Silveira Grillo, Henrique Dória de Vasconcelos, Brasilio Machado Neto, Roberto Simonsen, Ary Frederico Torres, Bertho Condé, Arthur Pereira de Castilhos, Francisco Clementino San Tiago Dantas e Tito Vieira de Rezende, servindo como secretário o Sr. Renato Santos, assistente técnico do ministro do Trabalho.

Nomeada uma comissão

Em sua primeira reunião normal, o Conselho iniciou grande atividade, no exame de palpitantes problemas econômicos do pais. O Sr. Marcondes Filho anunciou a indicação de uma comissão para apresentar o anteprojeto de regulamento do Conselho. Comunicou, a seguir, a existência de diversas teses, na Secretaria, para distribuição, em tempo oportuno, ao estudo do Conselho. Prosseguindo, o ministro do Trabalho passou em revista, com a sua peculiar vivacidade de palavra, vários e importantes problemas afetos ao Conselho.

Importantes indicações apresentadas

Pelos conselheiros Euvaldo Lodi, Roberto Simonsen, João Daudt de Oliveira e Brasilio Machado Neto foram apresentadas duas indicações, destinadas à obtenção de dados e elementos para estudos posteriores e dos quais deverão incumbir-se os diferentes Departamentos técnicos do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio.

A renda nacional em 1943

Essas indicações dizem respeito à avaliação da renda nacional auferida pelo país em 1943, à elaboração da carta geral dos niveis médios de vida, municipais e regionais, em 1943, calculados pelo processo aprovado no primeiro congresso brasileiro de economia; à determinação do valor da renda nacional suficiente para permitir a obtenção desses niveis, e a sua distribuição regional; à estruturação de planos de ordem econômica, politica e social necessários para alcançarmos essa renda ideal, dentro do prazo menor possivel; ao estudo de dec.-leis e promoção de várias providências, visando a execução das sugestões aprovadas pelo Primeiro Congresso Brasileiro de Economia, no propósito de fortalecer e expandir a economia nacional; ao levantamento das atividades criadas pela guerra, nos setores agricola, comercial e industrial; medidas para assegurar a sua sobrevivência no periodo do após-guerra, ou a sua substituição por outras de igual produtividade e rendimento; determinação — através das tonelagens transportadas em nossas principais ferrovias, linhas de navegação fluviais e maritimas, rodovias, das variações registadas no mercado interno nos últimos anos, quanto ao volume fisico das utilidades produzidas e permutadas; determinação dessas variações baseadas nos valores dos bens produzidos e permutados; e, finalmente, à elaboração de um projeto de sistematização de indices apropriados à apreciação das flutuações registadas em nossas atividades básicas e à fixação de nossas conjunturas econômicas.

Debates animados

O conselheiro Ary Torres, por sua vez, apresentou indicação no sentido de serem fornecidos pelas diversas faculdades de Engenharia do pais, esclarecimentos relativos aos próximos cinco anos, sobre engenheiros que cada uma delas pretende formar, com indicação da respectiva especialidade, verbas que o governo pretende atribuir às escolas, cursos de especialização para engenheiros e referência dos Assuntos e as Verbas de que irão dispor; programa para desenvolvimentos de laboratórios e institutos e enumeração de professores e assistentes, informando a matéria que lecionam e especificando os que trabalham sob regime de tempo integral.

A propósito desses problemas, usaram da palavra, longamente, os conselheiros Euvaldo Lodi, João Daudt de Oliveira, Roberto Simonsen, Doria de Vasconcelos, Ary Torres e Heitor Grillo.

Fala o conselheiro Euvaldo Lodi

O conselheiro Euvaldo Lodi, bordando comentários quanto a diversas indústrias do pais, propôs o estudo de matérias atinentes à proteção da indústria nacional e ao intercâmbio com os diferentes mercados sulamericanos.

Diversos outros problemas foram examinados, numa concreta demonstração do espirito de colaboração com o Estado por parte dos conselheiros, e revelando o amplo campo que se abre às iniciativas do Conselho Nacional de Politica Industrial e Comercial, tão oportunamente instituido pelo presidente Getulio Vargas.

Caloroso elogio ao discurso do ministro

Fazendo referências ao programa do conselho, o Sr. João Daudt de Oliveira teve oportunidade de aludir, em termos de calorosos elogios, ao discurso-programa proferido pelo ministro Marcondes Filho, na sessão inaugural, assinalando que, fundado nele, muitos serão os frutos que o Conselho poderá colher de suas futuras atividades.

Agradecendo o comparecimento dos senhores conselheiros, o presidente, ministro Marcondes Filho, encerrou os trabalhos às 19 horas.

Não há necessidade de intermediários

Uma nota oficial do Serviço de Abastecimento sobre a distribuição do sal

Comunica-nos o Serviço de Abastecimento, por intermédio da Agência Nacional:

"De acordo com o Comunicado n. 43/91, de 16-12-43, do Instituto Nacional do Sal, e publicado no Diário Oficial da República de 22-12-43, os compradores de sal dos mercados abastecidos pelas praças do Distrito Federal, Niterói, Angra dos Reis, Araruama, São Pedro da Aldéia e Cabo Frio devem fazer os pedidos do mencionado produto, diretamente, aos seus habituais fornecedores, enviando ao Instituto uma cópia desses pedidos, para efeito do respectivo controle.

Nota-se, entretanto, que fazendeiros, criadores e industriais do interior ora interrompem as suas atividades e se deslocam para a capital da República, com o fito de obter fornecimentos de sal, ora, para tal fim, se valem de pessoas residentes no Rio.

Isso é inteiramente desnecessário porquanto o Instituto, recebendo aquela cópia, está perfeitamente habilitado a dar oportuna solução a cada pedido e a salvaguardar os interesses da coletividade contra a exploração e a ganância.

Os compradores do interior devem, portanto, limitar-se a cumprir o Comunicado 43/91, pois o I. N. S., dentro da linha de ação que lhe cumpre naturalmente seguir, em estreita colaboração com este Serviço, vem agindo, exclusivamente, de acordo com os interesses gerais, tudo fazendo por atendê-los, na medida, já se vê, do que permitem as circunstâncias do momento".

Já chegaram à Rumânia membros do E. M. de von Mannstein

BERNA, 11 (U. P.) — O "Journal de Geneve" informa que uma noticia da Húngria afirma que os membros do estado maior de von Mannstein já chegaram à cida de Jassy, na Rumânia, nova sede do Q. G. do comandante da wehrmacht. Jassy fica perto da margem direita do rio Prut.

A COOPERAÇÃO AMERICANA NO BRASIL

Os pródromos da nossa independência econômica

O Pavilhão Monroe, com o qual nos exibimos na Exposição de São Luiz, na América do Norte, em 1905, e em boa hora transportado e reconstruido pelo governo em um dos extremos da nossa principal arteria, a Avenida Rio Branco, assinala o inicio de uma nova economia no Brasil, tendente a nos libertar do regime colonial, que nos conservava como dependência da velha Europa, apesar do brado do Ipiranga, da capitulação de 2 de Julho e do tratado internacional que assinamos em Londres, rompendo os laços politicos que nos ligavam á Metropole.

A função do brasileiro se restringirá até então a produzir matérias primas, vendidas a baixo preço aos industriais europeus, que as beneficiavam e no-las devolviam, cobrando dezenas e dté centenas de vezes mais pelo trabalho de manipulação, dando-nos, em troca, apenas migalhas pelo nosso labor.

Data da Exposição de São Luiz o mais decisivo concurso da inteligência e do trabalho americano para a nossa emancipação. Até então, os nossos amigos do extremo norte do continente, absorvidos pelo esforço hercúleo que transformou as treze obscuras colonias confederadas, separadas da Inglaterra em fins do século XVIII, no mais poderoso centro de civilização que já conheceu o Universo, atraiam colonos e capitais europeus, que caldearam a grande Nação, destinada a salvar o mundo no atual cataclismo.

A guerra civil, para a libertação dos escravos, entorpeceu o surto vertiginoso da América, e a intervenção no México, criando o império efêmero de Maximiliano, quando os Estados Unidos, enfraquecidos pelas lutas intestinas, se revelavam impotentes para manter o principio acautelador da liberdade continental promulgado por Monroe, evidencia a ação tutelar daquele pais. O império de Maximiliano teve como epilogo a tragedia de Queretaro porque a América una, resultante da guerra civil, obrigou Napoleão III a retirar as tropas de Bazaine, cujas baionetas sustentavam o inditoso imperador.

Desde então, as preferências dos Estados Unidos se fizeram sentir em nosso favor. As familias dos vencidos vieram, em grande parte, se abrigar em nosso territorio, prestando-nos a sua valiosa cooperação.

Até principios do século, porem, a América do Norte era, como nós, pais devedor. Ela dependia da Europa para a obtenção de capitais necessários à organização dos seus transportes e a exploração de suas inumeraveis matérias primas.

Em fins do século XIX estabeleceu-se no Rio de Janeiro, na Rua do Ouvidor, mais ou menos no local onde se acha hoje o edificio do "Jornal do Comércio", uma casa americana, para a venda de máquinas e artigos de eletricidade. Daí partiram as primeiras tentativas de exploração desta grande fonte de energias.

O nosso mostruário da Exposição de São Luiz, 1905, traiu a atenção de Percival Farquhar e Pearson, incontestavelmente os dois maiores pioneiros da nossa evolução. O impulsou dado por eles lançou o Brasil no caminho do aproveitamento de nossas utilidades, livrando-nos da situação de mera colônia européia, pelas facilidades que daí em diante encontramos para entrar no regime industrial que hoje desfrutamos.

A reforma do ensino superior

Estão sendo ultimados os estudos da reforma do ensino superior. Para esse fim realizam-se reuniões diárias, no Ministério da Educação, presentes os membros da comissão especial encarregada de elaborar o ante-projeto da reforma e os representantes das escolas superiores de todo o país, convocados pelo ministro da Educação para colaborar na futura lei organizadora do ensino universitário.

A reforma do ensino superior, como se verificou com a do ensino primário, a do profissional, a do secundário e a do comercial, consagrará os novos rumos que o Estado Nacional imprimiu à solução do problema educativo brasileiro, visando assegurar às nossas novas gerações ensino mais eficiente e que esteja ao alcance de todos, pobres e ricos. E' esse, de fato, o sentido da reforma do ensino superior, a única que falta para completar o plano geral do ensino no Brasil. Elaborada em longos meses de cuidadoso exame das diferentes questões que com ela se relacionam, e tendo a cooperação dos maiores vultos do magistério nacional, essa reforma obedecerá aos mesmos intuitos que inspiraram as que foram anteriormente decretadas pelo governo do presidente Getulio Vargas para os outros setores da educação. O momento é oportuno para o aparecimento da lei, pois ainda se não iniciou o ano letivo de 1944. Cumpre salientar, ainda, que a reforma atendendo à necessidades imperiosas do ensino universitário, representa a realização de um dos pontos mais importantes do programa do ministro Gustavo Capanema.

Para receber reclamações públicas

Prosseguindo no seu intuito de exercer a fiscalização rigorosa dos preços, receber e providenciar sobre reclamações que lhe sejam dirigidas pelo povo, o interventor Amaral Peixoto, chefe do Serviço de Abastecimento, resolveu instalar uma comissão de que façam parte elementos militantes da imprensa. Assim é que já ontem designou o jornalista Rodolfo Mota Lima para a referida comissão, tendo ainda convidado outros, cujos nomes serão oportunamente publicados.

Para obrigar a Irlanda a rever sua atitude

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

basta lembrar que na sua mensagem ao primeiro ministro do Eire, Sr. De Valera, o presidente Roosevelt considerou necessário negar que os Estados Unidos cogitassem de invadir o território do Eire.

O governo dos Estados Unidos está seguro do apoio de todas as secções da opinião, porque esta compreende perfeitamente que o que está em jogo, são as vidas dos soldados norteamericanos.

NA IMPRENSA INGLESA

LONDRES, 11 (R.) — A questão do pedido norteamericano ao Eire para a retirada dos representantes diplomáticos e consulares existentes do território irlandês é o assunto principal dos jornais da manhã, nesta capital. Igualmente a recusa do governo De Valera.

Recorda-se a respeito que o Eixo tem representantes junto ao governo de Dublin desde 1937. O ministro da Alemanha na capital irlandesa é o Sr. Eduard Hempel. O Japão possue um consul geral, de nome Setsuya Beppu.

COMENTÁRIOS DO "TIMES"

LONDRES, 11 (R.) — O redator diplomático do "Times" lamenta a decisão do governo irlandês e diz que Londres partilha o pesar de Washington no tocante à resposta de De Valera, tanto mais quanto ninguem pode deixar de conhecer as consequências graves da situação nesta hora em que operações de tanta magnitude estão sendo preparadas. Nenhum pedido para que entrasse em ação foi feito à Irlanda nos primeiros tempos da guerra, quando, razoavelmente, podia admitir que os irlandeses receassem represálias alemãs — diz o jornal. — Mas os alemães, agora, nada mais poderão fazer que vociferar, e o pedido foi feito na esperança de que sua aceitação ajudaria a salvaguarda dos movimentos aliados, ajudando assim implicitamente o esforço de encurtar a guerra e salvar muitas vidas".

Aduz o jornal outras considerações ainda.

O POVO DO EIRE E A FAVOR DOS ALIADOS

LONDRES, 11 (R.) — Tratando do caso americano irlandês, todos os observadores assinalam que o povo do Eire sempre se tem mostrado extremamente ansioso da vitória aliada e frisa que os diplomatas do Eixo são muito impopulares na Irlanda. "Todavia — diz o "News Chronicle", a determinação de permanência na neutralidade é partilhada por muita gente que durante longo tempo foi pelos Aliados. Isso, talvez, menos pelos receios das consequências da beligerância que devido aos desejos de acentuar definitivamente a independência absoluta do Eire.

A DECLARAÇÃO DE CORDELL HULL SOBRE O PEDIDO DOS ESTADOS UNIDOS PARA QUE A IRLANDA EXPULSE OS AGENTES DO "EIXO" NO TERRITÓRIO IRLANDES

WASHINGTON, 11 (U. P.) — O Sr. Cordell Hull, secretário de Estado, deu a conhecer a seguinte nota com respeito ao pedido dos Estados Unidos para que o governo da Irlanda expulsasse de seu território os agentes do Eixo: "O secretário de Estado pediu, a 21 de fevereiro, ao governo irlandês, a expulsão dos representantes consulares e diplomáticos do Eixo cuja presença na Irlanda deve ser considerada como um perigo para a vida dos soldados norteamericanos e para o êxito das operações militares dos aliados.

O governo irlandês respondeu agora que é impossível aceder àquela solicitação.

A nota entregue ao Sr. De Valera a 21 de fevereiro pelo ministro norteamericano em Dublin, de acordo com as instruções do Departamento de Estado, dizia: "V. Ex. recordará que em seu discurso do dia 14 de dezembro de 1941, em Cork, manifestou sentimentos de particular amizade para com o povo norteamericano na ocasião de sua entrada na atual guerra e terminou dizendo que "a política do Estado continua sem alteração. Somente podemos ser neutros amigos".

Como V. Ex. tambem recordará este discurso foi enviado ao presidente por vosso ministro em Washington. O presidente, ao agradecer essa expressão de amizade, declarou sua confiança em que o governo e o povo da Irlanda cuja liberdade está em perigo, não menos que a nossa, saberão fazer frente a sua responsabilidade nesta situação.

Tornou-se cada vez mais evidente que, não obstante o declarado desejo do governo irlandês de que sua neutralidade não beneficiasse a nenhum dos beligerantes, esta em realidade beneficia e continua beneficiando as potências do Eixo e é contrária às Nações Unidas das quais depende vossa segurança e manutenção de vossa economia nacional. Uma das consequências mais graves e injustas desta situação é a oportunidade que a posição geográfica da Irlanda facilitou à espionagem do Eixo e nega às Nações Unidas.

"Situado como estais, próximos à Inglaterra, separados somente por um limite convencional da Irlanda do norte, onde se encontram importantes bases norteamericanas, com contínuo trânsito entre os dois países os agentes do Eixo desfrutam de uma oportunidade, quase sem restrições, para levar informações militares de vital importância da Inglaterra e Irlanda a Eire e, daí transmiti-las por diversos meios à Alemanha. Nenhuma oportunidade similar se oferece às Nações Unidas, pois o Eixo não tem movimentos militares que se possam observar da Irlanda. Não podemos duvidar da boa fé do governo irlandês em seus esforços para reprimir a espionagem do Eixo. Resulta, assim, impossível determinar com certeza em que medida se conseguir impedir os atos de espionagem contra a navegação norteamericana e as forças norteamericanas na Irlanda do Norte e Inglaterra; mas é certo é que os representantes consulares e diplomáticos alemães e japoneses continuam residindo em Dublin e desfrutam dos privilégios especiais e imunidades que normalmente se concedem a esses funcionários; e que os representantes do Eixo em países neutros se valem desses privilégios e imunidades para ocultar suas atividades contra as Nações Unidas, é um fato demonstrado várias vezes. Seriam ingênuos os que pensassem que os agentes do Eixo não aproveitam na Irlanda dessas condições com tão excelentes países. Soubemos que a legação alemã em Dublin até há pouco tempo pelo menos tinha em seu poder um transmissor rádio-telefônico. Isto demonstra a intenção do governo alemão de usar este meio de comunicação para suas atividades. Outra prova é dada pelos paraquedistas equipados com transmissores que recentemente foram lançados por aviões alemães sobre vosso território.

Como deveis saber, por ser notório, estão se preparando operações militares tanto na Inglaterra como na Irlanda do Norte. E' vital que não chegue ao inimigo uma informação de qual se possa reduzir a natureza e fins daqueles preparativos. Não somente o êxito das operações como a vida de milhares de soldados está em jogo. Pedimos por isso ao governo irlandês que adote as medidas necessárias para que sejam chamados os seus países os agentes do Japão e Alemanha na Irlanda.

Não seríamos sinceros se não expressássemos a nossa esperança de que esta ação constitua uma verdadeira rutura de todas as relações diplomáticas entre a Irlanda e aqueles dois países.

Compreendeis naturalmente as poderosas razões pelas quais vos pedimos a retirada dos citados representantes do Eixo cuja presença na Irlanda inevitavelmente constitue um perigo para a vida dos soldados norteamericanos e o êxito das operações militares dos aliados. Não é mister que se assinale que o tempo é de vital importância e confiamos em que V. Excia. nos favoreça com sua resposta quanto antes".

A NOTA DE DE VALERA

WASHINGTON, 10 (A. P.) — E' o seguinte o texto da nota do primeiro ministro do Eire, senhor Eeran De Valera, em resposta à que lhe foi dirigida pelo Departamento de Estado, em data de 21 de fevereiro último:

— "A nota do governo norteamericano foi-me entregue pelo ministro dos Estados Unidos no dia 21 de fevereiro. Informei-o imediatamente de que o pedido nela contido não podia ser atendido pelo governo irlandês.

O governo irlandês estudou cuidadosamente essa nota, desde então, e confirma agora a resposta que então dei verbalmente. Este governo recebeu tambem a garantia do governo americano, dada ao ministro da Irlanda em Washington e mais tarde confirmada pelo ministro dos Estados Unidos aqui, em entrevista que comigo teve no dia 29 de fevereiro, de que o governo americano não tinha em vista proceder a medidas militares, ou quaisquer outras, em virtude da resposta que havíamos dado. O ministro dos Estados Unidos, em mensagem particular a mim dirigida pessoalmente, a 25 de fevereiro de 1942, havia declarado que não havia então nem nunca tinha havido qualquer intenção de invadir o território da Irlanda ou de ameaçar a sua segurança, e acrescentou que essa atitude não se alterou.

O governo irlandês deseja manifestar a sua satisfação por essa garantia. De fato ele ficara surpreendido de que lhe houvesse sido enviada uma nota tão grave como a de 21 de fevereiro. Os termos dessa nota pareceu-lhe em desharmonia com os fatos e com as tradicionais relações de amizade entre os povos da Irlanda e dos Estados Unidos.

Duvida este governo de que essa nota tivesse sido dirigida se o governo norteamericano tivesse conhecimento pleno do carater e da extensão das medidas tomadas pelo governo irlandês para a manutenção da neutralidade do Eire em relação aos Estados Unidos e das medidas que foram tomadas por este governo, dentro dos limites de seu poder, para a salvaguarda dos interesses americanos.

Acha tambem este governo que o governo norteamericano deveria ter compreendido que o afastamento de representantes de um Estado estrangeiro, a pedido do governo perante o qual estão acreditados, é universalmente reconhecido como o primeiro passo para a guerra e que o governo irlandês não poderia concordar com a proposta norteamericana, sem faltar inteiramente o seu crédito democrático.

A neutralidade da Irlanda representa a vontade unida de seu povo e de seu Parlamento. É uma consequência lógica de sua história e da partilha forçada do território nacional.

A atitude do povo irlandês para com os Estados Unidos da América do Norte, numa e noutra guerra, está dirigida no sentido de evitar qualquer ação que permita a qualquer potência obter vantagem das intenções contidas na declaração de De Valera a 29 de maio de 1935, isto é, que "o nosso território nunca poderá ser usado como base para um ataque à Inglaterra".

Essa política tem sido fielmente seguida durante a guerra.

Desde o início, mediante uma rigorosa censura da imprensa e das comunicações, por uma intensa organização de anti-espionagem e por todos os outros meios ao nosso alcance procuramos evitar que escapasse, por intermédio da Irlanda qualquer informação que pudesse de qualquer maneira pôr em perigo vidas britânicas, ou a segurança da Grã-Bretanha. Desde que os Estados Unidos entraram na guerra, demonstramos o mesmo espírito de escrupulosa atenção pelos interesses americanos.

Funcionários norteamericanos tiveram ocasião de verificar as medidas que foram tomadas — e até fizeram comentários favoráveis a sua eficiência — e devem compreender que a própria nota a que respondemos não há a mínima referência a qualquer negligência nem ao menos sugestão de que haja qualquer falha, em qualquer parte, ou que alguma medida preventiva ou praticável para a proteção dos interesses norteamericanos tenha sido omitida pelo governo, ou negligência de que fossem sido tomadas por parte do povo, que tenham sido feridos interesses americanos.

Se houver perdas de vidas norteamericanas, isso não será por indiferença ou negligência de cumprimento do dever, da parte deste Estado.

Conforme foi dado a conhecer aos funcionários norteamericanos, é certo que o ministro da Alemanha tinha um rádiotransmissor, mas de há muito tempo foi impedido de usá-lo, e há meses se acha ele sob o controle do governo do Eire.

Quanto aos dois paraquedistas lançados sobre a Irlanda em dezembro, os mesmos foram presos poucas horas depois. Dois outros agentes foram aqui lançados desde o inicio da guerra, e tiveram o mesmo destino. Um outro, o quinto, que chegou durante o primeiro ano de guerra, ficou em liberdade até 3 de dezembro de 1941, mas a polícia teve ciência de sua chegada quase desde o primeiro momento de sua ação. Nenhum outro agente estrangeiro se sabe que tenha ingressado no país ou, em qualquer ocasião, tenha sido encontrado no território nacional.

O governo irlandês está certo de que o governo norteamericano há de concordar em que nenhum dos que forem presos tenham conseguido qualquer informação de importância.

O número total de pessoas, inclusive esses paraquedistas, suspeitadas de terem intenções de espionagem, e que ora se acham nas prisões irlandesas, é atualmente de dez estrangeiros e dois nacionais-irlandeses.

Esses são os fatos, e é difícil que qualquer outro país possa ter demonstrado um zelo maior ou uma tão eficaz vigilância.

O governo britânico informou a este governo que recebera com agrado a iniciativa do governo americano, no envio dessa nota, e que a ela liga a maior importância. O governo irlandês não pode deixar de aproveitar este ensejo para observar que talvez não se seja do conhecimento do governo norteamericano que os sentimentos do povo irlandês com relação à Inglaterra, durante a guerra, sofreram uma considerável modificação, precisamente porque a Inglaterra não tentou violar a neutralidade da Irlanda.

O governo irlandês, portanto, está salvaguardando e continuará salvaguardando os interesses dos Estados Unidos, mas, é preciso que mantenha e continuará mantendo a neutralidade do Estado Livre da Irlanda e a neutralidade do Estado de Irlanda, e a independência democrática do povo irlandês.

A sua atitude continuará a ser determinada, não pelo receio de quaisquer medidas que contra ele possam ser empregadas, mas sim pelo desejo, pelo seu interesse de fundamental existente entre os dois povos".

REGRESSOU AO SEU ESTADO O INTERVENTOR JULIO MULLER—Depois de uma estada de vários dias nesta capital, onde tratou de interesses ligados à sua administração, regressou, hoje, por via aérea, à capital matogrossense, o interventor Julio Muller, que viajou em companhia de sua família. Ao embarque do interventor federal em Mato Grosso compareceram altas personalidades, dentre as quais o general Candido Rondon e o major Filinto Muller, presidente do Conselho Nacional do Trabalho. A fotografia é um aspecto do embarque, no Aeroporto Santos Dumont

O 6.º ANIVERSÁRIO DA OCUPAÇÃO DA AUSTRIA

No dia 11 de março de 1938 as tropas nazistas e os agentes da Gestapo entraram na Austria, violentamente, fazendo a anexação contra todas as regras do Direito Internacional

Em 1919, a Alemanha, principal inimigo dos aliados, saiu por assim dizer incólume da Primeira Guerra Mundial, enquanto a Austria-Hungria que, em verdade, não era adversária das Potências Democráticas (o Imperador Carlos oferecera a "entente" uma paz em separado e o Brasil mantinha relações com a monarquia danubiana) ficou mutilada e desmembrada; o imperialismo germânico via-se livre de todos os obstáculos que se antepunham aos seus planos de conquista.

E de fato, depois de ter resistido, sozinha, durante cinco longos anos, a Austria foi, no dia 11 de março de 1938, invadida, em plena paz e sem aviso, pelas divisões Panzer, por milhares de bombardeiros e Stukas. E' que o chanceler Schuschnigg tinha fixado para o dia 13 de março de 1938 um plebiscito, afim de mostrar ao mundo a firme decisão do povo austríaco de não se deixar subjugar pelo nazismo que, quatro anos antes tinha covardemente massacrado o predecessor do chanceler Schuschnigg, o protomartir da independência austríaca, Engelbert Dollfuss, e milhares de patriotas austríacos. Certo do resultado da consulta popular, Hitler resolveu agir antes que fosse tarde, aproveitando-se das crises de gabinete, naquele momento reinante, nos governos das grandes potências européias.

Na noite de 11 para 12 de março de 1938 o exército e a Gestapo alemã irromperam na Austria com todo o seu poderio. Dando-se conta que as grandes democracias, apesar das muitas promessas, não estavam prontas a prestar à Austria o socorro pedido, e conhecendo a esmagadora superioridade do invasor, não restava ao chanceler Schuschnigg outra alternativa senão ceder à força. O seu comovente apelo, dirigido à tarde do 11 de março pelo rádio de Viena, terminou assim: "Deus salve a Austria!" Deus e a sua proteção para a Austria, abandonada por toda a Europa.

O chanceler não fugiu; ficou com o seu povo, compartilhando dos horrores dos campos de concentração. O sacrifício da Austria afigurava-se aos aliados como última concessão para salvar a paz mundial. Os fatos demonstraram quão ilusório foi essa esperança, pois, com a queda da Austria, abrindo à Alemanha as portas da Itália, da Tchecoslováquia e dos Balcãs, tinha começado a Segunda Guerra Mundial.

Desaparecia tambem o núcleo incomparável de cultura, de ciência, e sobretudo, de música, que iluminou o mundo.

A clarividência dos estadistas atuais das grandes potências democráticas, reconhecendo a importância da Austria como fiel da balança do equilíbrio europeu e a sua vitalidade como nação, honrando a resistência heróica do povo austríaco contra o opressor estrangeiro, deve-se o primeiro passo, com significação inicial, a Conferência de Moscou, para restabelecer a soberania e a liberdade de uma Austria forte e respeitada. Declarou a citada resolução anglo-russo-norteamericana foram ademais declaradas nula a anexação e todas as consequências dela decorrentes.

O Brasil, ligado à Austria pelos laços de uma amizade secular e nunca desmentida, adiantou-se, graças à sábia e previdente política do governo aos outros grandes aliados, autorizando oficiosamente, muitos meses antes da Conferência, os representantes diplomáticos e consulares da Austria invadida a desempenharem as funções de proteção dos interesses austríacos no Brasil.

Assim, a numerosa colônia austríaca radicada no Brasil, está hoje, sexto aniversário da ocupação da Austria pelo inimigo comum, mais que nunca unida e identificada com os destinos do nosso país, ansiosa por contribuir para o esforço de guerra aliado e certa da vitória final e da ressurreição da Austria.

NO TEATRINHO DOS "PANAMECOS"

Estreou com sucesso a "troupe" dos fantoches de Mister e Mrs. Wood — Repleto de educadoras e de crianças o auditório da Associação Cristã de Moços

Junto ao palco, Cicero de Oliveira, que se especializou na técnica de Mister e Mrs. Wood

Estreou ontem, às 18 horas, com extraordinário sucesso, a "troupe" dos fantoches de Mister e Mrs. Wood. Um número considerável de crianças e professoras encheu o auditório da Associação Cristã de Moços, onde se improvisou o teatrinho dos "Panamecos".

A exibição de ontem foi especialmente dedicada aos educadores, interessados nesse meio de recreação para a infância escolar, do qual podem ser tirados os mais belos resultados educativos. Através dos bonecos, utilizando-se os fantoches, histórias e lendas do folclore brasileiro, poderão ser contadas e vividas suas cenas, em palcos minúsculos, como o que assistimos ontem, com especial agrado.

Mister e Mrs. Wood são professores nos Estados Unidos, mas vivem entre nós, já há algum tempo. Alto funcionário dos escritórios do coordenador de Assuntos Interamericanos, no Rio, Mister Wood, com sua esposa, é um apaixonado por esse gênero de recreação infantil. E eles mesmos modelam os seus bonecos, os bichos que fazem parte de sua técnica, com admirável perícia, dando-lhes uma movimentação impecavel. A sessão de ontem tambem compareceram todos que se interessaram pelo assunto.

As 18 horas em ponto, o Sr. Silas Raeder, diretor social da A. C. M., dirigindo-se à assistência, explicou os louvaveis objetivos dos educadores norteamericanos.

Em seguida, disse que tinha o prazer de fazer a apresentação de um jovem professor paranaense, o Sr. Cicero de Oliveira, que já se especializara na técnica de Mister e Mrs. Wood. E o fez, efetivamente, sob uma verdadeira salva de palmas. A essa altura, diversos alunos de ambos os educadores, que foram recebidos tambem com outra salva de palmas. Em seguida teve início a exibição, utilizando Cicero de Oliveira um assunto brasileiro.

Proibida a participação

WASHINGTON, 11 (U. P.) — O presidente Roosevelt revelou que se chegou a um acordo com o Exército e a Marinha, pelo qual se proíbe aos membros das forças armadas participar das campanhas políticas.

TALLIN bombardeada por 150 aviões russos

ESTOCOLMO, 11 (U. P.) — Informa-se de Helsinki que cerca de 150 aviões russos bombardearam, ontem, à noite, durante duas horas, a cidade de Tallin, capital da Estônia. Os danos foram enormes, pois os incêndios eram visíveis na própria capital finlandesa.

Exposição das atividades das empresas incorporadas ao Patrimônio Nacional

A solenidade inaugural, hoje, às 15 horas

Inaugura-se hoje, no edifício de "A Manhã", a exposição das atividades das empresas incorporadas ao Patrimônio Nacional, comemorando-se com essa solenidade o quarto aniversário da gestão do superintendente, coronel Costa Netto. A cerimônia está marcada para as 15 horas.

FARRELL, PRESIDENTE EFETIVO

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

são extraordinárias da Corte, hoje, pela manhã que ficara resolvido arquivar a cópia da renúncia e do manifesto do ex-presidente Pedro Ramirez.

Esta ação faz crer que a Suprema Corte não se considera destinada a intervir na situação, sob qualquer hipótese.

MONTEVIDÉU, 11 (R.) — A confirmação oficial da renúncia do presidente Ramirez constitue o tema principal nos círculos governamentais e diplomáticos.

A interpelação no Senado uruguaio, decidida ontem à noite, para explicar as relações uruguaio-argentinas, perde, assim, importância, devido a que os acontecimentos argentinos demonstraram que o governo de Montevidéu agiu acertadamente e com prudência, demonstrando possuir informações exatas.

Aguarda-se com grande espectativa a decisão da Corte Suprema de Justiça argentina, sobre a sucessão de Ramirez, pois o general Farrell cessará como presidente interino por delegação e, como vice-presidente, substituirá o titular renunciante.

Dada a complexidade do caso, a resolução da Corte Suprema será fundamental para os efeitos da política interna e externa.

INTERESSE NOS EE. UU. PELAS DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE DO CHILE

NOVA YORK, 11 (A. P.) — A entrevista do presidente Rios, do Chile, concedida à Associated Press, através da qual ressalva a vida americana desse país com os EE. UU. e as razões que o levaram a reconhecer o governo Farrell, causou um vasto interesse nos círculos latino-americanos de Nova York. Assinalou-se entretanto que não tem merecido grande comentário da imprensa norteamericana o fato de reconhecimento do governo argentino pelo Chile, em virtude de ter a própria questão da Argentina merecido pequena atenção dos jornais norteamericanos nas últimas semanas.

VASTO MOVIMENTO ENVOLVENTE

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

mães tentavam evitar há meses começou a envolvê-los perigosamente. A frente alemã do sul, abalada pelas esmagadoras vitórias de Zhukov e Malinovsky, está se desmoronando para os exércitos de von Mannstein.

COMPLETO TRIUNFO

MOSCOU, 11 (R.) — Completo triunfo ao longo de toda a frente — tal o resultado dos esmagadores avanços das tropas russas nas últimas vinte e quatro horas.

APERTO MORTAL

MOSCOU, 11 (R.) — O flanco esquerdo das forças de Zhukov apertam mortalmente o cerco dos alemães em Preskurov.

CERCADOS NO BOLSÃO DE OZATIN

MOSCOU, 11 (R.) — As tropas germânicas já estão cercadas no bolsão de Ozatin pelas forças do general Zhukov.

ACOMETEM VIGOROSAMENTE PARA O MAR NEGRO

MOSCOU, 11 (R.) — Entre Nikolaiev e o porto de Kherson as tropas nazistas estão ameaçadas de completo cerco pelas forças de Malinovsky que arremetem vigorosamente para o Mar Negro.

FULMINANTES CARGAS DA CAVALARIA COSSACA

MOSCOU, 11 (R.) — A Cavalaria Cossaca do general Kalinovsky, com fulminantes cargas está semeando o pavor e a destruição entre as hostes alemãs que se retiram para além do Inguletz, — anunciou o rádio local.

MOSCOU, 11 (R.) — "Se a ofensiva do marechal Zhukov continuar a desenvolver-se com a celeridade que ora apresenta, verificar-se-á, brevemente o colapso geral das posições germânicas no sul da Rússia" — declarou hoje a rádio local.

MOSCOU, 11 (R.) — As tropas de Malinovsky aumentaram poderosamente a brecha aberta a oeste de Krivoi Rog e avançam rapidamente para o importante porto de Nikolaiev, no Mar Negro e até a embocadura do Dnieper.

MAIS DE UM MILHÃO DE HOMENS NO ATAQUE

MOSCOU, 11 (U. P.) — Três dos quatro Exércitos Ucranianos, com um total de mais de um milhão de homens, estão desenvolvendo uma arrasadora ofensiva ao longo de uma frente de 650 quilômetros, segundo se anuncia nesta capital. As operações militares russas estão sendo perfeitamente coordenadas e constituem o ataque máximo já empreendido pelo marechal Stalin, até hoje.

LUTANDO DENTRO DAS DEFESAS NAZISTAS DE VINNITZA

MOSCOU, 11 (U. P.) — As tropas do marechal Zhukov, por meio de uma ousada manobra, já estão lutando dentro das posições alemãs situadas a noroeste de Vinnitza, a menos de 30 quilômetros desta cidade — anuncia a emissora local.

MOSCOU, 11 (R.) — A menos de 75 quilômetros ao norte de Nikolaiev, as tropas salemãs estão sendo vigorosamente atacadas por forças da Cavalaria Cossaca que constitue a vanguarda do Exército do general Malinovsky — anunciam despachos da frente.

ESMAGADA A SEGUNDA LINHA DE DEFESA GERMANICA

MOSCOU, 11 (A. P.) — As tropas russas forçaram a travessia do rio Gorny Tikish, esmagando a segunda linha de defesa inimiga — anunciou a aemissora de Moscou.

EM PODER DOS RUSSOS A MAIOR PARTE DE TARNOPOL

MOSCOU, 11 (U. P.) — A maior parte da cidade de Tarnopol já está em poder das forças russas, segundo se informa nesta capital.

ESTÃO SENDO MASSACRADOS NAS RUAS

MOSCOU, 11 (U. P.) — Anuncia-se ao autorizadamente que as tropas alemãs estão sendo massacradas nas ruas de Tarnopol.

14 DIVISÕES NAZISTAS ESMAGADAS

MOSCOU, 11 (A. P.) — As tropas da 2.ª frente da Ucrânia, reiniciando sua ofensiva numa larga frente, continuam a "expulsar os alemães e esmagaram um grupo de tropas inimigas em Umun e Krpristonovka, o qual consistia de 6 divisões de tanks, sete divisões de infantaria e uma divisão de artilharia, informa a emissora de Moscou.

UMAN RECONQUISTADA

MOSCOU, 11 (A. P.) — Em consequência de renhidos combates, nossas tropas de infantaria e de tanks capturaram a cidade Uman, após dominar a resistência inimiga — anuncia a emissora de Moscou.

TAMBEM CHRISTINOVKA

MOSCOU, 11 (A. P.) — As tropas russas da 2.ª frente ucraniana também capturaram a cidade e importante entroncamento ferroviário de Christinovka, — anuncia a emissora de Moscou.

BRECHA NAS DEFESAS ALEMAS DE NARVA

MOSCOU, 11 (U. P.) — O comentador militar alemão, coronel von Hammer, falando através da rádio de Berlim, anuncia que os russos abriram uma brecha nas defesas alemãs de Narva.

TODO UM EXERCITO TERIA PERECIDO NAS MARGENS DO BUG

MOSCOU, 11 (U. P.) — E' tão desastrosa a derrota de von Mannstein na frente do rio Bug que, segundo se acredita, pereceu todo um Exército alemão nas proximidades do citado rio.

CAPTURADA A CIDADE DE KHEMELNIKI

MOSCOU, 11 (U. P.) — Unidades de uma formação russa capturaram a cidade de Khemelniki, distrito do centro da região de Vinnitsa, anuncia a emissora de Moscou.

UM DOS MAIS DESTACADOS TEÓRICOS DA GUERRA MODERNA

MOSCOU, 11 (R.) — O marechal Pavel Rotmistrov, comandante de um corpo blindado, citado na ordem do dia, distribuída pelo marechal Stalin, é um dos mais destacados teóricos da guerra moderna. Combateu em Stalingrado e desempenhou um papel ativo na liquidação da ofensiva germânica de verão e na contra-ofensiva russa que se seguiu. Entre o mês de outubro de 1943 e fevereiro deste ano foi promovido de tenente-general a marechal.

O posto de marechal foi-lhe conferido depois que liquidou o "bolsão" alemão de Korsh.

O marechal Pavel Rotmistrov, que detem as mais altas condecorações — a ordem de Suvorov e a de Kutuzov, primeira classe, — tem uma verdadeira paixão pela Grécia antiga e o seu autor favorito é Aristófanes.

A EXPRESSÃO DA NOVA VITÓRIA SOVIÉTICA

LONDRES, 11 (De Sidney Mason, da Reuters) — O 2.º exército ucraniano do marechal Koniev — situado entre os exércitos do marechal Zhukov e do marechal Malinovsky — lançou-se finalmente ao ataque contra o centro da linha de von Mannstein, abrindo uma brecha de mais de 150 quilômetros. Esta é a segunda brecha da grande extensão aberta em dois dos últimos dias na frente de von Mannstein e a terceira desde que, há duas semanas atrás, começou a ofensiva russa geral. Três dos quatro grupos de exércitos ucranianos intervem agora na ação, pondo em fuga os exércitos alemães ao longo de toda a frente russa e no sul.

Ontem, em uma ordem do dia, o marechal Stalin revelava que o marechal Koniev passou à ofensiva há cinco dias e ataca em direção a Vinnitsa e Zhmirinka, enquanto as forças do marechal Zhukov infiltram-se pela retaguarda das defesas alemãs pelo oeste. Num avanço de 40 a 75 quilômetros sobre uma frente de 175, caíram os fortificados entroncamentos ferroviários de Umen e Khristinova.

Em Monastyrische — uma das 300 povoações libertadas por Koniev — as forças russas colocaram-se a uma distância de 100 quilômetros de Vinnitsa e a 130 do flanco esquerdo da vanguarda do marechal Zhukov. Ontem, depois de mês de intervalo, desde que Koniev destruiu os 10 divisões alemãs no "bolsão" de Korsunyev, este acaba agora de infligir uma tremenda derrota e outras 14 divisões alemãs, seis das quais eram unidades de tanks.

O alcance desta derrota pode se vêr no fato de que foram mortos 20.000 alemães e que 2.500 foram feitos prisioneiros.

Além disso, foram capturados, intatos, 500 tanks e canhões moveis — 200 dos quais de marca "Tigre" e canhões "Ferdinando". Há vários dias que Berlim anunciou que estavam se desenvolvendo pesados combates na cidade de Uman.

A frente de Mannstein está agora desesperadamente fragmentada em três partes. Em ambos os extremos desta frente vão aparecendo novos "stalingrados" locais.

As vanguardas cossacas do general Malinovsky, no outro extremo deste setor — dirigem-se em direção ao rio Ingulets — a 20 quilômetros de distância, o que marca o princípio de um movimento de cerco em direção ao curso meridional do rio Bug, com o qual, rebosando-se pelo flanco a Nikolaiev e Kherson.

No extremo ocidental, o movimento de flanco de Zhukov, e a retaguarda de Vinnitsa e se próximo assalto contra Proskurov, cidade agora sob o fogo da artilharia soviética — ameaça toda a via férrea de abastecimento das defesas alemãs do Rio Bug superior.

No seu flanco direito os soldados de Gnskov lutam nas ruas de Tarnopol, cuja queda obrigaria von Mannstein a retroceder e mudar de ação ao Dniester até à fronteira da Bessarábia.

PUCHEU CONDENADO À MORTE!

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

julgado de alta traição, prisões ilegais, malversação e colaboração com o inimigo. Pelo contrário, foi absolvido da acusação de "conspiração visando derrubar a República".

ABSOLVIDO DA ACUSAÇÃO DE PRISÕES ILEGAIS

ARGEL, 11 (A. P.) — Ao contrário das primeiras informações, Pierre Pucheu foi tambem absolvido da acusação de ter ordenado prisões ilegais, quando ministro em Vichy.

CARMEN MIRANDA

Deixou o hospital

SAINT LOUIS, 11 (A. P.) — Carmen Miranda, "estrela" cinematográfica brasileira, obteve permissão para sair do Barnes Hospital, na última terça-feira, em seguida a uma operação no nariz, a que foi submetida pelo doutor Benjamin Reingold, diretor-gerente da 20th. Century Fox.

A "estrela" tinha sido submetida a uma operação no mesmo hospital, em julho do ano passado, na época em que ficou doente quando estava a caminho do Brasil.

Até 2.ª-feira estará desimpedido o tunel 8

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

C. B., trabalharam noite e dia, incessantemente, num espaço de duas semanas. Hoje, a tarefa está concluída e há mais de uma semana vem a variante prestando os relevantes serviços que dela se esperavam.

O abastecimento, principalmente de carne e frutas, está sendo feito, e o movimento diário de vagões, nessa linha construida às pressas, mostra o esforço intenso que ali desenvolvem o estado e operários daquela estrada, para garantir o êxito de uma providência acertada e feliz.

O major Alencastro Guimarães, ao findar a visita, afirmou aos jornalistas que, no máximo, até segunda-feira, estarão concluídos os trabalhos de desobstrução do tunel. Cerca de 1.500 metros cúbicos de terra apenas restam a ser removidos da galeria, e, ultimado o desentulhamento desta, voltarão a trafegar os trens, normalizando-se, assim, o abastecimento e o transporte de passageiros.

As fotografias ilustram aspectos da visita dos jornalistas às obras de Palmeiras.

PARALISADA A VIDA EM BERLIM

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

tensão dos novos danos que lhe foram infligidos. Por outro lado, diz-se que as bombas americanas seguiram a gigantesca pista que uniu o distrito de Grunewald às primeiras colinas ao sul do rio Spree. O bairro industrial de Erkner onde se encontram importantes fábricas, e que foi o objetivo principal dos bombardeiros pesados foi severamente atingido. Se as declarações dos viajantes são corretas, esse bairro foi completamente aniquilado.

Diz-se que o efeito psicológico dos raids é menor do que o dos ataques noturnos da RAF, porque o grosso das formações aéreas norte-americanas não concentra os seus golpes contra o centro da cidade. A população permaneceu nos refúgios muito tempo depois de ter sido dado o sinal de tudo claro. Antes que cruzassem a fronteira germano-suiça, foi pedido aos viajantes que guardassem silêncio a respeito das condições prevalecentes em Berlim.

ATACADA IMPORTANTE FABRICA

LONDRES, 11 (Do correspondente de guerra da Reuters junto ao Comando de Bombardeio da RAF) — Os aparelhos Lancasters, do Comando de Bombardeio da RAF, realizaram, à luz do luar, um vôo "mais longo que o trajeto Londres-Berlim", atravessando a França e chegando até às reservas aéreas da Alemanha.

O objetivo foi a importante fábrica aeronáutica de Marignano, perto de Marselha, produtora dos hidro-aviões "S.B. 30G5. Esta fábrica readapta para a Luftwaffe, os aviões tipo "Leo 45" em aviões de transporte. Marignano acha-se a mais de mil quilômetros da Inglaterra.

As fábricas foram incendiadas e demolidas pelas bombas de 3600 e 1.800 quilos, lançadas a baixa altura, num assalto muito concentrado. E' a 4.ª grande ataque durante a semana contra as fábricas que colaboram com os alemães na França e pela quarta vez, todos os lancasters regressaram às suas bases, sem novidade.

O Brasil atendeu ao pai aflito

(*Titulos principais na 1.ª página*)

MADRID, 11 (Do correspondente da Reuters) — Pela primeira vez a penicilina apareceu na Espanha em consequência do presente de uma caixa de 12 ampolas da Embaixada Brasileira, nesta capital, fez a Don Pablo Peinado, para sua filha Amparo, menina de 9 anos, que está gravemente enferma.

Segundo o vespertino "Madrid", Don Pablo recorreu a várias representações diplomáticas cujos países possuem a referida droga, mas apenas a Embaixada Brasileira teve a gentileza de atender o pedido e solicitou ao seu governo uma caixa de injeções de penicilina que chegou ontem, sexta-feira, a esta capital, por via aérea. Durante a noite a primeira injeção foi aplicada à pequena enferma.

A penicilina não é produzida na Espanha, e aqui, quando o povo fala nessa droga, diz-se comumente — "o produto que salvou a vida de Churchill".

DEPOIS DA SEGUNDA INJEÇÃO A FEBRE BAIXOU

MADRID, 11 (A. P.) — Amparito Peinado, a menina cuja saúde está preocupando a atenção popular e da toda a imprensa do país, apresentou algumas melhoras depois de chegado de "penicilina" recebida do Brasil, e que foi pela primeira vez é aplicada na Espanha.

Depois da segunda injeção, aplicada ao fim da noite de ontem, Amparito teve a febre baixada de duas graus, acusando 39º, e hoje caiu ainda mais, de 40º,5 a 41º. Alem disso, não se manifestaram os calafrios registrados anteriormente, nem as dores da perna que acompanhavam os acessos de febre.

A terceira dose será aplicada hoje, às duas horas da tarde.

Esfaqueou a doméstica

Estava casado há três meses, apenas

A Assistência socorreu Maria Mercedes de Oliveira, doméstica, da côr preta, casada com Alcebiades Theophilo, residente à rua do Cattete, n.º 221, quarto 26, que apresentava oito ferimentos faca pelo corpo, sem gravidade embora, pelo corpo.

Maria Mercedes, não se sabe ainda porque foi esfaqueada pelo marido, à porta da casa da família em que trabalha, na rua Marquês de Pinedo 32, tendo apenas três meses de casada com Theophilo.

As realizações da administração do prefeito Henrique Dodsworth

RELAÇÃO DAS OBRAS PÚBLICAS EXECUTADAS PELA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL, SOB A ATUAL ADMINISTRAÇÃO HENRIQUE DODSWORTH, EM TODOS OS BAIRROS DA CIDADE, ATE' JANEIRO DE 1944:

LOGRADOURO	BAIRRO	NATUREZA DO SERVIÇO
Prudente de Morais — rua	Ipanema	Calçamento em concreto asfáltico
José Clemente — rua	São Cristovão	Calçamento a asfalto e outros serviços
Rosário — beco e travessa	Centro	Calçamento a asfalto e outros serviços
Delfim Moreira — avenida	Leblon	Construção do taboleiro em conc. armado sobre o canal
Major Ribeiro Pinheiro — rua	Jacarepaguá	Calçamento a conc. asfáltico e obras correlatas
Copacabana — avenida	Copacabana	Calçamento a asfalto
Inhangá — rua	Copacabana	Calçamento a asfalto
Barata Ribeiro — rua	Copacabana	Calçamento a asfalto
Aura — rua (hoje Inglês Souza)	Gávea	Calçamento a paralelepipedos
Rodrigues Alves — avenida (lado armazens)	Centro	Calçamento a paralelepipedos
Leopoldo — rua	Andaraí	Construção de galeria de águas pluviais
1.º de Março — rua (trecho)	Centro	Calçamento a asfalto entre ruas V. Inhauma/D. Gerardo
Paula Ramos — rua	Rio Comprido	Calçamento a paralelepipedos
Venâncio Ribeiro — rua	Méier	Diversos melhoramentos
Almeida Nogueira — rua	Méier	Diversos melhoramentos
Meira — rua	Piedade	Diversos melhoramentos
Joaquim Martins — rua	Piedade	Diversos melhoramentos
Joaquim Soares — rua	Piedade	Diversos melhoramentos
Francisco Fragoso — rua	Piedade	Diversos melhoramentos
Silva Xavier — rua	Piedade	Diversos melhoramentos
Manoela Barbosa — rua	Piedade	Diversos melhoramentos
Constança Barbosa — rua	Méier	Diversos melhoramentos
Graubem Barbosa — rua	Méier	Diversos melhoramentos
Dias Vieira — rua	Jacarepaguá	Diversos melhoramentos
Ana Teles — rua	Jacarepaguá	Diversos melhoramentos
Comendador Pinto — rua	Jacarepaguá	Diversos melhoramentos
Teixeira Costa — rua	Madureira	Diversos melhoramentos
Firmino Fragoso — rua	Madureira	Diversos melhoramentos
Acre — rua	Centro	Calçamento a asfalto
Dona Delfina — rua (trecho)	Tijuca	Calçamento a macadame betuminoso
Francisco Otaviano — rua	Copacabana	Calçamento a macadame betuminoso
Saint Hilaire — rua	Irajá	Diversos melhoramentos
Clemenceau — rua	Irajá	Diversos melhoramentos
Marechal Foch — rua	Irajá	Diversos melhoramentos
Miguel Ferreira — rua	Irajá	Diversos melhoramentos
Professor Lacê — rua	Irajá	Diversos melhoramentos
Campos de Carvalho — rua	Leblon	Calçamento a macadame betuminoso
General Tibúrcio — praça	Praia Vermelha	Ajardinamento e outras obras
Epitácio Pessoa — avenida (trecho)	Gávea	Calçamento a macadame betuminoso
Cantagalo — avenida	Copacabana	Calçamento e obras correlativas
Timbó — estrada	Irajá	Calçamento a paralelepipedos
Velha da Pavuna — estrada	Irajá	Calçamento a paralelepipedos
Almirante Alexandrino — rua	Santa Teresa	Construção de muralha
Gávea — estrada	Gávea	Construção de muralha
Barão de Petrópolis — rua	Santa Teresa	Construção de muralha
Treze de Maio — rua (Estação de bondes)	Centro	Calçamento
Treze de Maio — rua	Centro	Construção de passagem subterrânea
Epitácio Pessoa — avenida (trecho)	Gávea	Calçamento a paralelepipedos
Harmonia — praça	Gambôa	Calçamento a paralelepipedos
Almirante Pereira Guimarães — rua	Gávea	Calçamento a macadame betuminoso
Henrique Osvaldo — rua	Copacabana	Calçamento a paralelepipedos
Bernardino dos Santos — rua	Santa Teresa	Construção de muralha de sustentação
Saint Roman — rua	Copacabana	Alargamento e construção de muralha
General Tibúrcio — praça	Praia Vermelha	Demolição muralha da antiga Escola Militar
Monte Alegre — rua	Santa Teresa	Construção de muralha
Engenho — rua	Realengo	Calçamento a macadame betuminoso
Barra — estrada da	Tijuca	Tratamento superficial betuminoso
Rodolfo Dantas — rua	Copacabana	Calçamento a macadame betuminoso
Livramento — rua	Gambôa	Calçamento a paralelepipedos
General Urquiza — rua	Leblon	Calçamento a macadame betuminoso
Cupertino Durão — rua	Leblon	Calçamento a macadame betuminoso
Rainha Guilhermina — rua	Leblon	Calçamento a macadame betuminoso
Carvalho Alvim — rua	Andaraí	Calçamento a macadame betuminoso
Luiz Silva — rua	Inhaúma	Construção de um pontilhão sobre o rio Faria
Artur Araripe — rua	Gávea	Calçamento a macadame betuminoso
Ferreira Fontes — rua	Andaraí	Calçamento a paralelepipedos
Vitor Múrtua — rua	Leblon	Calçamento a paralelepipedos
Carvalho de Azevedo — rua	Leblon	Calçamento a paralelepipedos
Rita Ludolf — rua	Leblon	Calçamento a macadame betuminoso e constr. de galeria
Teixeira de Castro — avenida	Ramos	Calçamento a paralelepipedos rejuntados a betume
Grão Pará	Engenho Novo	Calçamento a paralelepipedos rejunt. a betume e galeria
Leopoldina Rêgo — rua	Penha	Calçamento a paralelepipedos rejunt. a betume e galeria
Souto	Penha	Calçamento a paralelepipedos rejunt. a betume e galeria
Aquidaban — rua	Méier	Calçamento a paralelepipedos e construção de galeria
São Sebastião — avenida	Urca	Construção de galeria e muralha de cais
Dona Izabel — avenida	Bonsucesso	Calçamento a paralelepipedos e a macadame betuminoso
Leopoldo Bulhões — rua	Bonsucesso	Calçamento a paralelepipedos e a macadame betuminoso
Honório — rua	Cachambi	Calçamento a paralelepipedos e galeria
Professor Alfredo Gomes — rua	Urca	Calçamento a paralelepipedos e galeria
Smith de Vasconcelos — ladeira	Glória	Construção de muralha
Monte Alegre — rua	Santa Teresa	Calçamento a paralelepipedos rejunt. a betume e galeria
Mendes Tavares — rua	Andaraí	Calçamento a paralelepipedos
Visconde de S. Vicente — rua	Andaraí	Calçamento a paralelepipedos
Duqueza de Bragança — rua	Andaraí	Calçamento a paralelepipedos
Fialho — rua	Catete	Calçamento a paralelepipedos e galeria
Santa Cristina — rua	Catete	Calçamento a paralelepipedos e galeria
Almirante Alexandrino — rua	Santa Teresa	Calçamento a paralelepipedos rejuntados a betume
Joaquim Murtinho — rua	Santa Teresa	Calçamento a paralelepipedos rejuntados a betume
Paula Matos — rua	Santa Teresa	Calçamento a paralelepipedos rejuntados a betume
Neves — largo	Santa Teresa	Calçamento a paralelepipedos rejuntados a betume
General Tibúrcio — praça	Praia Vermelha	Construção de dois edificios (restaurante e balneário)
Cerqueira Daltro — rua	Cascadura	Calçamento a paralelepipedos rejunt. a betume e galeria
Capitão Felix — rua	São Cristóvão	Calçamento a macadame betuminoso e galeria
Nilo Peçanha — avenida (trecho)	Centro	Calçamento a conc. asfáltico e mac. betuminoso e galeria
Silva Vale — rua	Madureira	Calçamento a paralelepipedos e galeria
Maria Passos — rua	Madureira	Calçamento a paralelepipedos e galeria
Funda — praia	Ilha do Governador	Enrocamento e aterro
Cândido Benicio — rua 12.º D.O.	Jacarepaguá	Construção do edificio de 12.º Distrito de Obras
Monteiro — estrada	Campo Grande	Tratamento superficial betuminoso, constr. de boeiros etc.
Engenho — rua (trecho)	Realengo	Calçamento a macadame betuminoso próximo Depósito do Mat. Bélico
Cunha Matos — travessa	Centro	Calçamento a paralelepipedos
Sousa Bandeira — rua	Centro	Calçamento a paralelepipedos
Major Daemon — rua	Centro	Calçamento a paralelepipedos rejunt. a betume e galeria
Major Valo — praça	Centro	Calçamento a paralelepipedos rejunt. a betume e galeria
João Ribeiro — avenida	Inhaúma	Calçamento a paralelepipedos
Acaraí — rua	Gávea	Calçamento a macadame betuminoso e galeria
Retiro da Saudade	Gávea	Diversos serviços e construção de 2 fontes
São Conrado — praça	Gávea	Diversos serviços e construção de 2 fontes
Vista Chinesa — estrada	Tijuca	Diversos serviços e construção de 2 fontes
Daniel Carneiro — rua	Méier	Constr. de ponte em concreto armado s/ o rio dos Frangos
Delfim Moreira — avenida (trecho)	Leblon	Calçamento a concreto hidráulico e galeria
Progresso — rua	Santa Teresa	Calçamento a paralelepipedos rejuntados a betume
Oriente — rua	Santa Teresa	Calçamento a paralelepipedos rejuntados a betume
Aarão Reis — rua	Santa Teresa	Calçamento a paralelepipedos rejuntados a betume
Entreposto Avícola de Benfica	Benfica	Calçamento a paralelepipedos das ruas internas
Guaicurús — rua	Rio Comprido	Calçamento a paralelepipedos rejunt. a bet. e galeria
General Artigas — rua	Leblon	Calçamento a macadame betuminoso
Ferreira Pontes — rua	Andaraí	Construção de muralha
Patrocínio — travessa	Andaraí	Calçamento a macadame betuminoso e galeria
Luiz Guimarães — rua	Andaraí	Calçamento a paralelepipedos rejunt. a betume e galeria
Forte de Copacabana	Copacabana	Construção da Praça de Esportes — Calçamento e terraplanagem
Adriano — rua	Méier	Tratamento superficial betuminoso
Magalhães Couto — rua	Méier	Tratamento superficial betuminoso
Nobel — praça	Andaraí	Calçamento a paralelepipedos rejuntados a betume
Pinto Peixoto — praça	São Cristóvão	Calçamento a paralelepipedos
Carneiro de Campos — rua (trecho)	São Cristóvão	Calçamento a paralelepipedos
Curuzú — rua (trecho)	São Cristóvão	Calçamento a paralelepipedos
Gonçalves Crespo — rua	Engenho Velho	Calçamento a paralelepipedos
Três Rios — estrada	Jacarepaguá	Construção de ponte em concreto armado
Afonso Vizeu — praça	Tijuca	Tratamento superficial betuminoso
Boa Vista — rua	Tijuca	Tratamento superficial betuminoso
Dr. Júlio Otoni — rua	Santa Teresa	Tratamento superficial betuminoso
Bernardino dos Santos — rua	Santa Teresa	Calçamento a paralelepipedos rejunt. a bet. e construção de muralha
Maria Amália — rua (trecho)	Andaraí	Calçamento a paralelepipedos rejunt. a betume
Ernesto de Sousa — rua	Andaraí	Calçamento a paralelepipedos rejunt. a betume
Vasconcelos — travessa	Andaraí	Calçamento a paralelepipedos rejunt. a betume
Aeródromo de Manguinhos	São Cristóvão	Construção de galeria e canal
Uruguai — rua (trecho)	Tijuca	Construção de galeria
Duque Estrada — rua	Gávea	Calçamento a macadame betuminoso e galeria
Comendador Bastos — rua	Ilha do Governador	Construção de sargetas e assentamento de meios fios
Alves Magalhães — praça	Ilha do Governador	Construção de sargetas e assentamento de meios-fios
Escola de Educação Física	—	Impermeabilização e pavimentação
Itaóca — caminho de (trecho)	Inhaúma	Tratamento superficial betuminoso
Viegas — estrada do	Campo Grande	Construção de ponte sobre o rio Lameirão
Orestes — rua	Centro	Calçamento a paralelepipedos rejunt. a betume e galeria
Atila — rua (trecho)	Centro	Calçamento a paralelepipedos rejunt. a betume e galeria
Sara — rua (trecho)	Centro	Calçamento a paralelepipedos rejunt. a betume e galeria
Don Pedrito — rua	Gávea	Calçamenot a macadame e galeria
Carlos Gois — rua	Gávea	Calçamento a macadame betuminoso e galeria
Laboratório Central Prod. Mineral	Praia Vermelha	Calçamento a paralelepipedos da rua lateral ao edificio
Visconde de Albuquerque — avenida	Gávea	Reposição de vala aberta pelo Serviço de Águas e Esgotos
Ramon Franco — rua	Urca	Construção de galeria
Urbano dos Santos — rua	Urca	Construção de galeria
Tijuca — avenida	Tijuca	Abertura da avenida, calçamento em concreto, ajardinamento e obras complementares
Alto do Corcovado	Gávea	Melhoramentos
Lagoinha — estrada (trecho)	Santa Teresa	Construção de muralha, boeiros e embelesamento
Borda do Mato — rua	Andaraí	Calçamento a paralelepipedos
Geremário Dantas — avenida	Jacarepaguá	Calçamento a paralelepipedos rejunt. a betume e galeria
24 de Outubro — praça	Inhaúma	Calçamento a paralelepipedos rejunt. a betume e galeria
Cardoso de Morais — rua	Penha	Calçamento a paralelepipedos rejunt. a betume e galeria
Aquidaban — travessa	Méier	Calçamento a paralelepipedos rejunt. a betume e galeria
Picapau — estrada	Jacarepaguá	Tratamento superficial betuminoso e serviços complementares
Muzema — estrada	Jacarepaguá	Tratamento superficial betuminoso e serviços complementares
Tijuca — estrada	Jacarepaguá	Tratamento superficial betuminoso e serviços complementares
4 de Novembro — rua	Ramos	Calçamento a paralelepipedos e galeria
Ponte dos Marinheiros (canal do Mangue)	Centro	Reconstrução e alargamento da ponte
Guaratiba — estrada	Jacarepaguá	Construção de ponte em concreto armado s/ o rio Pavuna
João Ribeiro — avenida	Inhaúma	Construção de ponte em concreto armado s/ o rio Timbó
Cesário de Melo — avenida	Campo Grande	Construção de ponte em concreto armado s/ o rio Cação Vermelho
Tabira — rua	Gávea	Calçamento a paralelepipedos rejuntados a betume
General Urquiza — rua (trecho)	Gávea	Calçamento a macadame betuminoso e obras complementares

LOGRADOURO	BAIRRO	NATUREZA DO SERVIÇO
Ministério da Guerra	Centro	Calçamento a lageotas das rampas de acesso ao edificio
Couto de Magalhães e outras ruas	São Cristóvão	Calçamento a paralelepipedos e galerias
Duque de Caxias — avenida (Q. G. da Vila Militar)	Vila Militar	Calçamento a paralelepipedos rejunt. a macadame betuminoso
Vasco da Gama — rua (trecho)	Inhaúma	Calçamento a paralelepipedos rejunt. a betume e galeria
General Sampaio — rua	São Cristóvão	Calçamento a paralelepipedos rejunt. a betume e galeria
Indústria — rua	São Cristóvão	Calçamento a paralelepipedos rejunt. a betume e galeria
S. Cristóvão — praia	São Cristóvão	Calçamento a paralelepipedos rejunt. a betume e galeria
Outeiro da Glória	Glória	Construção de um plano inclinado, elevador etc.
Coração de Maria — rua	Méier	Calçamento a paralelepipedos rejuntados a betume
Forte de Copacabana	Copacabana	Construção de Estádio
Suburbana — avenida (trecho)	Benfica	Calçamento a paralelepipedos rejunt. a betume e galeria
São Clemente — rua	Gávea	Construção de galeria
Usina de Asfalto	Centro	Montagem de queimadores de óleo
Carolina Machado — rua	Madureira	Calçamento a paralelepipedos rejunt. a betume e galeria
General Polidoro — rua (trecho)	Botafogo	Construção de galeria
Pacheco Leão — rua	Gávea	Calçamento a paralelepipedos rejunt. a betume e galeria
Teixeira Bastos — rua	Engenho de Dentro	Calçamento a paralelepipedos rejuntados a betume
Alto do Corcovado	Tijuca	Fornecimento e montagem de bomba p/abastecimento dágua
Ponte dos Marinheiros	Centro	Calçamento a asfalto
Hospital Pedro II	Santa Cruz	Calçamento a paralelepipedos
Corcovado — estrada	Tijuca	Obras de reparação
Henrique Fleuise — rua	Tijuca	Calçamento a paralelepipedos rejunt. a betume e galeria
Beira-Mar — avenida	Flamengo	Obras de reparação
Almirante Alexandrino — rua	Santa Teresa	Obras de reparação
Gávea — estrada	Gávea	Obras de reparação
Redentor — estrada	Santa Teresa	Obras de reparação
Lagoinha — estrada	Santa Teresa	Obras de reparação
Botafogo — praia	Botafogo	Alargamento da pista, calçamento e obras complementares
Peixoto — ladeira	Glória	Calçamento a paralelepipedos rejunt. a betume e galeria
Mercado de Madureira	Madureira	Calçamento a paralelepipedos e galeria
Niemeyer — avenida	Gávea	Obras de reparação
Tijuca — avenida	Tijuca	Construção de muralha em frente ao prédio 542
Quartel General da Vila Militar	Vila Militar	Calçamento a macadame bet. e galeria das ruas laterais
Lobo Junior — rua	Penha	Calçamento a paralelepipedos rejunt. a betume e galeria
Mesa do Imperador	Tijuca	Obras de reparação
Gávea — estrada	Gávea	Construção de uma variante
Serviço de Nomenclatura	—	Colocação de placas em todo o Distrito Federal
Toneleros — rua	Copacabana	Calçamento a paralelepipedos e galeria
Quitungo — estrada	Irajá	Construção de ponte sobre o rio Quitungo
Covanca — praia	Ilha de Paquetá	Construção de muralha
Treze de Maio — rua	Centro	Alargamento da rua
Velha da Pavuna — estrada	Irajá	Construção de pontilhão em conc. armado próximo Estação do Engenho do Mato
Cristiano Otoni — praça	Centro	Calçamento a asfalto
Rio-S. Paulo — estrada	Bangú	Const. ponte em conc. armado sobre o rio dos Cachorros
Engenho — estrada do	Bangú	Construção de pontilhão sobre o rio das Tintas
Bartolomeu Mitre — avenida (trecho)	Gávea	Calçamento a paralelepipedos e galeria
Morro do ar — estrada	Santa Cruz	Construção de ponte sobre o canal da Fonte Branca
Paraguai — rua (trecho)	Méier	Calçamento a paralelepipedos
Oliveira — rua (trecho)	Méier	Calçamento a paralelepipedos
Velha da Tijuca — estrada	Tijuca	Construção de galeria
Itacoacé — rua	Tijuca	Construção de galeria
João Lira — rua	Tijuca	Calçamento a paralelepipedos e galeria
Canal do Itaguaí	Santa Cruz	Construção de ponte em concreto armado
Amaral — rua (trecho)	Engenho de Dentro	Calçamento a paralelepipedos e const. pontilhão sobre o rio Joana
Soca — estrada da	Jacarepaguá	Construção de ponte sobre o rio Grande
Rio da Prata do Cabuçú — estrada	Campo Grande	Colocação de meios-fios e construção de galeria
Mário Barbosa — rua	Campo Grande	Colocação de meios-fios e construção de galeria
Albertina — rua	Campo Grande	Calçamento a paralelepipedos e galerias e meios-fios
Alfredo Morais — rua (trecho)	Campo Grande	Calçamento a paralelepipedos e galerias e meios-fios
Aracajú — rua	Campo Grande	Calçamento a paralelepipedos e galerias e meios-fios
Francisco Gifoni — rua	Jacarepaguá	Coloc. meios-fios e saibro e const. galeria e sargeta
Comendador Pinto — rua	Jacarepaguá	Coloc. meios-fios e saibro e const. galeria e sargeta
Ana Teles — rua	Jacarepaguá	Coloc. meios-fios e saibro e const. galeria e sargeta
Pinto Teles — rua	Jacarepaguá	Coloc. meios-fios e saibro e const. galeria e sargeta
Dias Vieira — rua	Jacarepaguá	Coloc. meios-fios e saibro e const. galeria e sargeta
Baroneza — trecho	Jacarepaguá	Coloc. meios-fios e saibro e const. galeria e sargeta
Albano — rua e travessa	Jacarepaguá	Coloc. meios-fios e saibro e const. galeria e sargeta
Capitão Menezes — rua	Jacarepaguá	Calçamento a paralelepipedos e galeria
Bento Lima — rua	Piedade	Colocação de meios-fios e construção de sargeta
Xisto Baia — rua	Piedade	Colocação de meios-fios e construção de sargeta
São Braz — rua	Cachambi	Calçamento a paralelepipedos e galeria
Andrade Araujo — rua	Madureira	Construção de ponte
Amaral Costa — rua (trecho)	Campo Grande	Colocação de meios-fios e construção de sargetas
Engenheiro Trindade — rua	Campo Grande	Colocação de meios-fios e construção de sargetas
Agostinho Coelho — rua	Campo Grande	Colocação de meios-fios e construção de sargetas
Viúva Dantas — rua	Campo Grande	Colocação de meios-fios e construção de sargetas
Mafalda — travessa	Campo Grande	Colocação de meios-fios e construção de sargetas
Augusto de Vasconcelos — rua (trecho)	Campo Grande	Calçamento a paralelepipedos e galerias
Cesário de Melo — avenida	Campo Grande	Regularização do leito
Rio "A" — estrada (trecho)	Campo Grande	Regularização do leito
Joboatão — rua	Campo Grande	Colocação de meios-fios e construção de sargetas
Jaguarema — rua (trecho)	Irajá	Colocação de meios-fios e construção de sargetas
Bica — praia	Ilha do Governador	Conserto da ponte
Jacinto — rua	Méier	Calçamento a paralelepipedos e galeria
Angélica — rua	Méier	Calçamento a paralelepipedos e galeria
Castro Alves — rua	Méier	Construção de galeria
Jarina — rua	Marechal Hermes	Calçamento a paralelepipedos e galeria
Paraopeba — rua	Marechal Hermes	Calçamento a paralelepipedos e galeria
Siriei — rua	Marechal Hermes	Calçamento a paralelepipedos e galeria
Santos Titara — rua	Todos os Santos	Calçamento a paralelepipedos e galeria
Alice de Freitas — rua	Madureira	Construção de galeria, sargetas e meios-fios
Canindé — rua	Jockey Clube	Calçamento a paralelepipedos e galeria
Ubajara — praça	Jockey Clube	Calçamento a paralelepipedos e galeria
Canoa — caminho da	Gávea	Calçamento, terraplenagem e galeria etc.
Cupertino — rua	Cascadura	Calçamento a paralelepipedos e galeria
Pedro de Carvalho	Méier	Calçamento a paralelepipedos e galeria
Miguel Angelo — rua	Maria da Graça	Calçamento a paralelepipedos e galeria
Gaspar Viana — rua	Cascadura	Calçamento a paralelepipedos e galeria
Artur Azevedo — praça	Cascadura	Calçamento a paralelepipedos e galeria
Voluntários da Pátria — rua	Botafogo	Construção de galeria
João Paulo — estrada	Irajá	Construção de ponte sobre o rio Acarí
Pinto — rua do	Centro	Calçamento a paralelepipedos e galeria e muralha de arrimo
Filomena Nunes — rua	Olaria	Calçamento a paralelepipedos e galeria
Ponte dos Marinheiros (Canal do Mangue)	Centro	Construção do canal em concreto armado dos rios Trapicheiros e Comprido
Dona Emilia — rua (trecho)	Irajá	Construção de galerias e ensaibramento
Alvaro — travessa	Engenho Novo	Calçamento a paralelepipedos e galeria
Matriz — estrada	Guaratiba	Construção de ponte sobre o canal de Cabuçú
Luiz Beltrão	Jacarepaguá	Calçamento a paralelepipedos e galeria
Cacuia — estrada	Ilha do Governador	Ensaibramento
Pedregosos — estrada	Campo Grande	Construção de pontes
Presidente Vargas — avenida	Centro	Abertura, calçamento em concreto, construção de galeria e obras complementares
Brasil — avenida (Variante Rio Petrópolis)	São Cristóvão, Manguinhos, Bonsucesso, Ramos, Olaria, Penha, Braz de Pina, Cordovil, Praia Maria Angú e Estação de Lucas (antiga Parada de Lucas)	Abertura, calçamento e obras complementares
Tunel do Leme	Botafogo-Copacabana	Abertura
Floresta da Tijuca	Tijuca	Conservação, construção e reconstrução de edificios, abertura de alamedas e caminhos.

Mundana

ANIVERSARIOS

Sra. Damasceno de Carvalho — Nesta data, passa o aniversário natalicio da Sra. Mercedes Marcondes de Carvalho, esposa do conhecido radiologista Dr. Damasceno de Carvalho. Por seus altos predicados é a aniversariante uma figura de brilho em nossa melhor sociedade. Como sempre, estão sendo prestadas vivas homenagens à Sra. Mercedes Marcondes de Carvalho.

Oscar Monteiro — Transcorre hoje a data natalicia do Sr. Oscar Monteiro, nosso prezado companheiro na Contabilidade de A NOITE, onde a sua atuação se faz sentir há muitos anos, em cargos de destaque, tendo granjeado, mercê de suas ótimas qualidades, estima geral. Mais uma vez o Sr. Oscar Monteiro receberá, hoje, por parte de seus companheiros e amigos muitas homenagens.

—— Faz anos hoje a Sra. Iris Santana de Siqueira, esposa do Sr. Enedino de Siqueira, e auxiliar do escritório central das Lojas Americanas. A aniversariante tem sido muito cumprimentada.

Fazem anos hoje:

O Sr. João Carlos Vital, presidente do Instituto de Resseguros; o Dr. Deolindo do Couto, médico do Hospital Psiquiátrico e livre docente da Faculdade de Medicina; o escritor e jornalista Tasso da Silveira; o Sr. Martinho Segreto, funcionário da Caixa Econômica do Estado do Rio.

CASAMENTOS

Maria Montenegro-Carlos Guilherme Studart — Realiza-se hoje, às 17 horas, na residência dos pais da noiva, o enlace matrimonial da Srta. Dra. Maria Montenegro, filha do Sr. Viriato Montenegro e de sua Exma. consorte, Sra. Ultimina Montenegro, e irmã do nosso colega de redação, José Montenegro, com o Dr. Carlos Guilherme Studart. Servirão de padrinhos no ato, que será assistido pelo padre Mazl, os Srs. Moacyr Teixeira Freitas e esposa, pelo noivo, e Sr. Arthur Pereira Studart e senhora, pela noiva.

A cerimônia civil será tambem efetuada na residência dos pais da noiva, às 16 horas e terá como testemunhas, da parte do noivo, o Sr. Viriato Montenegro e Sra., e, por parte da noiva, o Sr. Joaquim José Ignacio e senhora.

Ambos os nubentes, que são formados em medicina, gozam, não só na sua classe como na sociedade, um elevado conceito pelos seus dotes de espirito e pelas tradições de família.

—

Realiza-se hoje o enlace nupcial da Srta. Anná Paschler, filha da Sra. viuva Louise Paschler, com o Sr. Mario Renato de Castro, filho do saudoso jornalista e professor Dr. Renato de Castro e da Sra. viuva Maria das Dores Hamilton de Castro.

No ato civil serão padrinhos, da noiva, o Sr. Diogo Malcher da Cunha e a Sra. Leonor Brandão Soares Dutra, e, do noivo, o Sr. Henrique Guedes de Mello e esposa, Sra. Livia Kuhlmann Guedes de Mello.

A cerimônia religiosa será celebrada às 17 horas, na capela de Santa Margarida Maria, na Lagoa, tendo como padrinhos, da noiva, o Sr. Pedro Benjamim de Cerqueira Lima e Sra. Edith Tavares Bastos da Cunha e, do noivo, o Sr. Ennio do Rego Jardim e esposa, Sra. Lygia Murtinho Jardim.

—— Realizam-se, hoje, as cerimônias civis e religiosas do enlace matrimonial do Sr. Haroldo Soares com a Srta. Ruth Martins, filha do professor Nicademus Martins e de sua esposa, Sra. Maria Martins. A cerimônia civil será às 11 horas, na 4.ª Circunscrição e a religiosa na igreja de S. Cristovão, às 18 horas. Servirão como padrinhos o Sr. Guilherme Nogueira e sua esposa, Sra. Laura Nogueira, e o Sr. Horacio Souza e a Sra. Elvira Rodrigues.

HOMENAGENS

Realizar-se-á no próximo dia 14, às 20 horas, no Instituto Nacional de Música, à rua do Passeio, a homenagem do povo brasileiro ao povo mexicano, nas pessoas do embaixador José Maria D'Avila e do conhecido "leader" trabalhista panamericano, Vicente Lombardo Toledano. Essa homenagem, de cunho caracteristicamente democrático e anti-fascista, foi promovida pela Liga da Defesa Nacional, Instituto Brasil-México e União Nacional dos Estudantes.

—— Em sua sede, à rua México, 90, 7º andar, o Instituto Brasil-Estados Unidos prestará segunda-feira próxima, às 17,30 horas, uma homenagem à Dra. Amelia H. Reinhardt, educadora norteamericana, que ora se encontra no Rio, estudando as nossas instituições de ensino.

VIAJANTES

—— De regresso de Lambari, Estado de Minas Gerais, onde fôra veranear com sua família, acha-se novamente nesta capital o Dr. Ferreira Filho, destacado clínico oculista.

De regresso de uma viagem a São Paulo, acha-se novamente nesta capital o Sr. Raul Machado, juiz do Tribunal de Segurança.

FALECIMENTOS

Faleceu em sua residência, à rua Navarro n. 318, depois de prolongados padecimentos, a senhora Julieta Ferreira de Paula, casada com o Sr. Dantes de Paula, do nosso comércio. O féretro sairá da residência acima para o cemitério de São João Baptista, às 16 horas.

MISSAS

D. Maria Esteves de Borja Reis — Por alma da Sra. Maria Esteves de Borja Reis, viuva do saudoso jornalista Raphael de Borja Reis, falecida em Recife há um ano, sua família fará celebrar missa, segunda-feira próxima, dia 13, às 8 horas, na Igreja de N. S. de Lourdes (avenida 28 de Setembro).

Cinema

"A morte dirige o espetáculo" — Classe D, no Vitória.

Tudo se passa no meio de tal barafunda que, apesar de mais de um artista desempenhar o papel de cómico e haver dois assassinios, e um suicidio, a história não é divertida nem impressionante. Os "sketches" são desinteressantes e as músicas terrivelmente banais.

Barbara Stanwyck está fria e artificial em todas as suas atitudes. A dança russa, apresentada com vestuário inteiramente inadequado, é de uma falta de gosto lastimavel e quando aparece um quadro original, como o do russo, a tirar a chicotadas, parte das roupas da companheira, este é logo substituido por outro insignificante.

Michael O'Shea tambem não consegue agradar, porque se acha deslocado no papel, assim acontecendo com quase todos os artistas.

Os diálogos travados durante o inquérito da policia são insipidos e a cena absurda.

Parece que uma única idéia dominou o espirito de William Wellman, ao dirigir o trabalho: a da sucessão ininterrupta dos quadros sem a linha de continuidade que deve existir em toda concepção de arte.

H. B.

Dennis O'Keefe e Anna Lee numa cena de "Os carrascos tambem morrem", produção de Pressburger para a United Artists, sob a direção de Fritz Lang, a ser exibido nos cinemas São Luiz, Roxy, Vitória e América.

Os films de hoje:

SÃO LUIZ, VITÓRIA, CARIOCA E ROXY — "A morte dirige o espetáculo", com Barbara Stanwick e Michael O'Shea. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — "Minha Amiga Flicka" com Roddy MacDowall, Preston Foster e Rita Johnson. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

RIAN — "Aquilo, sim, era vida!", com Alice Faye, John Payne e Jack Oakie — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON E AMÉRICA — "Rebecca, a mulher inesquecivel", com Joan Fontaine e Laurence Olivier. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Rebecca, a mulher inesquecivel", com Joan Fontaine e Laurence Olivier — Sessões a partir das 20 horas.

GLÓRIA — "Andy Hardy cava a vida", com Mickey Rooney e Judy Garland — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — Sessões Passa-Tempo — "O Automo-bastão", desenho com o Pato Donald e "Noivo do Barulho", com Harry Langdon. — Sessões a partir das 12 horas.

PATHÉ — 10.ª Semana — "Em Cada Coração Um Pecado", com Ann Sheridan, Robert Cummings, Ronald Reagan e Betty Field. Às 14,00 — 16.30 — 19,00 e 21,30 horas.

IMPÉRIO — "Chamas da vingança", com Gene Autry e os 3.º e 4.º episódios do film em série: "Os perigos de Nyoka", com Kay Aldridge — Sessões a partir das 14 horas.

REX — "Uma Aventura em Paris", com Joan Crawford, John Wayne e Philip Dorn. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — "... e o vento levou", com Clark Gable, Vivien Leigh, Leslie Howard e Olivia de Havilland — Às 12,00 — 16,00 e 20,00 horas.

METRO-TIJUCA E METRO-COPACABANA — "A comédia humana", com Mickey Rooney e Frank Morgan — Às 14.15 — 17,00 — 19,40 e 22,00 horas.

PLAZA, ASTORIA, OLINDA e RITZ — "Crepúsculo Sangrento", com Merle Oberon e Brian Aherne. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO JOSÉ — "O Sargento Imortal" com Henry Fonda e Maureen O'Hara. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Horizonte Perdido", com Ronald Colman e "Aventura à Meia Nnoite", com Chester Morris. — Sessões a partir das 14 horas.

FLUMINENSE — "Moleque Tião", film nacional, com Grande Otelo e "Aço da mesma têmpera", com Edward Arnolds — Sessões a partir das 19 horas.

PERDEU-SE

Um brinco de ouro com esmalte estilo princesa (objeto de estimação). Gratifica-se a quem o entregar na portaria de A NOITE.

Aumentados os vencimentos do funcionalismo na Paraiba do Norte

CAMPINA GRANDE (Paraiba do Norte), 11 (Serviço especial de A NOITE) — Afim de fazer face à carestia da vida, o interventor aumentou 100 cruzeiros, "per capita", nos vencimentos do funcionalismo do Estado.

Uma visita do interventor Manoel Ribas

RECIFE, 11 (Da Sucursal de A de A NOITE) — O Sr. Manoel Ribas, interventor federal no Estado, seguiu para o interior, devendo visitar a Fazenda Monte Alegre e a indústria de celulose dos Irmãos Klabin.

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS
Imposto Sindical

Comunicamos aos Bancos e Casas Bancárias desta Capital que o desconto do imposto sindical de seus empregados deverá ser feito na folha de pagamento do mês de março corrente e o recolhimento no Banco do Brasil no próximo mês de abril, na conformidade da lei vigente. Os impressos respectivos estão sendo distribuidos, diretamente, por este Sindicato.

Rio de Janeiro, 10 de março de 1944.

(a.) Roberto Teixeira de Gouvêa
Presidente.

OS DESAPARECIDOS

José Pacheco estava recolhido ao Albergue da Boa Vontade, na praça da Harmonia, com a mulher, Rosalina Pacheco, e tres filhos menores. Doente, envidava esforços para voltar para Cantagalo, de vez que não arranjou a vida nesta capital. Anteontem, porem, José Pacheco desapareceu, levando em sua companhia dois filhos. A mulher dele, sentindo-se ainda mais desamparada, veio contar o fato à NOITE, na esperança de que o "carioca-reporter" promova o regresso de José Pacheco ao Albergue.

A A. B. E. D. M. A. P. transferiu sua sede

Recebemos a comunicação da mudança da sede da Associação Beneficente dos Empregados do Departamento Municipal de Assistência Pública, da Praça 15 de Novembro para a rua 20 de Abril, 26, tel. 42-1612.

UM POBRE CASAL DE VELHINHOS

Antonio Vilar e Maria Carolina Vilar é um casal de velhinhos que vive em extrema penúria, sem parentes, nem ninguem que os proteja.

Residem esses acolhidos à Estrada de Gericinó n. 1 (fundos) casa I, (Deodoro).

Uma senhora pobre, penalizada da situação do pobre casal deu-lhe abrigo.

São esses dois velhinhos que, por nosso intermédio, fazem um apelo às almas caridosas.

Vai fazer um curso na Faculdade de Medicina de Montevidéu

O ministro da Guerra deu permissão para ausentar-se do país, pelo prazo de 30 dias, afim de fazer um curso de fisiologia na Faculdade de Medicina de Montevidéu, uma vez que se acha em dia com suas obrigações militares, ao médico, reservista, Dr. Djalma da Cunha Batista

O interventor, presidente de honra da Cruz Vermelha Pernambucana

RECIFE, 11 (Serviço especial de A NOITE) — Uma comissão de diretores da Cruz Vermelha Pernambucaba comunicou ao Sr. Agamemnon Magalhães sua eleição para presidente de honra da instituição.

Mais um aviário no Ceará

FORTALEZA, 11 (Serviço especial de A NOITE) — Sob os auspicios da Comissão Brasileiro-Americana de Gêneros Alimenticios vai ser instalado neste Estado mais um aviário, que terá por sede a cidade de Limoeiro, na zona jaguaribana, afim de incentivar a produção de aves.

Teatro

"Maldito Fado!", no Carlos Gomes

Cresce, dia a dia, o êxito da canção teatralizada "Maldito Fado!", no Carlos Gomes, onde o reaparecimento da atriz-cantora Maria Amorim despertou vivo entusiasmo. A querida "vedette" esteve afastada durante alguns dias, devido a uma enfermidade que a obrigou a ficar acamada. Hoje "Maldito Fado!" irá em 3 sessões: — vesperal da juventude, às 16 horas, a preços reduzidos, e à noite, às 20 e 22 horas.

"Mouraria", no João Caetano

Continua no João Caetano o sucesso alcançado por Beatriz Costa com Oscarito na opereta portuguesa, "Mouraria". A famosa opereta lusa, irá hoje, em primeira vesperal da mocidade, às 16 horas, a preços reduzidos, e à noite, às 19,45 e 21,45 horas.

"O bico da cegonha", no Serrador

Com lotações esgotadas "O bico da cegonha", a famosa comédia norteamericana de L. Johson, em adaptação de Luiz Iglesias e Formaneck, marcha vitoriosamente no cartaz do Serrador, onde Eva Todor, Afonso Stuart, Elza Gomes, André Villon, Arlindo Costa, Pola Leste, Armando Braga, Judith Vargas e Armando Ferreira, continuam a receber numerosos aplausos. Hoje, haverá alí, vesperal da mocidade, às 16 horas, a preços reduzidos, e à noite, em duas sessões, às 20 e 22 horas.

Fatos e boatos

Hoje, haverá vesperal, às 16 horas, a preços reduzidos, nos teatros: — Recreio, Regina, Rival, Carlos Gomes, João Caetano e Serrador.

• • •

Renato Vianna dará no Regina, na próxima quarta-feira, 16 do corrente, a peça de Miguel Escudor, "A mulher que esqueceu o nome".

• • •

No dia 17 do corrente, subirá à cena no Recreio, a burleta-fantasia de Walter Pinto e Evaldo Ruy, com música de Custodio Mesquita, "Granfinos do morro".

• • •

"Pó de mico", a burleta vaudevilesca de Walter Pinto, despede-se do cartaz do Recreio amanhã. O teatro ficará fechado até quinta-feira, 16.

• • •

Da atriz e escritora Heloisa Helena Magalhães recebemos um exemplar da comédia de sua autoria, "Granfinos em apuros", já representada com grande sucesso no Rival-Teatro. Agradecemos a gentileza da escritora patrícia.

• • •

Mario Salaberry, instalado no Teatro Boa Vista, em São Paulo, representará alí a comédia "Camila".

• • •

O ator cômico Paulo Ferraz acaba de fechar contrato com seu colega Delorges Caminha, para integrar o elenco da sua companhia de comédias, que fará uma excursão ao sul do país. Em agosto, esse conjunto reaparecerá no Rival-Teatro, com a comédia "Cidadão zero", original de Gastão Pereira Silva e Delorges Caminha.

EVA no SERRADOR

O TEATRO DO CONFORTO MÁXIMO

HOJE — Às 16 horas — VESPERAL ELEGANTE
À NOITE — Às 20 e 22 horas

O BICO DA CEGONHA

A comédia sensação!

Nos espetáculos: *MARCEL KLASS* em canções.

AMANHÃ — VESPERAL, às 15 horas — A bilheteria do teatro abre, diariamente, às 11 horas, com os bilhetes de quatro dias antecipados.

CARTAZ DE HOJE

JOÃO CAETANO — "Mouraria", opereta portuguesa, de Lino Ferreira, Silva Tavares e Lopo Lauer, música de Felipe Duarte, pela Companhia Beatriz Costa com Oscarito. Às 16, e às 19,45 e 21,45 horas.

RECREIO — "Pó de mico", burleta vaudevillesca, de Walter Pinto, música de Custodio Mesquita, pela Companhia Walter Pinto. Às 16, às 19,45 e às 21,45 horas.

RIVAL — "Veneno de cobra", comédia de Eurico Silva, pela Cia. Déa Selva-Cazarré. Às 16, às 20 e às 22 horas.

REGINA — "Fogueira de carne", peça de Renato Vianna, pela companhia do mesmo nome. Às 16, às 19,45 e às 21,45 horas.

CARLOS GOMES — "Maldito Fado!", canção teatralizada de Miguel Orrico, pela companhia da Empresa Paschoal Segreto. Às 16, às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "O bico da cegonha", comédia de L. Johson em adaptação de Luiz Iglesias e Formaneck, pela Companhia Eva Todor. Às 16, às 20 e às 22 horas.

Antiguidades

Compram-se pratarias, porcelanas, pinturas, jóias, marfim, pesos para papéis e moveis de jacarandá. Paga-se o valor da antiguidade. Rua Assembléia n. 73. — Telefone: 22-9664.

Para que cessem as inundações

Um apelo ao prefeito da cidade

Reunidos, domingo último, na sede do Sport Club Benfica, grande número de moradores, proprietários, comerciantes e industriais e membros das diretorias do Centro Cultural 10 de Novembro e o Sport Club Benfica, foi assentada a idéia de se dirigirem ao prefeito Henrique Dodsworth afim de pleitearem medidas capazes de terminar com as periódicas inundações das ruas Licinio Cardoso, Avenida Suburbana, São Luiz Gonzaga, Largo de Benfica e adjacentes, que grandes prejuizos causam não só aos locais, como a todos quantos demandam aos subúrbios de Leopoldina, Auxiliar e Rio D'Ouro, em parte, alem dos interessantes bairros de Maria da Graça e Higienópolis.

Para esse fim e depois de haver o Sr. Rufino Gomes Junior exposto um plano seu para solucionar esse problema, ficou assentada a constituição de uma Comissão Executiva, que tomou a seguinte organização: presidente, Sr. Segismundo Gonçalves; 1º, 2º e 3º vice-presidentes, respectivamente os senhores: general Arnaldo Damasceno Vieira, Sr. Amelio Dias de Moraes e Rufino Gomes Junior; secretário-geral, o industrial Joaquim Affonso Nunes de Souza e 1º e 2º secretários, os Srs. Antonio Calixto da Silva e Moisés Augusto Lopes, respectivamente funcionário público e alto negociante.

Escolas Preparatórias de Cadetes

Chamada de interessados à Diretoria do Ensino

O ministro da Guerra permitiu que os alunos à matricula nas Escolas Preparatórias que não lograram classificação no último concurso, possam prestar novas provas para admissão naquelas estabelecimentos.

Em consequência desse despacho ministerial, os candidatos que se inscreveram para as Escolas de São Paulo e Porto Alegre, que desejarem prestar novos exames de parte ou de todas as matérias do concurso, deverão comparecer à Diretoria do Ensino, afim de serem informados da realização das provas.

"RELEVO AMERICANO" - A PRAÇA

(Especialmente ao ramo de tipografia e papelaria)

O abaixo assinado, ciente de que individuos pouco escrupulosos estão usando o titulo acima para impressão de cartões, cartas, faturas, etc., abusando do nome, da aceitação e da propaganda que seus trabalhos, sob denominação de "RELEVO AMERICANO" tem tido nesta PRAÇA, avisa que esse titulo é de sua propriedade exclusiva, devidamente registrado e que, caso continuem com semelhante ato pouco legal, tomará providências enérgicas que o caso requer.

RUA DO OUVIDOR, 89. OFICINA BECO DO CARMO, 9

F. KELLY DE CARVALHO.

A DECORAÇÃO DO LAR COMEÇA COM AS VENEZIANAS

As Venezianas Pan-American foram consagradas virtualmente como o "máximo" de perfeição na distribuição de luz, ar e sol de um aposento. É muito natural o desejo de todo individuo procurar algo de novo, melhor, moderno, elegante e prático para seu lar ou seu escritório. As Venezianas Pan-American, em finissimas lâminas de madeira flexivel, laqueadas em 16 cores, provaram satisfazer a todos esses requisitos, daí advindo sua aceitação cada vez em maior escala entre os similares.

VENEZIANAS PAN AMERICAN — S.I.V.A.I. LTD. — TEL. 22-9221

Rua Frei Caneca, 101-103

Novo capitão dos portos do Ceará

FORTALEZA, 11 (Serviço especial de A NOITE) — Foi nomeado capitão dos portos do Ceará o capitão de fragata José Ferreira Landim, que substituirá o comandante Cesar Moreira.

DUARTINA Tônico — Para Anemia e Dispepsia

Assistência Judiciária aos jornalistas

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa recebeu do Sr. José Tavares de Lacerda Filho, advogado com escritório instalado à rua do Ouvidor n. 183, 2.º andar, sala 212, carta oferecendo os seus serviços profissionais aos sócios da Casa do Jornalista.

CARIOCA agrada sempre

CHRYSLER ROYAL

Vende-se um tipo 1940, 7 lugares, em ótimas condições. Recebe-se ofertas. Ver e tratar com o Sr. Antonio, na Garage Moderno, rua Senador Euzebio, 250.

DR. BLATTER DENTISTA RAIOS X
Dipl. Pennsylvania U. S. A. 22-9080
Av. Rio Branco, 311-Brasilia-s. 512

PRECISANDO FORTIFICANTE TOME **NUTROFOSFAN**

D. Antonio Lustosa no Instituto do Ceará

FORTALEZA, 11 (Serviço especial de A NOITE) — Foi escolhido para ocupar a cadeira de Democrito da Rocha, no Instituto do Ceará, o arcebispo D. Antonio Lustosa.

Comemorado em Pelotas o 39.º aniversário de fundação do Rotary

PELOTAS, 11 (Serviço especial de A NOITE) — O Rotary Club comemorou o 39.º aniversário de fundação do Rotary Internacional. O presidente, Sr. Bruno M. Lima, fez uma exposição sobre a atividade da agremiação e exaltou o idealizador e fundador dos Rotarys, o Sr. Paul Harris.

O orador referiu-se, tambem, ao Sr. Rodrigo Octavio, recentemente falecido, cuja memória reverenciou. Falou, igualmente, sobre o morto, o Sr. Francisco Osorio.

Tiveram que fazer uma investigação para encontrar a sepultura do parente

Uma reclamação contra a administração do Cemitério de Inhauma

Reclamam leitores de A NOITE que a administração do Cemitério de Inhauma decidiu, não se sabe por que razão, não colocar mais números nas sepulturas. Indo visitar a campa de um parente, recentemente falecido, disseram-nos, tiveram que fazer uma demorada investigação, para localizá-la.

Declaram ainda que puderam verificar que inúmeras outras sepulturas, ao redor, não tinham numeração e que, procurando obter uma informação a respeito, lhes foi dito que tal sistema fôra estabelecido como norma ali.

Colégio Plinio Leite

Petrópolis e Niterói — Internato e Externato

Todos os cursos oficializados. Informações no Rio: AVENIDA RIO BRANCO, 9 — Sala 139 — Telefone 43-9694 (Rialpolis).

Comunicados Funebres

Henrique Lage

PEDRO BRANDO, Superintendente da Organização Henrique Lage — Patrimônio Nacional, participando do sentimento geral de respeito, saudade e admiração pelo vulto de Henrique Lage, que consagrou todos os momentos de sua vida em pról da Pátria, convida, confessando-se desde já agradecido, todos os Chefes de Departamento, Diretores, Chefes de Serviço, Funcionários e Operários, assim como os parentes e amigos do ilustre brasileiro para assistirem à missa que em sua intenção será rezada na Capela do Cemitério de São João Batista, às 9 1/2 horas do dia 14 de março, data do seu aniversário natalício, e para a romaria que em seguida se realizará ao seu túmulo no mesmo Cemitério, onde usarão da palavra os Srs.: Almirante Mario Hecksher, Coronel Augusto da Cunha Duque Estrada e Coronel Aviador Henrique Dyott Fontenelle, muito dignos Comandantes, respectivamente, das Escolas: Naval, Militar e Aeronáutica.

Brazilina América de Oliveira Magalhães

Dr. Raul Cecilio de Magalhães e senhora, America Eulalia de Magalhães, Luiz Mendes e senhora, Leopoldo Ambrósio Filho, senhora e filhos (ausentes), Alvaro Afonso Costa Rodrigues, senhora e filhos, Marina de Magalhães Rodrigues, Carlos Lentini, Djalma de Jesus, Glauco Barbosa, senhora e filho, filhos, nora, genro, netos e bisnetos participam o falecimento de sua querida e pranteada mãe, sogra, avó e bisavó BRAZILINA, e convidam todos os amigos e demais parentes a acompanhar o enterro que sairá da rua Silveira Martins, 132, às 17 horas, para o Cemitério de São João Batista.

ELVIRA MAIA PEREIRA

(FALECIDA EM S. LUIZ DO MARANHÃO)

Ernani Maia Pereira e familia (ausentes), Francisco Coelho de Aguiar e familia, Dr. Antonio Vieira Azevedo e senhora, Adhemar Maia Aguiar e familia (ausentes), Gracho Teixeira e familia, Dr. Manoel Vasconcellos Martins e familia (ausentes), filho, nora, netos, irmãs, cunhados e sobrinhos da saudosa ELVIRA MAIA PEREIRA, convidam todos os seus parentes e amigos a assistir às missas do sétimo dia que mandam celebrar pela intenção de sua alma, nos altares-mor Santissimo Sacramento e N. S. das Dores da igreja da Candelária, na próxima segunda-feira, 13 do corrente, às 10 horas da manhã, pelo que se confessam agradecidos.

ELVIRA MAIA PEREIRA

(FALECIDA EM S. LUIZ DO MARANHÃO)

Jacinto Aguiar & Cia. fazem celebrar missa de sétimo dia por alma da bondosa senhora ELVIRA MAIA PEREIRA, progenitora do seu grande amigo Ernani Maia Pereira, sócio da firma Francisco Aguiar & Cia., segunda-feira, 13 do corrente, às 10 horas da manhã, no altar de S. Miguel da igreja da Candelária, e desde já agradecem a todos aqueles que comparecerem a esse ato de caridade cristã.

ELVIRA MAIA PEREIRA

(FALECIDA EM S. LUIZ DO MARANHÃO)

Saturnino Bello e familia fazem celebrar missa de sétimo dia na igreja da Candelária, no altar de S. Manoel, na próxima segunda-feira, 13 do corrente, às 10 horas da manhã, por alma da sua boa amiga D. ELVIRA MAIA PEREIRA, e convidam seus amigos e os da falecida para assistirem à mesma, pelo que se confessam reconhecidamente gratos.

DR. NEVES ARMOND

(7.º DIA)

Seu irmão Fabricio Neves e senhora, Sabah Naffah e senhora, viuva Cel. Neves e filha e demais parentes agradecem as homenagens que lhe foram prestadas por ocasião do seu falecimento e convidam os parentes e amigos para a missa que em sufrágio de sua alma, mandam rezar, segunda-feira, dia 13 do corrente, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo.

Agradecimento

Alcino Siqueira de Moraes e sua esposa Regina Lopes de Moraes, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas as pessoas que se manifestaram comparecendo ao enterro, enviando flores, coroas, telegramas e assistindo à missa de 7.º dia de sua querida mãe e sogra MACI, vem por este meio testemunhar sua eterna gratidão.

Humberto Francisco Marques

Juanita Monte Marques, seus filhos Ivan e Victor e todos os demais parentes, agradecem, sensibilizados a todos os amigos que acompanharam o transe doloroso do falecimento do seu inesquecivel esposo, pai e parente HUMBERTO, e pedem, de acordo com o desejo do falecido e suas crenças religiosas, preces e fervorosas orações.

Tenente Newton Medeiros

Sua familia participa seu falecimento e convida amigos e parentes para o sepultamento saindo o féretro da rua da Abolição, 482, casa II.

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda — Lembre-se de "A NOITE Ilustrada".

Dr. Murillo de Campos — Doenças nervosas - Praça Floriano n. 55, às 16 hs. — 2as., 4as. e 6as.

Nosso Livro Editora Ltda.

Comunica a todos os associados, que o Sr. Pereira Reis Junior, seu diretor intelectual, acaba de, pelos seus múltiplos afazeres, deixar o referido cargo, ao qual emprestou o brilho da sua inteligência, dele se retirando, por espontânea vontade, em perfeita harmonia com o diretor gerente.

A GERENCIA.

PIANO SEYLLER

1/4 cauda (crapeau)

Cr$ 25.000,00

Vende-se um, sem uso: rua Pereira Nunes, 247. Telefone: 48-0893.

LINHO BELGA

Manoel Eres Passos, antigo vendedor da Casa David, das partidas de linho, participa aos seus Exmos. fregueses e amigos que atualmente está vendendo partidas da mais perfeita imitação de linho, para as Exmas. noivas e Exmas. familias, a prazo e à vista, com lindos brindes. Tels.: 30-3683 e 43-8568. Rua Mayrink Veiga, 28, 2.º, sala 7, caixa postal 2.496.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Esperado em Pelotas o interventor gaucho

PELOTAS, 11 (Serviço especial de A NOITE) — Passará por esta cidade, quando da próxima inauguração da ponte do Chui, em companhia de sua esposa, o interventor Ernesto Dorneles.

FRACOS E ANÊMICOS **Vinho Creosotado** SILVEIRA

Deram à costa catarinense um fardo de borracha e dois tambores de gasolina

FLORIANÓPOLIS, 11 (Serviço especial de A NOITE) — Na praia das Canavieiras, situada na ilha de Santa Catarina deram à costa um fardo de borracha e dois tambores de gasolina, um cheio e outro vasio.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

★ ÚLTIMOS ACONTECIMENTOS DA GUERRA
★ INFORMAÇÕES COMPLETAS SOBRE AS OCORRENCIAS DO MUNDO
★ NOTICIÁRIO LOCAL, COMENTÁRIOS, ARTIGOS, REPORTAGENS
★ BELISSIMO SUPLEMENTO EM ROTOGRAVURA

AMANHÃ — DOMINOU PELA MANHÃ NA **A NOITE** DOMINICAL

Vamos ler "VAMOS LER!"

Em visita à Inspetoria Geral Penitenciária

Acompanhado do major Manoel Cordeiro Neto, ex-secretário da Segurança de seu governo, esteve em visita à Inspetoria Geral Penitenciária o interventor federal no Ceará, Sr. Menezes Pimentel, que alí se demorou em conversa com o professor Lemos Brito, a propósito da execução da reforma penitenciária no Estado.

— Em virtude de solicitação do Sr. Vieira Braga, relator, ficou adiada para o próximo dia 30 do corrente a reunião da comissão, marcada para 15, e que se destinava à leitura do esboço do anteprojeto de Código Penitenciário por ele elaborado.

LIVROS

Procure a Livraria da A NOITE — Descontos especiais — AV. RIO BRANCO n. 120, lojas 18 e 20, na Galeria dos Empregados no Comércio.

Dr. Octavio Babo Filho

ADVOGADO — 1.º de Março, 6 — Tel. 43-6256 (Edifício do Paço)

Não tem recursos para voltar à Baia

Gentil Costa Cavalcanti é um jovem e já vitima do destino. Certa vez perdeu um pé, em um desastre. Corações compadecidos pelo seu sofrer, lhes presentearam um aparelho, que muito o auxilia. Agora surge-lhe um mal no estômago, que o levou a ser submetido a melindrosa intervenção cirúrgica. Mesmo depois de operado o rapaz vem sendo presa de fortes padecimentos. Como se encontra sem recursos, veio à nossa redação, afim de apelar para os corações generosos no sentido de obter qualquer auxílio com que possa voltar à Baia, seu estado natal, onde tem familia.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

"Prova Cidade de Belo Horizonte"

No dia 2 de abril próximo a realização da importante competição automobilística – Um emissário do Automovel Club do Brasil irá à capital mineira

Estiveram na sede do Automovel Club do Brasil os senhores José de Araujo Cota, cronista do jornal "O Dia" e Moacyr Gama, locutor da Rádio "Inconfidência", ambos chegados de Belo Horizonte, trazendo a missão de tratar junto à Comissão Esportiva do A. C. B. as necessárias "demarches" para a realização da prova "Cidade de Belo Horizonte" sob o patrocinio da Prefeitura Municipal da metrópole montanhesa, no próximo dia 2 de abril em um circuito no perimetro urbano. Na próxima semana, enviará a Comissão Esportiva um emissário para iniciar a organização da prova e se entrevistar com o Sr. Juscelino Kubitschek, prefeito de Belo Horizonte.

Reunião extraordinária da Comissão Esportiva

Esteve reunida em carater extraordinário a Comissão Esportiva do A. C. B. para deliberar sobre a prova "Cidade de Belo Horizonte". Da reunião participaram alem dos comissários esportivos senhores Antides M. Accioly e Geraldo Avelar, vários cronistas esportivos como tambem o Sr. A. Castilho Freire, do Instituto Nacional de Tecnologia, bem como os enviados especiais do prefeito de Belo Horizonte.

Nessa reunião ficou aprovado o seguinte:

a) aprovar a data de 2 de abril para a realização da corrida "Cidade de Belo Horizonte";

b) enviar um offcio ao Sr. prefeito Juscelino Kubitschek, congratulando-se com o mesmo pelo patrocinio, por parte da Prefeitura, da referida prova;

c) a ida a Belo Horizonte de um comissário esportivo para escolha do percurso e outras providências atinentes à prova, o que se dará na próxima semana;

d) estudar a possibilidade do aumento de dotação dos prêmios para Cr$ 20.000,00.

Regressaram a Belo Horizonte

Embarcaram ontem, pelo noturno mineiro, os Srs. José de Araujo Cota, cronista, e Moacyr Gama, locutor, emissários do prefeito de Belo Horizonte para tratarem junto à Comissão Esportiva da prova projetada para 2 de abril próximo.

Trabalho profícuo e meritório

Realizou a Federação Metropolitana de Atletismo em 1943

A diretoria da Federação Metropolitana de Atletismo acaba de apresentar a súmula dos seus trabalhos, na temporada de 1943.

Atesta e registra o referido relatório, uma atividade digna de encômios.

Quinze certames

Nada menos de quinze certames foram efetuados ou supervisionados pela F. M. A., sendo dois deles reservados aos estudantes e um aos bancários. Satisfatórios tambem foram os indices técnicos alcançados.

Mas o que desejamos frisar, ao fazermos esse registro, é o cumprimento brilhante da principal finalidade da instituição, a difusão ampla do sport base.

ESCOTISMOS DO MAR

Será realizada, amanhã, a prova anual "Eficiência Marinheira"

1 — Realiza-se amanhã a "Prova anual de eficiêncêa marinheira" denominada "A volta do Governador".

2 — Esta prova, como nos anos anteriores, será patrocinada pelo Departamento de Educação Fisica da Marinha, que concederá medalhas de prata aos primeiros lugares de cada classe, e medalhas de bronze a todos os que completarem a prova.

3 — Caberá ao nosso C. P., professor Dr. João Batista de Mello e Souza o direito de ser, na ausência de Velho Lobo, o árbitro da prova.

4 — Serão juizes desta prova de eficiência marinheira os nossos já consagrados companheiros Gastão Fontenelle Pereira de Souza, William de Almeida e Manoel Rocha, os quais elaborarão, como sempre, as instruções técnicas, cuja circular será distribuida, na Base de Oeste-Rio, na tarde de sábado, 11 de março de 1944.

5 — Fica a cargo da comissão julgadora a mobilização de homens e recursos para o bom desempenho de suas funções tais como o canhão, as salvas, as bandeiras, lancha e etc., embora corram quaisquer despesas por conta da Federação.

6 — Ao Ch. Rossini Dias Torres, caberá providenciar para a obtenção de um grande coreto, no cáis, em frente ao terreno da Base de Oeste-Rio, para as familias dos nossos escoteiros, a cavaleiro da linha de chegada.

7 — A ráia de saida, que tambem será a de chegada, ficará entre o NP 3 América e o NP 11 Maktub, ambos embandeirados em arco, distantes um do outro 50 metros, e enfiados no rumo da bandeira do galpão da nossa carreira que fica com frente para o mar.

8 — Ao transpôr a linha de chegada, nenhum navio estacionará diante dela, nem regressará por dentro dela, o que prejudicaria os demais concorrentes que estiverem chegando, "e isso importa em desclassificação".

9 — A saida será às 7 horas do dia 12 pelo sul,—canal do Galeão — e a chegada pelo norte, deixando a ilha do Raimundo por BB ou por BE.

10 — São considerados inscritos os seguintes navios:

S. C. CORINTHIANS x S. C. ROSITA SOFIA

Será no próximo domingo este importante jogo entre amadores da terceira categoria da F.M.F. — As preliminares

O S. C. Corinthians club ligado à F. M. F., e que teve tão brilhante "performance" no campeonato da terceira categoria de amadores, disputará domingo próximo em seu campo situado em Realengo, uma partida amistosa com o Rosita Sofia, club tambem pertencente à F. M. F. Domingos Marinho, o presidente do club de Realengo, agora com os melhoramentos introduzidos no campo e na sua sede social, espera que o seu team faça um melhor desempenho no certame de amadores da F. M. F. E iniciando o seu preparo para o campeonato que se aproxima, Domingos Marinho vem de convidar o Rosita Sofia para esse prélio amistoso que servirá de treino, para o campeonato. Nas preliminares estarão em jogo os juvenis do Corinthians e do Rosita, realizando-se mais o jogo entre o grêmio do Estudantes e um combinado corintiano.

Bebeto, a quem está afeta a parte técnica, pede por nosso intermédio o pontual comparecimento dos jogadores abaixo, na sede social à hora já conhecida: Os jogadores convocados são os seguintes: Benjamin, Mirim, Caçula, Marinheiro, Canoa, Polaco, Zé de Amorim, Alfredo, Tost e, Gabriel, Gutemberg, Jair, Zequinha, Wilson, Valdir, Lindoval, Bicudo, Carlinhos, Valentino, Osvaldo, Agnaldo, Tião, Roque, Pé de Ferro, Garcia, Luiz Lima, Bicho, Bibi, Raul, Picolé, Cezar, Orlando Lali-Luiz Marinho e Arlindo.

O que a F. M. B. exige

Para aprovar as quadras dos seus filiados

Todos os quadros de basket pertencentes aos clubs filiados à Federação Metropolitana de Basketball estão sendo vistoriados.

E a aprovação dos rinks está condicionada às seguintes prescrições:

1.º, se possuir iluminação suficiente;

2.º, se apresentar, em lugar inteiramente separado do acessivel aos assistentes, uma mesa em que o cronometrista e o apontador possam exercer as suas funções convenientemente;

3.º, se apresentar junto e de cada lado da mesa dos oficiais um local com capacidade, no minimo, para sete pessoas sentadas, destinado aos quadros disputantes, aos técnicos e aos dirigentes, alem do que dispõe o art. 76 dos mesmos estatutos.

Premiando os campeões

A F. M. B. torna público os nomes de clubs e atletas contemplados

Em maio, por ocasião dos festejos de sua fundação, a Federação Metropolitana de Basketball entregará os prêmios conquistados na temporada de 1943. E de acordo com a praxe, vem de publicar a lista dos filiados e amadores que fizeram jús aos troféus e medalhas.

Campeões da cidade

São estes os vencedores do XXV Campeonato Oficial da Cidade do Rio de Janeiro:

Botafogo de F. e Regatas — Bi-campeão da cidade do Rio de Janeiro.

Direito à posse temporária do troféu "10 de Maio".

Direito à posse temporária da taça "Fred Brown".

Amadores campeões com direito à medalha de "Vermeil":

Guilherme Rodrigues, Hermes Krochné, Italo Imbrosi, Nelson G. Goulart, Oscar Zelaya, Paulo Cesar, Raul De Vicenzi e Renato Pereira Goulart.

Vice-campeão da cidade do Rio de Janeiro:

Club de Regatas Vasco da Gama

Amadores com direito a medalha de "prata":

Adilio Soares de Oliveira, Alfredo Rodrigues da Motta, Amaury Pacheco, Ary Agostinho dos Santos, Cleto Almeida, José Cardoso de Oliveira, Leocadio Ribas, Olympio Carrasco, Oswaldo M. Andrade e Plutão de Macedo.

2.º Campeonato de Lance-Livre da Cidade do Rio de Janeiro

Tijuca Tennis Club — Bi-campeão da cidade do Rio de Janeiro.

Direito à posse temporária do troféu "Plutão de Macedo".

Equipe vencedora — Jim Meirelles e Odim Sarmento, com direito à medalha de prata.

Campeões individuais — 1º lugar, Jim Meirelles, medalha de "Vermeil"; 2º lugar, Fernando Arieira Fernandes. Medalha de prata. 3º lugar — Odim Sarmento, medalha de bronze.

TENNIS

Torneio de duplas mistas do Carioca Sport Club

Em conclusão à disputa do Torneio de Duplas Mistas "José Simão Racy", organizado pelo "Carioca S. Club", foram realizados os dois últimos jogos que ofereceram o seguinte resultado: Valdelina Fraga e Alberto Guido Steffan, venceram Carlota Jacoby e Ernesto Soltmann por 7-5 e 6-1, sagrando-se campeões invictos. Cecilia Stramandinoli e Luiz Miranda Reis venceram Carlota Zach e Benno Allert Steffan, por 9-7 e 6-1 conquistando o vice-campeonato.

A colocação final das duplas disputantes foi a seguinte:

1º lugar — (Campeã) Valdelina Fraga e Alberto Steffan — 5 jogos — 5 vitórias — 0 derrotas.

2º lugar — Cecilia Stramandinoli e Luiz Reis — 5 jogos — 3 vitórias — 2 derrotas.

Terceiros lugares — Liselote Kohenitz e Samuel Souza — Talania R. Steffan e Walter Kifmann — Carlota Zach e Benno Steffan — 5 jogos — 2 vitórias — 3 derrotas.

4º lugar — Carlota Jacoby e Ernesto Soltmann — 5 jogos — 1 vitória — 4 derrotas.

A entrega dos prêmios aos vencedores será procedida no próximo sábado, dia 11, às 16 horas.

S. C. A NOITE

O treino de amanhã, no campo do Olaria

Para selecionar a equipe que excursionará a Campos do Jordão, afim de enfrentar o Abernessia F. Club, o Departamento técnico do tricolor da Praça Mauá, convoca os amadores abaixo, para se apresentarem às 8 horas de amanhã, domingo, no campo do Olaria A. C., munidos de material.

Arlindo, Geraldo, Tapera, Teodoro, Galiano, Ascanio, João Celiano, Romulo, Lucidio, Rubens, Rubem, João Paz, Zé Maria, Alberto, Miguel, Raphael, Quati, Paulo, Carola, Chico, Casimiro, Adelino Hugo, Agostinho, Ayrton, Nelson, Nino e Amaro.

SPORT E CARIDADE

O festival pugilístico em benefício da Cruz Vermelha Brasileira

Está anunciada para o dia 19 do corrente a realização de um grandioso festival pugilistico de cujo êxito não é licito duvidar.

Trata-se de uma iniciativa de carater beneficente pois a sua renda reverterá em proveito da Cruz Vermelha Brasileira.

Desse modo só merece louvores o objetivo da festa esportiva que terá por local o campo do Madureira.

Constará o programa pugilistico de Box, Jiu-Jitsu, ataque, defesa, luta livre, catch e acrobacias.

Vários de nossos melhores elementos em lutas de ring prestarão seu concurso competindo em lutas fadadas a despertar o mais vivo interesse.

AAssim Tobis, o conhecido campeão brasileiro de peso leves, enfrentará Mesquita, o bravo marujo que ostenta o titulo de campeão dos pesos pena subiu de carounds de 3 minutos (Joe Louis brasileiro).

Finalissima — Box — 10 rounds de 3 minutos por 1 de descanso — Tobis x Antonio Mesquita (Peso pluma).

Tomarão parte Carlos Pereira, Max Wolff com vários amadores. Haverá um sensacional número de acrobacia entre os acrobatas: Estrela e Couto.

Os alunos da Academia Azevedo Maia farão um desfile exibindo números de ataque-defesa. tegoria atuando na dos leves.

Azevedo Maia enfrentará, em um combate de Jiu-jitsu, a Manoel Rocha.

O festival será patrocinado pelo coronel Jesuino de Albuquerque, ministro do Tribunal de Contas da Prefeitura.

O programa está assim organizado:

Final — Jiu-Jitsu.

Azevedo Maia (68 quilos) x Manoel da Rocha (115 quilos), 6

EM GRANDE ATIVIDADE O SPORT CLUB JOALHEIRO

A diretoria do E. C. Joalheiro tomou várias deliberações de grande interesse para o seu quadro social. Serão reiniciadas as elegantes noites dançantes das 20 às 22 horas ao som de excelente jazz No domingo, 19, será realizada uma grande noite dançante das 10 às 23 horas, tocando a mesma jazz que tocou no Carnaval. Para abril serão oferecidas ao quadro social interessantes festas como sejam um grande baile em homenagem aos ourives e joalheiros, com números de rádio, uma interessante tarde-noite dançante com a hora dos calouros joalheiros, com grandes prêmios oferecidos pelas principais joalherias e alguns sócios.

Na parte esportiva será realizado, provavelmente no fim do mês de abril, o torneio inicio do torneio interno de football, sendo entregues as medalhas dos campeões dos torneios internos anteriores: esse torneio, que está despertando grande interesse, deverá reunir nada menos que 10 quadros, tendo a diretoria como certa a inscrição dos seguintes quadros: Maçarico — Mappin e Webb — Blap — Glorioso — Tollpan — Caveira — Vulcain — Casa Leal — alem de outros que estão em formação.

Grande campanha pró aumento do quadro social

A atual diretoria, tendo à frente a figura dinâmica de Adelmo Teixeira, iniciou uma grande campanha pro aumento do quadro social, cabendo aos seus vencedores medalhas de ouro, vermeil, prata e bronze, alem de interessantes prêmios, que serão oferecidos mensalmente pelos diretores. Essa campanha teve seu inicio no dia 1.º do corrente e finalizará no dia 16 de junho. A secretaria estará funcionando diariamente das 20 às 22 horas, afim de atender a qualquer informação que porventura os sócios pretendam.

O festival esportivo do Combinado Preto e Branco

Com a participação de numerosos astros do fotball passado como Russinho, Riper, Ernesto, Gradim, Ladislau, e outros, terá lugar amanhã, domingo, no campo do Matheis o grandioso festival promovido por Chagas, tambem veterano dos campos cariocas.

Emprestando maior brilhantismo a esta competição, Tim, uma das atrações do soccer citadino, dará o chute inicial da prova principal do programa que é o que se segue:

1ª prova às 12 horas — Bailarinos x Tico-tico no fubá.

2ª prova às 13 horas — Combinado Preto x Branco. Juiz, Leandro Chagas.

3ª prova às 14 horas — Veteranos S. C. Regatas x C. R. Vasco da Gama. Juiz, Tertuliano Menezes.

4ª prova às 15,30 horas — Portuguesa x Flamengo.

5ª prova às 16,30 horas — Veteranos x Drogarias Brasileiras. Prova de honra. Juiz, Virgilio Fred.

Aos vencedores serão ofertados valiosos prêmios, destacando o oferecido pelo Sr. Edgard Amaral Costa, presidente do S. C. Império.

As direções esportivas dos Bailarinos e Tico-Tico no fubá convocam, por nosso intermédio, os seguintes jogadores: Bailarinos — Jacy, Mamaco, Lilinho, Helio, Quirino, Wnader, Geraldo, Noca, Aylton, Benjamin e Waldemar. Tico-Tico no fubá: Jaguaré, Osmar, Chico, Balica, Vává, Crispim, Franklin, Upa, Cherem, Santos e Gilberto.

PRE-8 Rádio Nacional

980 quilociclos

PROGRAMA DE ONDAS MÉDIAS PARA HOJE

6,10 — HORA DA GINASTICA, direção do professor Oswaldo Diniz Magalhães. (*)

8,00 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas. (*)

8,05 — MÚSICAS VARIADAS, em gravação.

10,30 — CONFLITO, rádio-novela de Arnaldo Calazans. (*)

11,00 — MÚSICAS VARIADAS, em gravação.

12,55 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas.

13,00 — MÚSICAS VARIADAS, em gravação.

13,30 — A VOZ DA BELEZA programa de Léa Silva.

14,30 — PROGRAMA DA SAUDE, pelo Dr. Argolo.

14,45 — INTERVALO.

15,30 — MÚSICAS VARIADAS, em gravação.

18,15 — NAMORADOS DA LUA e seus sucessos.

18,30 — VIOLETA CAVALCANTI, com o regional.

18,45 — AUGUSTO CALHEIROS, com o regional.

18,55 — CORRESPONDENTE ESTRANGEIRO. (*)

19,10 — JOCKEY CLUB ELEGANTE, com Jorge Antunes.

19,25 — RECITAL DE IBERÊ GOMES GROSSO, violoncelista.

19,55 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas.

20,00 — HORA DO BRASIL, do D. I. P. (*)

21,00 — HOMENAGEM AO CORONEL COSTA NETTO, com a participação de Nadir Melo Couto, Darcila Barros, Luizita Cunha Silveira, Nuno Roland, Roberto Paiva, Marilia Batista, Eladir Porto, Violeta Cavalcanti, Mesquitinha, Zezé Fonseca, Barbosa Junior, orquestra e regional.

22,25 — PÁTRIA DISTANTE com Maria Eduarda.

22,55 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas.

23,00 — RÁDIO-BAILE.

1,00 — ENCERRAMENTO.

(*) Irradiado tambem em ondas curtas.

ONDAS CURTAS

15,45 — PROGRAMA PARA PORTUGAL, com Maria Eduarda.

16,30 — PROGRAMA PARA A GRÃ-BRETANHA, com Cyril Corder.

17,15 — BOLETIM DO EXÉRCITO.

19,10 — PROGRAMA HISPANO-AMERICANO, com José Vicente Payá.

23,00 — PROGRAMA PARA OS ESTADOS UNIDOS E CANADÁ.

Excursionismo

O C. E. Leopoldinense vai à ilha do Governador

Longa, destacando-se alvadia dentro da mataria que a circula, a praia do Bananal é um recanto encantador.

Magnificamente localizada na Ilha do Governador, Bananal é algo de uma mescla de poesia e sossego.

Programando tão encantadora excursão, espera o Departamento Técnico proporcionar horas de agradavel recreio aos "leopoldinenses" em tão maravilhosa praia da Guanabara.

Equipamento: trajo sport, farnel, cantil e roupa de banho. Encontro: estação da Cantareira, às 8 horas, domingo, 12. Guia: Manoel José Teixeira.

LINDA VITÓRIA DO VILA NOVA E. C.

Batido o Piroio F. C. por 7 x 2

Em seu campo encontraram-se domingo último os invictos teams juvenis dos grêmios acima, cujo resultado foi favoravel ao grêmio de Leopoldo Camenere, por 7x2. Os tentos do vencedor foram feitos por Hilton (5), Maneco e Ezio, e os do vencido por Jansen e Osmard.

O Vila Nova E. C. apresentou-se assim constituido: Acacio; Ary e Ezio; Elpidio, Pernambuco e Marreta; Campos (depois Mariano), Ramon, Hilton, Benites e Maneco.

ESTRILO PEREGRINO...

(Réplica a Peregrino, da "Careta": 28.ª parte)

Alcides Carlos d'Arcanchy

"Não. Não li. Dezesseis artigos! Caramba! Confesso que seria exigir demais da minha paciência!" (CARETA de 19-2-44, página 18).

"Dezesseis"... somente, Mestre PEREGRINO? Não. Não pode ser... Seja, si lhe aprouver, continue a ser, si o quiser, *matasete* das gramáticas, mas, por favor, não me mate sete artigos... "Dezesseis" apenas... por que? si até 15 de fevereiro já haviam saido *vinte e três*?... Por que não disse, pelo menos, *vinte e um*, si a este já atingira, duas semanas antes da sua diatribe de 19-2, o numero dos publicados?

Como vê o leitor, PEREGRINO não calculou ou não quis calcular bem. Preferiu agir calculadamente para calcar a verdade que não pode negar... Sim, porque não é crivel que um artigo de PEREGRINO, apesar da mofa que ele faz do brasilismo BALIPODO e de outros brasilismos, criasse môfo na CARETA... Por que não diz a verdade, Dr. PEREGRINO? Por que não fala com sinceridade? E não diga mais que não os leu..., pois ninguem acreditaria. Nem mesmo os néscios poderiam acreditar. Se não os tivesse lido e, quiçá, relido, como poderia ter estrilado? Se estrilou, como é notório, é porque os leu. Leu e releu, ainda que, picado da tarântula, tenha mandado para o diabo, por não lhe convir fazê-la, a confissão da verdade...

Em lugar de escrever: "Não. Não li.", melhor fora, portanto, que escrevesse, ainda que em Latim... que para muitos é "grego": *Non potui non legere*. Literalmente: *Não pude não ler*, isto é: *Não pude deixar de ler*, porque, realmente, ainda que lhe falte coragem para confessá-lo, estou certissimo de que leu... A melhor prova está no estrilo que deu.

Provando que é homem corajoso, tenha PEREGRINO coragem para sofrer, pacientemente, as consequências do seu erro de pretender combater o incombatível: o brasilismo BALIPODO, fortaleza de provadissima inexpugnabilidade. Exasperar-se por que e para que? Por que não faz as pazes com o BALIPODO e seus amigos — os gramáticos? Reconcilie-se com as gramáticas, amigo PEREGRINO... Não seja GRAMATICIDA! De que lhe serviria esse GRAMATICIDIO *inóxio*? Inóxio ou inócuo, sim, prezado leitor, porque tal GRAMATICIDIO se assemelha ao *frenesi* de certas criaturas, *frenéticas apenas em palavras*... No agir, no escrever, PEREGRINO, muitas vezes, nada tem de *mata-gramática*. No fundo não é tão hostil, como parece, ao "velho GRAMATICÃO"... De vez em quando é que erra, é verdade, mas sem querer, porque unicamente por descuido, por mera irreflexão é que, de quando em quando, infringe as regras gramaticais, o que prova que o errar não é só dos manuéis"... HUMANUM *est*... É do gênero humano e, portanto, dos grandes homens tambem... como PEREGRINO, que, qual novo *Pico de La Mirandola*, o enciclopédico, *quer entender de todos os assuntos... e ainda de mais alguns*...

Assim sendo, não seria preferivel que PEREGRINO balipodizasse de vez essa mania de ser *tesoura, tesourinha* dos seus colegas — os gramáticos? Por que tesourá-los se, apesar de "estarem eles com a palmatória na mão", como já o disse o grande brasilista *Mário José de Alemida*, "não dão bolos em PEREGRINO"?

O artigo 27: ESTILO PEREGRINO saiu na ed. de A NOITE de 9-3. Prosseguiremos.

SPORTS NA LIGHT

Em prosseguimento ao torneio interno de football do Tração F. C. preliaram os quadros Elétrica x Mecânica — O Força e Luz A. C. realizará, no dia 18 do corrente, a sua festa mensal — Outras notas

—— A direção técnica do Tração F. Club, em prosseguimento ao Torneio Interno de Football do corrente ano, marcou para ontem à tarde, mais uma interessante rodada, na qual mediram forças os quadros Elétrica e Mecânica, terminando empatado por 2 x 2. Esse jogo que foi o terceiro da rodada, teve um desenrolar bem movimentado, dado o enorme entusiasmo que reinou entre os jogadores dos conjuntos.

Os quadros, preliaram os elementos: Elétrica: Sabiá; Nelson e Bandeira; Queimado, Moacyr e Gambar; Pardal, Madureira, no 2º tempo, Galinho, Alfredo, Roberto e Orlando. Mecânica: Antonio; Octacilio e Maróca; Artemio, Ezequiel e Peloto; Amarelinho, Horacio, Vitorio, Domingos e João.

Autores dos testos: Elétrica: Galinho e Alfredo; Mecânica: Vitorio 2.

—— O grêmio Força e Luz A. Club, fará realizar no dia 18 do corrente, a sua festa mensal, no salão do Ginásio Independência, à rua Barão de Bom Retiro, 651, dedicada aos seus associados e Exmas. familias.

—— A secretaria do Força e Luz A. Club, comunica por nosso intermédio, aos seus associados que estão sendo ultimados os preparativos para o reinicio das atividades esportivas do club.

—— Os quaros Fundição e Serralheiros, terão quarta-feira próxima, sérios compromissos, em disputa de mais uma rodada em prosseguimento ao Torneio Interno de Football do Tração F. C.

TURF

As corridas desta tarde

O Hipódromo Brasileiro terá esta tarde aberto os seus portões, para a realização de mais uma reunião sabatina.

O programa de sete páreos que serão disputados deverá ter as seguintes montarias:

1.º páreo — 1.500 metros — Às 13,50 horas — Cr$ 8.000,00. Ks.

1—1 Pervertida, Barbosa . . 55
2—2 Operina, Walter 57
3—3 Souvenir, Osmani . . . 56
4 { 4 Brutus, J. Araujo . . . 54
  { 5 Aceguá, x x 48

2.º páreo — 1.400 metros — Às 14,20 horas —— Cr$ 10.000,00. Ks.

1—1 Larpróprio, Euclides . . 52
2—2 Istambul, Fernandes . . 56
3—3 Farpé, Waldir 50
4 { 4 Cyzos, Mezaros 53
  { 5 Ceará, Portilho 52

3.º páreo — 1.200 metros — Às 14,55 horas — Cr$ 15.000,00 Ks.

1 { 1 Afoita, C. Pereira . . . 55
  { " Digitalis, Barbosa . . . 55
2 { 2 Mareta, Salustiano . . . 55
  { 3 Golconda, Benitez . . . 55
3 { 4 Eldora, Brito 55
  { 5 Saltarela, Ulloa 55
4 { 6 Moscovita, Zuniga . . . 55
  { 7 Boninota, Olavo 55
  { " Crisola, Soares 55

4.º páreo — 1.400 metros — Às 15,30 horas — Cr$ 10.000,00. Ks.

1—1 Preciosa, Ulloa 55
2 { 2 Namouna, Salustiano . . 55
  { 3 Empresa, Brito 55
3 { 4 Gondola, Portilho . . . 55
  { 5 Ipanema, C. Pereira . . 55
4 { 6 Preciara, x x x 55
  { 7 Cananéa, E. Silva . . . 55

5.º páreo — 1.400 metros — Às 16,10 horas — Cr$ 8.000,00 — Betting. Ks.

1 { 1 Nobel, Fernandes . . . 52
  { 2 Olúa, Maia 50
2 { 3 Caeté, Zuniga 54
  { 4 Gacy, Camara 48
3 { 5 Oreada, Greme 57
  { 6 Brevet, Waldir 48
  { 7 Otário, Salustiano . . . 48
4 { 8 Neurgilé, José Santos . . 50
  { 9 Ojos Negros, Portilho . 48
  { " Quissaman, J. Dias . . 54

6.º páreo — 1.400 metros — Às 16,50 horas — Cr$ 10.000,00 — Betting. Ks.

1 { 1 Decreto, Zuniga 56
  { 2 Emburi, Araujo 56
2 { 3 Golondrina, Ulloa . . . 54
  { 4 Ancito, x x x 52
  { 5 Mickey, Macedo 52
3 { 6 Raffaello, Ignacio 56
  { 7 Escora, Camara 54
  { 8 Cayeurema, Expedito . . 52
4 { 9 Genghis Kahn, Barbosa . 56
  { 10 Damier não corre . . . 52
  { 11 Capuano, Olavo 56

7.º páreo — 1.400 metros — Às 17,30 horas — Cr$ 8.000,00 —— Betting. Ks.

1 { 1 Pomito, Camara 49
  { " Motinero, C. Pereira . . 58
2 { 2 Kubelik, Barbosa 58
  { 3 Royal City * Greme . . . 58
3 { 4 Soberbo, Araujo 55
  { 5 Saruá, x x x 55
  { 6 Pebetita, Soares 58
4 { 7 Planeta, Macedo 49
  { 8 Taguató, Maia 48
  { " Rouen, Portilho 58

* ex-El Músico.

Os nossos palpites

Pervertida, Brutus, Operina.
Farpé, Larpróprio, Estambul.
Saltarela, Moscovita, Boninota.
Preciosa, Gondola, Empresa.
Caeté, Nobel, Oreada.
Decreto, Golondrina, Genghis Kahn.
Planeta, Motinero, Royal City.

Piadas de MUTT & JEFF

Este serviço de sentinela do acampamento é muito bom e eu gosto...

Pare! Quem vai aí! Pare ou atiro.

O comandante.

Desmonte, senhor, e aproxime-se para ser reconhecido.

Bem, agora pode prosseguir.

Afinal, quem foi que o destacou para cá?

Ninguem, senhor. Estou apenas treinando.

Outras Piadas De Mutt & Jeff Publicam-se No Suplemento Juvenil

Novas deliberações do C. N. D. facilitarão aos clubs-menores o alvará de funcionamento

Repousarão em Jacareí os sancristovenses – Depois de uma temporada vitoriosa que lhe trouxe bons resultados financeiros, o São Cristovão está novamente nesta capital. Como o quadro do club da Rua Figueira de Melo ficou impedido de jogar no Torneio Relâmpago, seus jogadores repousarão, provavelmente, em Jacareí, cidade do Estado de São Paulo. Segunda-feira essa concentração ficará decidida pelos dirigentes do grêmio alvo, dela participando todos os profissionais. Picabéa traçará um programa de treinamento para essa temporada, que não será, portanto, apenas de repouso.

A PELEJA NOTURNA DE HOJE

Porá à prova os teams do Vasco e do América no Torneio Relampago

A expectativa em torno da reunião no estádio do Fluminense

O êxito do Torneio Relâmpago é de se antecipar. Se tudo correr bem, se não surgirem complicações disciplinares e os clubs mantiverem, bem á altura do interesse do público, os seus quadros, podemos ter a certeza de que esse campeonato-mirim trará excepcionais resultados técnicos e financeiros.

Hoje, à noite, será realizada a terceira rodada do Torneio, com o match Vasco x América, no estádio das Laranjeiras. Como dia a dia aumenta o interesse dos torcedores em geral pelo desfecho desse certame e a verdade é que o football é ainda uma das diversões prediletas dos cariocas, essa reunião levará ao estádio do tricolor vultoso público. Sábado, à noite, num local próximo à cidade, na zona sul, tudo contribuirá para o éxito da peleja.

Vencedor do Fuminense — Esplêndido o cartaz do América

Estreou o América vencendo nesse Torneio o Fluminense por 2 x 1. Depois de uma temporada em São Lourenço, o quadro rubro revelou preparo físico e um conjunto apreciavel. Sabe-se que o América será, nesse Torneio, um adversário respeitavel e disso já deu a primeira prova, abatendo o tricolor.

Tudo indica que esta noite o Vasco terá pela frente um forte esquadrão, que está realmente com esplêndido cartaz.

Sem Grita, o Vasco leva muita vantagem

O América deverá jogar sem o zagueiro Grita, sem dúvida a maior figura da defesa do América. Esse player machucou-se, casualmente, na peleja com o Fluminense e esse desfalque representa sério impedimento para o quadro rubro. Grita ostenta invejavel forma e mesmo se jogasse machucado, não poderia, é certo, apresentar-se como o verdadeiro baluarte da defesa.

Há um claro na linha média do Vasco

Sem Milton, seu center-half efetivo, o Vasco não poderá tambem entrar em campo com a mesma segurança do jogo da estréia. Nesse posto jogará Rodrigo, ou o pivot Ely, do Canto do Rio, cedido por empréstimo. Ambos são bons elementos, mas não estão bem acertados no resto do team. O Vasco tem assim tambem o seu problema e esses detalhes dão ao jogo maior equilibrio, nada se podendo dizer da vantagem desse ou daquele adversário.

Os dois quadros

Para a peleja desta noite os quadros serão os seguintes, possivelmente:

Vasco: — Yustrick, Zago e Rafaneli; Octacilio, Rodrigo ou Ely e Argemiro; Cordeiro, Lelé, Petronio, Jair e Chico.

América — Osny II, Benedito e Domicio; Itim, Danilo e Amaro; China, Maneco, Cesar, Lima e Jorginho.

O juiz será o Sr. José Pereira Peixoto.

Todos os basketballers da F. M. B.

Terão novas fichas após uma revisão médica minuciosa

E' pensamento da atual diretoria da Federação Metropolitana de Basketball, proceder uma revisão geral nos registos dos seus jogadores. Todos serão reexaminados e submetidos a exame radiográfico.

Atualizando os assentamentos dos basketballers, a F. M. B. torna-los-á mais completos, de acordo aliás com a legislação em vigor.

E ao que sabemos, isso será feito quanto antes.

A praça de sports de Figueira de Melo sem as suas arquibancadas de madeiras. Ao lado os Srs. Eugenio Feuermann e Rodolfo Maggioli, falando à reportagem de A NOITE

A PRAÇA DE SPORTS DE FIGUEIRA DE MELO FICARÁ PRONTA ATE' O FIM DO ANO

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Lotação inicial para dez mil pessoas – Será aumentado para vinte mil – Dentro de quatro meses o salão de festas – Rink de basketball, quadras de tennis e sala de ginásticas – O caso "Papetti" – Falam à NOITE os Srs. Eugenio Feuermann e Rodolfo Maggioli

Assim que a policia interditou os campos com arquibancadas de madeiras, a diretoria do S. Cristovão de Football e Regatas entrou logo em ação, no sentido de melhorar a sua praça de sports. Assim é, que já não existem mais arquibancadas de madeira em Figueira de Melo.

E como inicio de um trabalho de indiscutivel relevo, as primeiras obras atacadas foram as do aterro no pequeno riacho que corre paralelo ao gramado, atrás da antiga arquibancada popular.

Capacidade inicial para dez mil pessoas

A reportagem de A NOITE depois de visitar as obras que estão sendo realizadas na praça de sports de Figueira de Melo, teve ensejo de ouvir mais tarde a palavra do Sr. Eugenio Fenermann, atual tesoureiro do São Cristovão. Falou-nos o dirigente do grêmio alvo sobre os projetos do seu club em relação ao campo desportivo.

— "A diretoria do São Cristovão espera até o fim deste ano, apresentar a sua nova praça de sports, ou melhor, o campo de Figueira de Melo completamente remodelado.

As arquibancadas serão do mesmo tipo das do Fluminense F. Club.

— E a lotação prevista?

— Os primeiros lances a construir comportarão dez mil pessoas bem acomodadas. Mais tarde, no prosseguimento do plano geral a capacidade de assistência a jogos de football atingirá vinte mil lugares.

Planos eficientes, ausente o espírito do impossivel

Penso que não é necessário fazer um estádio para quarenta ou cinquenta mil pessoas, afirmou o tesoureiro do S. Cristovão. O estádio Municipal, como se sabe, será construido no campo de São Cristovão, bem perto de nossa praça de sports. Os principais jogos serão efetuados nos grandes estádios, daí não ser necessário um local particular com mais de vinte mil pessoas em Figueira de Melo.

Assim, os jogos de menor projeção do certame de profissionais, amadores e juvenis, serão efetuados em nosso campo.

Dentro de quatro meses o salão de festas

Continua o Sr. Eugenio Fenermann:

— "Dentro de quatro meses apresentaremos aos nossos consócios o monumental salão de festas. Os associados sancristovenses terão todos os divertimentos próprios ao entretenimento diário.

Tão logo o grande salão esteja pronta e utilisavel, iniciaremos a construção do rink de basketball e das quadras de tenis.

O "caso" Papetti

Satisfeito quanto a parte das novas obras do grêmio de Figueira de Melo, enquanto o fotógrago de A NOITE colhia aspectos do movimento de operários no velho campo aventuramos perguntar ao distinto desportista, sobre o caso Papetti.

— Estamos aguardando a chegada de Papetti para solucionar esse "caso". Só depois de seu regresso é que se poderá obter uma decisão clara. Papetti, ao que tudo indica ficará no São Cristovão.

Tambem o Sr. Maggioli falou

Tambem sobre o "caso" Palетti, ouvimos o parecer do Sr. Rodolfo Maggioli, presidente do São Cristovão, que, foi o seguinte:

— "Estou aguardando Papetti para resolver esse "caso". Se ele firmou contrato com o Botafogo, nada temos a opôr. Não queremos briga com o nosso co-irmão. Em contrário, isto é, se ele ainda não assinou compromisso nenhum com o alvi-negro, dificilmente perderemos o seu valioso concurso.

E assim, despedimos dos senhores Eugenio Fenermann e Rodolfo Maggioli.

O alvará de funcionamento das associações e clubs esportivos

Baixadas instruções que facilitam a sua expedição

O Conselho Nacional de Desportos (C. N. D.) torna público que se extingue a 31 do corrente o prazo aberto para a entrega dos pedidos de funcionamento das associações desportivas (clubs), mediante os quais serão expedidos os alvarás a que se referem o art. 4.°, do decreto-lei n. 5.342, de 25-3-43 e a deliberação n. 23-43, daquele orgão, publicada no "Diário Oficial", de 7-1-44.

As associaçõse que deixarem de atender, dentro do prazo, ao encaminhamento referido, não poderão exercer legalmente qualquer atividade desportiva e estarão sujeitas às penas estabelecidas no decreto-lei acima invocado.

Com o propósito de facilitar o cumprimento das disposições legais o presidente decidiu, "ad-referendum" do C. N. D., que as interessadas poderão habilitar-se à obtenção dos alvarás mediante simples pedido de funcionamento, com a indicação do nome e endereço da associação, completando-se a instrução, posteriormente, com a remessa dos elementos de cadastro referido no item 12 da citada deliberação.

Assim, bastará à associação, para que lhe seja assegurado o direito de funcionamento, a satisfação sumária das condições acima indicadas.

O calendário atlético regional

Convocado o Conselho Supremo para aprovar o plano elaborado pela diretoria da F. M. A.

A temporada atlética regional, está já assentado, terá inicio a 16 de abril, conforme A NOITE teve oportunidade de acentuar, promovendo a Federação Metropolitana naquela data, pela terceira vez, a prova rústica "Horto Florestal".

O calendário de atividades para o ano corrente, esboçado, será, todavia, objeto de estudo e aprovação, por parte do Conselho Supremo da entidade, convocado a reunir-se no dia 13, segunda-feira próxima.

Cap. Umbelino Vargas, da equipe de São Borja

Advertência severa na primeira "entrada" violenta

Os jogadores, a partir do jogo desta noite, não poderão abusar do jogo bruto – Os clubs setão alarmados com o número de contusões – Feitas novas e enérgicas recomendações aos juizes

Nos primeiros jogos do Torneio Relâmpago machucaram-se de saida vários players. Basta uma observação nesse sentido para se verificar as dificuldades dos clubs, que precisam em verdade, contar com dois teams completos de titulares ou então de reservas em número apreciavel.

No primeiro jogo Vasco x Fluminense, como se sabe e noticiamos com abundância de detalhes, o grêmio cruzmaltino ficou privado do concurso do center-half Nilton pelo prazo nunca inferior a dois meses. Tambem o Fluminense teve Batatais e Pipi fortemente contundidos, a tal ponto que não puderam participar do encontro com o América, sendo substituidos pelos players Gijo e Noronha, respectivamente. Tambem o América teve Grita muito machucado e o Flamengo, que estava com Jurandyr, Biguá e Peracio ressentidos de antigas contusões, tambem ficou agora com o arqueiro reserva Luiz (Borracha), no "estaleiro".

Os juizes precisam reprimir o jogo bruto — Foram feitas novas e enérgicas recomendações aos árbitros

Nem sempre as contusões se originam do jogo bruto. Nilton por exemplo, entrou forte em Tim e levou a pior. Grita machucou-se casualmente. Mas como os quadros logo nos primeiros compromissos ficaram desfalcados, os árbitros receberam novas recomendações para reprimir o jogo violento durante os matches do Torneio Relâmpago. A partir do jogo desta noite entre o Vasco e América, bem como amanhã no Fla-Flu, os juizes da Federação Metropolitana de Football estão cientes de que não devem e não podem permitir as "entradas" que visam o adversário. Os players logo na primeira intervenção mal intencionada receberão severa advertência do juiz.

UM SELECIONADO DE POLISTAS CARIOCAS

Enfrentará amanhã, à tarde, no campo do Itanhangá, o forte quarteto do Regimento S. Manoel de S. Borja

A NOITE — Sábado, 11/3/44 — N. 11.522

O segundo adversário do forte conjunto de polo, formado de distintos oficiais do Regimento São Manoel, sediado em São Borja, no Rio Grande do Sul, estava assentado, seria um scratch militar. Surgiram no entanto dificuldades técnicas que forçaram uma modificação no conjunto adversário do quarteto gaucho e assim a equipa organizada é uma equipe mista de militares e civis, que representará o polo metropolitano.

Como está firmado o conjunto carioca

A equipe organizada para o encontro de amanhã, será formada dos seguintes polistas:

4 — Cap. Joaquim Portinho. 3 — Plinio Carvalho. 2 — Gustavo Carvalho. 1 — Cap. Eloy Menezes.

O mesmo quadro o dos gauchos

Para a nova competição em campos cariocas, o quadro do Reg. São Manoel será o mesmo que sábado passado enfrentou o Itanhangá.

A direção e a hora do "match"

Para dirigir esse match cujo inicio está marcado para às 16 horas, foi convidado o Cap. João de Deus Saraiva que é grande conhecedor das regras do polo.

Gustavo Carvalho, o excelente polo-player do Itanhangá que integrará o scratch carioca

OS JUIZES DE FOOTBALL DE SÃO PAULO ESTÃO PASSANDO MAL...

Suspenso o que dirigiu o "match" S. Paulo x Corinthians

S. PAULO, 11 (A. N.) — O Sr. Durval Valente, que atuou no jogo São Paulo x Corinthians, em disputa da taça "Cidade de São Paulo", foi suspenso por 30 dias pelo Tribunal de Penas da Federação Paulista de Football, por deficiência de arbitragem.

NO DIA 26 O TORNEIO "INITIUM" DA PRIMEIRA DIVISÃO

Será disputado no estádio do Vasco da Gama — Bonsucesso x Madureira, o primeiro jogo

Dar-se-á na tarde de 26, a abertura da temporada oficial do football carioca.

No estádio de São Januário, realizar-se-á o Torneio "Initium" que é como se sabe, um desfile dos clubs que intervirão no campeonato.

A tabela

Ontem, o presidente da Federação Metropolitana de Football aprovou a tabela dos jogos que será a seguinte:

1º jogo — às 13,15 — Madureira x Bonsucesso.

2º — às 13,35 — Botafogo x Canto do Rio.

3º — às 13,55 — Vasco x Bangú.

4º — às 14,15 — S. Cristovão x América.

5º — às 14,35 — Fluminense x Vencedor do 1º jogo.

6º — às 14,55 — Vencedor do 2º x Flamengo.

7º — às 15,15 — Vencedor do 3º x Vencedor do 5º jogo.

8º — às 15,35 — Vencedor do 4º x Vencedor do 6º jogo.

9º — às 16,10 — (Final) — Vencedor do 7º x Vencedor do 8º jogo.

Uma prova a gasogênio em Belo Horizonte

A Comissão Esportiva do Automovel Club incluiu o "G. P. Cidade de Belo Horizonte" no calendário de 1944

Em sua última reunião deliberou a comissão esportiva do Automovel Club do Brasil o seguinte:

a) — Aprovar a data de 2 de abril para a realização da corrida "Cidade de Belo Horizonte".

b) — Enviar um oficio ao prefeito Juscelino Kubitschek se congratulando com o mesmo pelo patrocinio, por parte da Prefeitura, da referida prova.

c) — A ida a Belo Horizonte de um comissário esportivo para escolha do percurso e outras providências atinentes à prova, o que se dará na próxima semana.

d) — Estudar a possibilidade do aumento de dotação dos prêmios para Cr$ 20.000,00.

Regressaram a Belo Horizonte

Embarcaram ontem pelo noturno mineiro os Srs. José de Araujo Cota, cronista e Moacyr Gama, locutor, emissários do prefeito de Belo Horizonte para tratarem junto à comissão esportiva da prova projetada para 2 de abril próximo.

Incluida no calendário de 1944

Entre as deliberações tomadas pela comissão esportiva em sua reunião extraordinária de quinta-feira merece especial destaque a inclusão da prova "Cidade de Belo Horizonte" em seu calendário oficial. Assim, os classificados na prova, aberta aos valentes de todos os Estados, contarão pontos para o Campeonato do Gasogênio do corrente ano.

Nova e mais eficiente organização técnica desportiva para o C. R. Guanabara

— Ao que A NOITE apurou, os diretores do veterano grêmio de Botafogo, que reune em seus quadros de amadores elementos preciosos e de grande futuro, no remo e na natação, estão desde há dias estudando uma nova estrutura técnico-administrativa para aplicar às secções desportivas do club, de sorte a obter maior rendimento e aproveitamento dos valores existentes

Na segunda rodada do campeonato de water-polo

O Guanabara venceu o Vasco, por 5 x 3 — Batido o Tijuca, por 9 x 0, no match da 2.ª divisão

A peleja realizada ontem, à noite, na piscina do C. R. Guanabara, pelo campeonato carioca de waterpolo, entre os quadros do C. R. Vasco da Gama e do grêmio local, terminou com a vitória do "sete" guanabarino pelo score de 5x3.

O jogo teve um desenrolar movimentadissimo e foi bem arbitrado pelo Sr. Manoel da Rocha Vilar.

No encontro da 2ª divisão, entre as equipes do Guanabara e do Tijuca, foi vencedor, tambem, o grêmio azul-turqueza, por 9x0.

Terá início no dia 15 de abril a instrução pre-militar nos colégios desta capital

Abandona Berlim o governo alemão - Transferiu-se para Breslau, informa-se de Nápoles

(TELEGRAMA NA 3ª PÁG.)

REINICIADO O MARTELAMENTO DA ALEMANHA E DA REGIÃO DE CALAIS

Com forte escolta de caça o novo ataque das "Fortalezas Voadoras" e "Liberators" — Em três meses, a costa francesa foi atacada durante 60 dias — Hitler teria ordenado a evacuação total de Berlim. (TELEGRAMAS NA 2ª PÁG.)

BOMBARDEADA HONG-KONG

NOVA YORK, 11 (A. P.) — A agência Domei, em transmissão pela rádio de Tóquio, captada pelos serviços de escuta norteamericanos, anunciou que 12 aviões norteamericanos atacaram Hong-Kong na manhã de sexta-feira, causando algum dano nos distritos residenciais e em um hospital.

Eletrificação até Barra do Pirai e da Serra do Mar

Os planos da Central, numa longa palestra com o major Alencastro Guimarães — Tambem será eletrificado o ramal Santa Cruz-Mangaratiba — Velhos problemas que esperam solução — "O que maior mal tem causado aos transportes no Brasil é a exagerada política dos fretes baixos" — Os trabalhos no tunel 8 — Por ele deverão passar livremente na próxima segunda-feira todos os trens

O major Napoleão de Alencastro Guimarães, diretor da Central do Brasil, convidou representantes de alguns jornais cariocas para uma visita, ontem, aos trabalhos de desobstrução do tunel n.º 8, na Serra do Mar.

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

ANO XXXIII — Rio de Janeiro, — Sábado, 11 de março de 1944 — N. 11.522

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI — Redator-chefe: CARVALHO NETTO — Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO — Gerente: OCTAVIO LIMA — Número Avulso: Cr$ 0,40

Guerra de evolução econômica e industrial

Interessantes declarações feitas à NOITE pelo Sr. Valentim Bouças

(TEXTO NA OITAVA PAGINA)

Quando o coronel Duque Estrada lia a ordem do dia de despedida

PARTE PARA A ESCOLA DE RESENDE A PRIMEIRA TURMA DE CADETES

(Texto na 8.ª página)

A Prefeitura e o abastecimento da cidade

Declarações do prefeito Henrique Dodsworth — Os transportes urbanos e os esforços do governo da cidade para resolver os problemas do momento

O prefeito Henrique Dodsworth, em entrevista concedida à Agência Nacional, fez uma longa exposição sobre a colaboração da Prefeitura do Distrito Federal com os orgãos incumbidos do abastecimento à população.

Nessa entrevista, o prefeito Dodsworth abordou, tambem, importantes problemas na solução dos quais se acha empenhada neste momento a Municipalidade.

A colaboração da opinião pública

Iniciou a sua exposição o prefeito Henrique Dodsworth dizendo que a inteligência e sagacidade do povo carioca sempre foram reconhecidas e proclamadas sem debate. A percepção e análise dos acontecimentos é imediata e justa nas nossas massas populares. Quando o ambiente se contradiz na verdade dos fatos e na fantasia dos comentários, o carioca apreende, instantaneamente, o sentido da conclusão exata.

— É esse admiravel equilibrio de ponderação e argúcia — prossegue — que facilita no nosso meio, a ação administrativa, deixando-a evoluir, como deve, na direção do interesse coletivo, contra os óbices de toda a ordem que lhe são criados.

Mau grado os desvios involuntários ou intencionais da crítica, a opinião coletiva sempre se eleva ao plano das convicções sere-

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

Novo bombardeio de Roma

LONDRES, 11 (A. P.) — A rádio de Roma informa que a área da capital italiana foi novamente bombardeada na manhã de hoje, havendo baixas e danos em bairros densamente povoados.

Sobre Florença

Q. G. ALIADO EM NÁPOLES, 11 (A. P.) — Todas as precauções foram tomadas para evitar-se qualquer dano à própria cidade de Florença, durante o ataque de hoje, tendo sido escolhidas para a missão apenas as tripulações mais experimentadas em bombardeios de precisão.

O general Valentim Benicio ao falar, hoje, à NOITE

COM TODO O VIGOR

LONDRES, 11 (R.) — Prosseguiu em todo o seu vigor a ofensiva aérea aliada contra a Alemanha. Centenas de bombardeiros e caças foram vistos quando sobrevoavam a costa sudoeste da Grã-Bretanha, na direção do continente. Mais tarde soube-se que objetivos situados na Alemanha Ocidental foram pesadamente bombardeados, completando-se, assim, a destruição levada a efeito pelos ataques noturnos de ontem realizados pelos aviões de bombardeio da Real Força Aérea.

Novo emissário boliviano no Rio

O que disse à NOITE o Sr. Umberto Palza

Encontra-se nesta capital o Sr. Umberto Palza, emissário especial da Bolivia, que veiu ao Brasil afim de procurar entendimentos com o nosso governo sobre a situação em seu país.

O Sr. Umberto Palza, que é diplomata de carreira e professor da Universidade de La Paz, foi acessor geral da Chancelaria até o advento da revolução.

Em entrevista que hoje nos concedeu, disse o emissário boliviano que veio a esta capital em missão do governo do seu país e como agente confidencial encarregado das negociações relativas à Embaixada.

LEIAM, AMANHÃ, A EDIÇÃO DOMINICAL DE "A NOITE"

Instrução pre-militar, e não militarista

Incutirá nos jovens um espirito elevado de amor à pátria e à disciplina e noções de responsabilidade e de respeito ao cumprimento do dever — Medida obrigatória para todos os ginasianos — 30 lições anuais — Os instrutores e o programa de ensino — Como falaram à NOITE o general Valentim Benicio da Silva e o coronel Correia Lima

Sobre a instrução pré-militar que vai ser difundida oficial e obrigatoriamente em todos os colégios do país, ouvimos, hoje pela manhã, no Ministério da Guerra, o general Valentim Benicio da Silva, comandante da 1.ª Região Militar. Levou-nos à presença do ilustre militar o coronel Correia Lima, sub-chefe do Estado Maior da R. M. e que será um dos responsaveis pela orientação dessa providência de carater eminentemente cívica, adotada pelo governo.

O comandante da 1.ª R. M. acentuou de inicio que a instrução pré-militar é uma obrigação a ser executada pelas Regiões Militares do país junto aos estabelecimentos de ensino para habilitação dos estudantes aos exames do curso ginasial.

— Essa providência foi iniciada no Rio Grande do Sul, em 1943, com excelente resultado — continuou o general Valentim Be-

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

Enfermeiras para a Força Expedicionária

Realizou-se, hoje, pela manhã, na Diretoria de Saude do Exército, a prova teórica final do exame a que estão se submetendo as alunas do Curso de Emergência para Enfermeiras da Reserva do Exército. Esse curso, conforme já temos noticiado, destina-se a preparar as enfermeiras voluntárias que acompanharão as forças expedicionárias brasileiras. O exame que ora se realiza abrange toda a matéria prelecionada, tendo sido a prova de hoje fiscalizada pelo secretário do curso, capitão médico Vicente Fernandes Filho. Esta tarde, na Escola Nacional de Educação Física realizar-se-ão as provas de educação física e ordem unida. A fotografia é um flagrante da prova desta manhã.

O sofá que tem no espaldar as armas do Brasil Reino Unido

Berlim espera uma grande ofensiva russa contra a Finlândia

ESTOCOLMO, 11 (A. P.) — O lançamento de uma grande ofensiva russa contra a Finlândia é apenas questão de tempo, diz um despacho de Berlim para a agência telegráfica escandinava, controlada pelos alemães.

Reengajamento no Exército

Um aviso do ministro da Guerra

O ministro da Guerra assinou hoje o seguinte aviso: "Autorizou os comandantes de Região Militar a solucionar os pedidos de re-engajamento nas condições previstas no parágrafo único do artigo 143 da lei do Serviço Militar e uma vez que a situação de permanência no Exército, dos peticionários, esteja perfeitamente amparada em dispositivos legais (artigo 219 do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares do Exército).

Essa autorização é extensiva aos diretores e chefes de serviço que tenham, normalmente, atribuições para conceder engajamento e re-engajamento".

Dois milhões de pessoas

LONDRES, 11 (A. P.) — 2.000.000 de homens, mulheres e crianças foram assassinados pelos nazistas desde a invasão da Rússia, segundo apurou a Comissão Especial de Investigação dos crimes cometidos pelo invasor, informa uma irradiação de Moscou.

Quando falava à NOITE o prof. Hahnemann Guimarães

JOIAS E MOVEIS DE PEDRO II DOADOS AO MUSEU IMPERIAL PELA PREFEITURA DO RIO

Enriquecido com parte do patrimônio histórico do Museu da Cidade — A oferta do prefeito Henrique Dodsworth — Foram feitas por particulares outras doações riquíssimas

(TEXTO NA 3.ª PAGINA)

BERNA, 11 (A. P.) — A "Tribune de Lausanne" informa que Mussolini teria ido a Alemanha, para queixar-se a Hitler do tratamento que as tropas fascistas sofreu por parte dos nazistas. O Duce teria ameaçado retirar-se da política se não fosse atendido.

Pacifico e as traições da miopia...

Departamentos comuns de cadeiras lecionadas em mais de uma escola ou faculdade

Os docentes livres terão acesso à cátedra — Elaborando a lei orgânica do ensino superior — Como transcorreu a primeira reunião da comissão coordenadora — Fala o prof. Hahnemann Guimarães, consultor geral da República — (TEXTO NA TERCEIRA PÁGINA)

Pucheu tem apenas 24 horas para apelar da sentença que o condenou à morte - (Texto na 3.a página)

SITUAÇÃO DESESPERADORA

MOSCOU, 11 (R.) — "As tropas alemãs, ao sul, estão numa situação deveras desesperadora. Se não empreenderem uma rápida retirada terão fim análogo ao das dez divisões esmagadas em Korsun" — anunciou a emissora local.

MAIS E MAIS SE FECHAM AS TENAZES

MOSCOU, 11 (R.) — "E' trágica a situação das tropas de von Mannstein que lutam desesperadamente afim de escapar às tenazes soviéticas que mais e mais se fecham sobre o rio Bug" — anunciou o rádio local, citando despachos da frente.

SÃO AS MAIS PODEROSAS FORÇAS ENCOURAÇADAS JAMAIS VISTAS!

MOSCOU, 11 (R.) — Em contraste com a desordem observada no seio das forças alemãs em plena fuga, na Segunda Frente Ucraniana, os soviéticos investem com as mais poderosas forças encouraçadas jámais postas em ação na frente meridional russa e em toda a guerra.

MAIS APRESSADOS DO QUE EM ORDEM

LONDRES, 11 (R.) — "A retirada das tropas de von Mannstein distingue-se mais pela pressa do que pela ordem com que é feita", cabografa de Moscou, Harold King.

TUDO FAZEM PARA FUGIR AO CONTACTO

MOSCOU, 11 (R.) — O marechal soviético Koniev, explorando ao máximo a sua esmagadora vitória sobre os alemães na Segunda Frente Ucraniana, acha-se hoje em plena perseguição às desbaratadas divisões nazistas, que tudo fazem para fugir ao contacto com os russos.

A MENOS DE 32 QUILÔMETROS O GROSSO

MOSCOU, 11 (R.) — O grosso do exército russo se encontra agora a menos de 32 quilômetros de Nikolaiev, importante porto do Mar Negro e cidade chave situada na embocadura do rio Bug.

80.000 MORTOS E FERIDOS ALEMÃES, EM 5 DIAS

MOSCOU, 11 (R.) — O número de alemães mortos e feridos, em cinco dias de luta, na frente do marechal Koniev, é calculado em 80.000 homens. As estradas, que levam para o ocidente, no mesmo setor, encontram-se juncadas de "tanks", caminhões e canhões abandonados pelos alemães em sua retirada desordenada.

DIANTE DE NICOLAIEV AS VANGUARDAS RUSSAS

MOSCOU, 11 (R.) — A rádio-emissora desta capital anunciou hoje que as primeiras vanguardas couraçadas do exército russo surgiram diante da cidade de Nikolaiev.

LANÇADA OUTRA OFENSIVA RUSSA!

LONDRES, 11 (A. P.) — Segundo anunciam despachos procedentes da frente, as tropas do marechal Ivan S. Konev da segunda frente da Ucrânia, lançaram uma terceira ofensiva contra as forças inimigas neste setor.

DESMORONAM AO LONGO DE 400 MILHAS DE FRENTE!

MOSCOU, 11 (R.) — A situação de Von Mannstein, na segunda frente ucraniana, perigosa desde o corte pelos russos da linha de Odessa, ameaça tornar-se catastrófica, pois as posições alemãs estão desmoronando ao longo de toda a imensa frente de 400 milhas que vai de Tarnopol a Nikolaiev. Apenas três estações restam ser capturadas para que o grosso do exército soviético chegue às portas de Nikolaiev.

SEM ARMAS E SEM EQUIPAMENTO!

MOSCOU, 11 (R.) — Milhares de soldados de von Mannstein, inclusive elementos da "nata" das suas "panzers", ficaram sem armas e sem equipamento, e, conforme se informa hoje, essas tropas nazistas fogem no momento numa confusão desesperada.

BATALHA DE EXTERMINIO SEM PRECEDENTES

MOSCOU, 11 (U. P.) — Uma batalha de exterminio de vulto talvez sem precedentes está desenrolando na Ucrânia, onde a ofensiva geral russa alcançou seu impulso máximo, ao se lançar o Exército do marechal Koven sobre a brecha que separava os dos generais Zhukov e Malinovsky e destruir uma boa parte — senão a totalidade — das forças alemãs que defendiam a região de acesso a Vinnitsa.

As tropas do marechal Koven, assestaram um terrivel golpe às vacilantes unidades de von Mannstein, e fortaleceu assim a dupla ofensiva de Zhukov e Malinovsky, em uma triplice operação sincronizada tendente a destruir os Exércitos alemães na Ucrânia e arrojar o que possa restar deles para a Polônia e a Rumânia. O brilhante êxito das tropas de Koven deu aos russos a posse de Uman e Kristinovka, dois pontos dos quais o comando alemão havia projetado lançar contra-ataques para deter a ofensiva russa na Ucrânia.

Dentes de meio metro!

Uma ossada antediluviana em Araxá

BELO HORIZONTE, 11 (A. N.) — Notícias procedentes de Uberaba, neste Estado, informam que foi descoberta, na estância balneária de Araxá, uma ossada antediluviana.

Segundo o testemunho de pessoas chegadas daquela estância mineira, os dentes do monstro medem 50 centímetros de comprimento.

Essa descoberta tem levado àquele lugar grande número de cientistas e curiosos, atraídos pela notícia espalhada em todo o triângulo mineiro.

A colônia portuguesa de São Paulo homenageia o diretor geral do DIP

S. PAULO, 11 (Do enviado especial da A. N.) — Reina a mais simpática expectativa em torno da festa que a colônia portuguesa promove e oferece ao diretor geral do DIP, capitão Amilcar Dutra de Menezes. Toda a imprensa noticia, com destaque, essa manifestação e salienta a sua expressão e oportunidade. Ontem, esteve nos Campos Elíseos, afim de convidar o interventor Fernando Costa para o almoço que se realizará no Português Club, uma comissão de diretores das associações lusas de São Paulo. Segundo escrevem os jornais, o chefe do governo paulista declarou dar toda a sua solidariedade à homenagem, tanto mais quanto ela era uma necessária e oportuna reafirmação da solidariedade da colônia portuguesa ao presidente Getulio Vargas.

Disse mais S. Ex. que estaria representado no almoço de amanhã e louvou o gesto dos seus amigos portugueses, colaboradores, como sempre, e laboriosos, do progresso de São Paulo.

Um comunicado do Itamarati

Comunicam-nos do Itamarati: "O ministro de Estado das Relações Exteriores não compareceu à instalação do Conselho Nacional de Política Industrial e Comercial e nem se fez representar nesse ato, como publicaram alguns jornais".

Vai chefiar a Comissão Técnica do Morro de Santo Antônio

O prefeito Henrique Dodsworth, por ato de hoje, nomeou o engenheiro Carlos Soares Pereira, que exercia as funções de diretor do Departamento de Obras da Secretaria de Viação, para o cargo de chefe da Comissão Técnica Especial do Morro de Santo Antônio. Para o cargo de diretor do Departamento de Obras, foi nomeado o engenheiro Álvaro Brandão Neves da Rocha.

Agora sim os guardas da Inspetoria de Veículos ficarão à sombra, para dar passagem aos carros que atravessam as esquinas.

Aspecto bom, elegante mesmo, as barracas de praia, para abrigo dos guardas — e seu serviço rude, que até agora era feito ao sol e à chuva. Bonitos esses guarda-chuvas azuis, com franjas brancas.

Muito bem.

A instrução pre-militar, e não militarista

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

nicio — mas alguns jovens se atrazaram no cumprimento da obrigação, claramente estabelecida por uma disposição do ministro Gustavo Capanema, dispondo que para ser prestado o exame ginasial é necessária a apresentação do atestado de ensino pré-militar. Entretanto, esse atrazo, motivado naturalmente pelo desconhecimento em torno da medida, depois de entendimentos com o Ministério da Educação, foi tolerado. Para evitar que no seu segundo ano de execução a erepetisse o fato, foram tomadas as providências necessárias, de modo a gravar bem a obrigação dos alunos e dos próprios estabelecimentos de ensino e, ainda, designados os instrutores.

Continuando, adiantou o general Valentim Benicio da Silva que para a observancia do decreto que instituiu a instrução pré-militar, o comando da 1ª R. M. confiou a sua orientação ao coronel Correia Lima, que foi tambem o seu orientador na 3ª R. M. Esse oficial já entrou em entendimento com os interessados e do mesmo resultou uma perfeita entrosagem para o êxito promissor do assunto em apreço, garantindo assim a desejada eficiência ao programa elaborado.

— E' preciso que fique bem acentuado os objetivos da instrução pre-militar — acentuou o comandante da 1ª R. M. — pois, o que se pretende é incutir no espirito da mocidade estudiosa um espirito militar e não militarista. Sobre esse assunto [illegible] próprio coronel Correia Lima, que os trouxe ate eu, [illegible] formações.

As instruções militar e pré-militar

Os esclarecimentos ao jornalista são fornecidos agora pelo coronel Correa Lima, que, continuando a entrevista iniciada pelo general Valentim Benicio, estabeleceu um confronto entre as instruções militar e pre-militar.

— A instrução militar — disse — tem por fim formar reservistas e fornecer certificados de 2ª categoria a jovens em idade militar. A instrução pre-militar, por sua vez, tem por fim preparar a mentalidade dos jovens que ainda não atingiram essa idade, agrupando menores de 12 a 16 anos de idade. Visa o ensino criar, como já disse, uma mentalidade de disciplina, de compreensão ao cumprimento do dever, dando aos que ainda frequentam as escolas, noções precisas de responsabilidade e amor ao Brasil. A providência, como disse o general Valentim Benicio — é obrigatória e sem a necessária observância da mesma nenhum aluno poderá passar do 1º para o 2º ano ginasial.

Os pais devem cooperar, e, tambem, os colégios

Os resultados da medida, diante dos propósitos visados, são uteis no seu sentido mais amplo, tanto para o individuo como para o Estado. Para que atinja realmente o seu fim e a sua eficiência é preciso que haja uma entusiástica compreensão do fato, tanto por parte dos pais como dos professores e dos colégios em geral. Os primeiros devem colaborar compelindo os filhos ao comparecimento sem falta às sessões do ensino pre-militar, e os demais divulgando amplamente a necessidade desse comparecimento, tornando conhecido o texto do decreto que instituiu a importante medida, salientando as penas e sanções estabelecidas para os faltosos.

Terá inicio no dia 15 do mês próximo

Depois de reiterar o fato de que não se trata de propagar entre os jovens um sentido militarista e sim, apenasmente, cimentar um sentimento de natural respeito à disciplina, à ordem e à responsabilidade, acentuou o coronel Correia Lima que o inicio da instrução pre-militar nos colégios desta capital foi marcado para o dia 15 de abril próximo.

O programa de ensino funda-se num principio de ordem e civismo e para instrutores serão designados elementos capazes, figurando entre os mesmos segundos tenentes da Reserva da 1.ª e 2.ª linhas, sargentos do Exército e da Policia Militar do Distrito Federal.

E concluindo, acentuou o coronel Correia Lima:

— E' pensamento do general Valentim Benicio ampliar as oportunidades da instrução pre-militar, instituindo tambem reuniões educativas, a cargo de oficiais especialmente designados para esse fim, que tomarão a si a responsabilidade de realizar conferências de ordem cívica, tomando por tema os grandes vultos e os grandes acontecimentos da nossa história. Essas conferências são consideradas sessões extras, pois, para a instrução pre-militar, foi fixado o número de 30 sessões por ano.

Reiniciado o martelamento da Alemanha e da Região de Calais

(*Titulos principais na 1.ª pagina*)

REINICIADO O MARTELAMENTO

LONDRES, 11 (A. P.) — Os "Liberators" e "Fortalezas Voadoras" reiniciaram hoje o martelamento da Alemanha Ocidental e da região do Pas de Calais, depois dum dia de pausa.

TRES FABRICAS DO CENTRO E SUL DA FRANÇA

LONDRES, 11 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que aviões "Lancaster" atacaram à noite passada três fábricas no centro e no sul da França.

Acrescenta-se que aviões "Mosquito" operaram simultaneamente contra objetivos do oeste da Alemanha e que deixou de regressar à sua base um aparelho britânico.

CONTRA OS TERRITÓRIOS OCUPADOS

LONDRES, 11 (U. P.) — Informa-se autorizadamente que a RAF atacou ontem à noite os territórios ocupados pela Alemanha.

ATACADOS 60 DIAS DURANTE OS ULTIMOS TRES MESES

LONDRES, 11 (A. P.) — Nestes últimos três meses, os objetivos em Pas de Calais e a região circunvizinha a oeste da costa francesa foram mortelados pelos aviões aliados em nada menos de 60 dias.

ESCOLTADOS POR FORTE FORMAÇÃO DE CAÇAS

LONDRES, 11 (U. P.) — Informou-se oficialmente que bombardeiros pesados norteamericanos atacaram hoje objetivos militares do oeste da Alemanha e a zona de Calais. Os aparelhos aliados foram escoltados por forte formação de caças.

TOTAL EVACUAÇÃO ORDENADA POR HITLER

LONDRES, 11 (U. P.) — O correspondente do "Daily Mail" em Estocolmo informa que, segundo notícias que chegam a essa cidade, Hitler ordenou a total evacuação de Berlim e a transferência de todas as fábricas de guerra e do restante do pessoal para as imediações da capital.

Berlim se converteria em uma cidade deserta, com a só subsistência de reduzidas forças policiais e militares para a proteção da propriedade e um serviço de enfermaria para o cuidado dos feridos que não pudessem viajar. Acrescenta que, ao receber a ordem do "Fuehrer", Goebbels informou aos "Gauleiters", dirigentes de "camisas pardas" e funcionários policiais que a evacuação devia começar, no mais tardar, dentro de três ou quatro dias, se os norteamericanos insistissem em suas incursões diurnas. O milhão e meio de habitantes que ainda se encontram em Berlim — disse — deve ser retirado secretamente, sem poupar esforços para dar ao povo alemão a impressão de que a vida continua normal e os jornais continuam circulando.

LONDRES, 11 (A. P.) — Os "Lancasters", da RAF, atacaram esta noite três fábricas de aviões e uma pequena fábrica de rolamentos na França central e meridional, enquanto os "Mosquitos" operavam sobre a Alemanha ocidental.

CONCENTRAM-SE NOS SUBÚRBIOS, PORQUE O CENTRO DE BERLIM JA' ESTA' ARRASADO

MALMOE (Suécia), 11 (U. P.) — Viajantes procedentes de Berlim declararam que a aviação norteamericana, em seus ataques diurnos, parece haver deixado deliberadamente de lado o centro da capital alemã, aliás já em ruinas, para concentrar o bombardeio contra os subúrbios de Erkner, Zhlendorf, Wausee, Schlachtensee e outros, agora reduzidos a escombros. Não obstante, é dificil conseguir-se detalhes sobre os danos, porque o acesso de estrangeiros às zonas recem atacadas foi vedado. Há, contudo, incêndios ateados pelas bombas lançadas quarta e quinta-feira que continuam a arder e são visiveis de diversos pontos da cidade.

WASHINGTON, 11 (U. P.) — Urgente — Soube-se que os Estados Unidos recusarem permitir a venda ao Eire de 2 navios mercantes, dos quais esse país tem urgente necessidade, em consequência de sua negativa em cooperar com as Nações Unidas.

Fatos diversos

O investigador 1.261, prendeu na ladeira de Santa Teresa, armado de faca, o ajudante de caminhão, Nelsirio Misael de Lima, de 25 anos, residente na rua Ambiré Cavalcanti, 165. O infrator foi autuado pelo comissário Edgard Machado, do 6º distrito.

Marieta Vicente, residente na rua Conde Irajá n. 64, queixou-se ao comissário Carlos de Oliveira, do 3º distrito, de que fora espancada pelo seu amante João Silva. Marieta ficou ferida na cabeça e no rosto. A policia vai ouvir João.

Um vigilante municipal, prendeu em flagrante por "entrada em casa alheia", à 1 hora, de hoje, o contínuo do Ministério do Trabalho, João Francisco de Assis, residente na rua Lambari n. 42, o qual penetrou pelos fundos, na casa da rua Pescador Josino, 8, em Madureira, residência de Reginaldo Paulino. Conduzido à presença do comissário Nilo Salgado, do 24º distrito, foi João autuado.

O bonde praça 15 de Novembro, conduzido pelo motorneiro Manoel Pereira Simões, regulamento 5.413, atropelou às primeiras horas de hoje o soldado n. 24, do 2º Esquadrão da Policia Militar, Augusto Marques Volgazão, que passava pela rua do Riachuelo em sua montada acompanhado do cabo 84, do 4º Esquadrão daquela policia. Iam ambos entrar de serviço no Aéreo Porto.

O soldado 24 ficou contundido na perna esquerda. O motorneiro foi preso pelo cabo e entregue ao comissário Edgard Machado, do 6º distrito policial, onde foi autuado.

Colhido por um automovel, do qual se evadiu o motorista, foi recolhido ao Hospital Jesus, com suspeita de fratura do crânio, o menor Nelson, de 8 anos de idade, filho de Antonio Azevedo, residente na rua Torres de Oliveira, 197, Piedade.

O acidente verificou-se naquela rua, sendo do ocorrido cientificado o comissário Mello Moraes, do 23 distrito policial.

Não será feita nenhuma declaração oficial chilena quanto à situação argentina

SANTIAGO DO CHILE, 11 (A.) — O sub-secretário do Exterior, Sr. Marcelo Ruiz, indicou hoje que não se fará nenhuma declaração oficial chilena com respeito aos acontecimentos da Argentina, enquanto não se recebem maiores detalhes que esclareçam a situação.

Essa declaração veio reforçar a impressão de todas as esferas chilenas de que a situação surgida na Argentina é ainda mais confusa.

A Prefeitura e o abastecimento da cidade

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

nas, posto que, por vezes se permita a ele chegar, por devaneio ou artificio de curiosidade, através do pecado venial de "boatos" inocentes.

Essas observações explicam e louvam o alto espirito de cooperação e de justiça, que o governo tem recebido de todos os setores de atividade da metrópole, no momento angustioso de dificuldades geradas, para todos, pela guerra, e especialmente pelos ataques dirigidos pela Alemanha contra o Brasil, contra o seu patrimônio, a livre expansão do seu comércio, o intercambio normal de suprimentos entre as várias regiões distantes do país.

O problema do abastecimento

— Dois problemas palpitantes, como consequência inevitavel e indireta dos acontecimentos, tiveram a mais sensata compreensão por parte do povo: o do abastecimento e o dos transportes.

Por longo tempo, e erradamente, o problema do abastecimento, em um centro consumidor como o Distrito Federal, ficou a cargo da Prefeitura. A normalidade então existente da situação, as facilidades de transportes, a regularidade da navegação maritima contribuiram para que não se atingisse à crise de distribuição de gêneros. O que sempre esteve em foco, em periodos alternados, foi o "tabelamento" dos mesmos, realizado de forma empirica e portanto arbitrária.

A Prefeitura não intervindo nem sequer indiretamente, nos setores ligados à navegação, às estradas de ferro, aos frigorificos, aos transportes interestaduais, não tendo contacto com os centros produtores, não poderia ficar com a responsabilidade de abastecer a cidade, especialmente nos momentos de dificuldades excepcionais, que requerem a dispensa de formalidades burocráticas, a ação pronta de todos os orgãos cujo funcionamento se torna indispensavel para a solução urgente dos problemas. Em outras palavras: a Prefeitura não poderia ter sob o seu controle e direção os elementos das repartições federais. Foi por bem entender esse aspecto fundamental, que o espirito clarividente do presidente Vargas, prevendo a necessidade de um rendimento total de esforços a serem empregados para enfrentar a crise, que a situação de guerra haveria de criar, na América do Sul, especialmente no Brasil, dada à sua participação, sem reservas e entusiástica, no conjunto das Nações Unidas, confiou o orgão federal, centralizador, os poderes necessários para superintender o estudo e resolução dos assuntos nascidos sob a contingência da guerra.

Esse orgão foi a Coordenação, que desde logo, graças ao dinamismo do ministro João Alberto, atacou o problema, articulando os elementos para vencê-lo.

A escolha do comandante Amaral Peixoto

— O assunto, por sua natureza, entretanto, compreendendo, alem da complexidade própria, um vasto contacto ininterrupto com os centros produtores, levou o governo a colocar na direção do próprio Serviço de Abastecimento, da Coordenação, o comandante Ernani do Amaral Peixoto, chefe do Executivo de um grande Estado produtor, podendo, por isso mesmo, trazer para a solução do problema um contingente de fatores que essa circunstância haveria de favorecer. A escolha do comandante Amaral Peixoto para a árdua e importante missão, traduziu, alem do mais, o sentido nitido da atenção pessoal do chefe do governo, pelos assuntos que dizem respeito ao bem estar do povo, e o seu propósito para que o problema do abastecimento tivesse facilitada a resolução que os esforços despendidos hão de coroar de êxito.

Trata-se de matéria que pela gravidade e interesse geral deve ficar sempre no nivel compativel com o interesse público.

Assim, e de um modo geral, aliás, o tem compreendido a imprensa; assim o interpreta, com noção perfeita dos seus deveres de colaboração, o próprio povo. Ele sabe que a crise principal é de distribuição de viveres por agravação do sistema de transportes. E, mau grado as solicitações raras, e algumas destituidas de qualquer autoridade, para inquietar o seu raciocinio, ele permanece fiel como deve, à sua norma de bom senso e de reconhecimento da verdade.

As providências tomadas para garantir o abastecimento da cidade

— Dentro e fora do Distrito Federal — continua, o governo mobilizou todos os elementos capazes de atender às exigências da situação. Não se lhe apontam omissões nas providências já tomadas, à frente das quais o Sr. comandante Amaral Peixoto pôs em execução um plano de abastecimento, que circunstâncias imprevisiveis, como o desabamento da abóbada de um tunel da Central, pura obra da fatalidade, prejudicam por periodo de duração felizmente curto. Essas providências, dentre outras várias, como a criação dos mercados regionais, pelo Serviço de Abastecimento, já em construção e a cargo do coronel Jesuino de Albuquerque, articuladas com o funcionamento do Entreposto Geral de Gêneros, em construção, pela Prefeitura, e temporariamente substituido por instalações provisórias no Cáis do Porto, darão agora, e futuramente, os resultados inevitaveis a que se destinam. Não se limitaram a isso, porem, as providências.

A contribuição da Prefeitura na solução de vários problemas

A Prefeitura readquiriu a função especifica que lhe cumpre ter no conjunto dessas resoluções: a de colaborar por todos os meios, inclusive o do financiamento, para a execução das mesmas. Já abriu, para este efeito, um crédito de dez milhões de cruzeiros, destinado exclusivamente a atender ao problema do abastecimento, quer pela própria Prefeitura, quer, em parte, pela Coordenação. Firmou o convênio do fomento agricola com o Ministério da Agricultura, entregando os recursos para o seu desenvolvimento.

Pavimentou as estradas que conduzem aos centros produtores do Distrito Federal, como Jacarepaguá. Reconstruiu e inaugurou cerca de dez quilômetros de linha de bonde para a zona produtora de Campo Grande e Guaratiba. Por intermédio do Departamento de Estradas de Rodagem, com o qual firmou contrato, está ligando Jacarepaguá ao Grajaú. Abriu mão de 13 milhões de cruzeiros do imposto de gado abatido para facilitar a solução do abastecimento de carne. Revogou as exigências de construção para a instalação de postos de venda de leite. Cedeu as dependências das repartições municipais para que a Coordenação, por intermédio do ministro João Alberto, pudesse instalar postos de abastecimento; pelo magistério municipal, exemplar de dedicação e que serviu até em periodo de férias, contribuiu para os serviços de racionamento. Facilitou à Cooperativa dos Pescadores o transporte do peixe, nos seus veiculos. Permitiu a venda de legumes e frutas em caminhões na via pública. Tudo mostra — e com esse objetivo são anunciados — como são multiformes as providências do governo, e como é ampla e benéfica a sua atuação na defesa dos interesses do povo.

Não é somente o Brasil que defronta semelhante situação. Aspectos mais graves e de solução mais dificil atormentam outros povos. Basta ler o recente telegrama de 3 do corrente, dos Estados Unidos, em que a Administração de Viveres de Guerra exorta a todos os lavradores a cumprir as normas fixadas para 1944, afim de evitar uma crise alimentar no outono, que poderá assumir proporções graves, dado o recrutamento inevitavel e forçado de muitos deles.

A questão do transporte

O prefeito Dodsworth passa a se referir à questão do transporte e às dificuldades que assoberbam a solução desse problema:

— Sobressai, entre nós, entretanto, a questão dos transportes. A quota de combustivel do Distrito Federal foi reduzida a cerca de um quarto do total anteriormente fornecido, incluindo-se nessa quota reduzida todo o gênero de transporte de veiculos do governo. Mais ainda. A quota total primitiva que anteriormente apenas atendia ao Distrito Federal, passou a atender ao Distrito Federal, Estado do Rio, parte de Minas, excetuado o triângulo mineiro, Espirito Santo, parte norte de São Paulo e toda a Bahia.

13 milhões de cruzeiros para a aquisição de material rodante

— A Prefeitura, tendo depositado treze milhões de cruzeiros em Nova York para obtenção de material rodante destinado ao serviço de coleta de lixo, ambulâncias e caminhões, não conseguiu, apesar da boa vontade existente, remessa do material.

As providências cabiveis, no momento, foram tomadas sem embargo de se insistir pela solução favoravel das demais. Uma das mais importantes, já o disse e repito, foi o ato do governo revendo, parcialmente, o contrato do serviço de bondes, e estabelecendo, como condição principal, o reajustamento dos salários de todo o pessoal empregado no aludido serviço, o que já ascendeu, por parte da Companhia, à despesa de 14 milhões de cruzeiros anuais. A regularidade do tráfego de bondes ficou assegurada, e a população conhece a dedicação e o ânimo prestativo dos empregados da Companhia concessionária desse transporte.

O escalonamento do horários do comércio e da indústria

— Como elemento indireto para diminuir as dificuldades oriundas da falta de combustivel e de veiculos — acrescenta o prefeito Dodsworth — apelou a Prefeitura para a Associação Comercial afim de que fosse estudado o escalonamento de horários das diversas atividades, tendo em vista o que ocorre em várias cidades do mundo, sujeitas, hoje, por imposição da guerra, às mesmas dificuldades. A Associação Comercial nunca fugiu, com modelar espirito público, a atender a um apelo dirigido à competência dos seus orgãos especializados e ao corpo dos seus associados, que representam, na frase feita, mas honrosa, por veridica, o "honrado comércio desta praça" e "as classes conservadoras". A sugestão já entregue, por incidir tambem no estudo de outras entidades do governo, terá brevemente a adoção aconselhavel. E concluindo:

— Essas declarações são feitas com o objetivo único e simples de informar a população sobre a verdade dos fatos, através das providências que o governo tem tomado no Distrito Federal em relação aos problemas que afetam aos seus mais altos e legitimos interesses. A mim, como prefeito, cabe o dever de as formular, sobretudo em louvor do espirito de compreensão, auxilio e solidariedade que a população carioca tem prestado ao governo em todas as emergências, especialmente nesta fase dificil e decisiva da guerra, tão superiormente orientada pelo eminente presidente Vargas.

Comunicados Fúnebres

Josefa Garcia Sanches
(7.º DIA)

Napoleão Sanches e Mercedes Cruz convidam seus parentes e amigos, para assistir à missa de 7.º dia que, mandam rezar, na Igreja N. S. Monte do Carmo, às 8 ½, do dia 13, por alma de sua mãe, JOSEFA GARCIA SANCHES. Desde já agradecem a todos que comparecerem.

Clovis Monteiro de Lima

Sua esposa, filhos, irmãos e demais parentes, convidam as pessoas de suas relações, para a missa de 7.º dia que, mandam celebrar pelo descanso eterno de sua alma, na segunda-feira, dia 13, às 9 e ½ horas, na Igreja do Carmo. Antecipadamente agradecem o comparecimento a este ato de piedade cristã.

Eletrificação até Barra do Piraí e da Serra do Mar

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

A comitiva deixou a estação Pedro II às 9 horas, e em companhia do major Alencastro Guimarães, fazendo a viagem em confortaveis carros salão. Do Rio à estação de Palmeiras, onde está o tunel 8, são oitenta e dois quilômetros. O caminho é bom e faz um sol que dá gosto. O major Alencastro Guimarães sentou-se em uma poltrona à nossa frente, desabotoou tranquilamente o colarinho, naquela simplicidade muito sua, e vai falando aos jornalistas que o rodeiam:

— Vocês vão visitar o local do desastre em torno do qual muito se tem falado. Devo, antes, frisar que a imprensa terá a mais absoluta liberdade para ver, informar-se e escrever o que bem entender. Não interferirei e não permito que meus funcionários interfiram no trabalho informativo da imprensa.

E conclue:

— O jogo é livre. Podem passar à vontade...

Qualquer interpretação sobre o desabamento é aventurosa

No trem em marcha, a conversa se acende. O diretor da Central passa por uma tremenda sabatina dos jornalistas. Assediado por mil e uma perguntas, a todas vai respondendo, e não procura sofismar nas respostas. Em dado momento, portanto, estamos perfeitamente à vontade diante daquele homem que tem sob suas ordens cerca de quarenta mil funcionários. Um dos colegas pergunta:

— Fala-se que o Sr. teria mandado dinamitar o tunel, tem isso algum fundamento?

O major Alencastro Guimarães ri e responde:

— Pura invenção. Por que haveria de fazê-lo? Tenho ali engenheiros técnicos, aos quais confiei todos os trabalhos. Isso não passa de pura invenção de quem não tem o que fazer.

E prossegue:

— A respeito do desabamento do tunel 8 qualquer interpretação pode ser plausivel, mas é aventurosa. Entretanto, mandei investigar a causa.

Convênio com várias empresas rodoviárias

— Assim que se verificou o desabamento — prossegue — tratei de mandar estudar um convênio com vinte ou trinta empresas rodoviárias, que ainda será assinado, afim de ajudar o problema dos transportes. Primeiramente será tratada a parte que se refere a São Paulo e depois a Belo Horizonte. Esse convênio permitirá que, fora certas mercadorias, os caminhões das empresas poderão carregar o que quiserem.

A variante

Perguntamos se a variante estava, efetivamente, prestando algum serviço.

— Apesar dos inúmeros imprevistos, ocasionados pela má situação do terreno, a variante está resolvendo o problema imediato. Já passaram por ela 270 vagões e dois carros conduzindo tropas do Exército. A orientação que estamos dando aos trabalhos é no sentido da mais completa recuperação. Assim, por exemplo, os engenheiros que estão trabalhando na variante fazem-no como se não pudesse nunca mais contar com o tunel. Os que trabalham dentro do tunel, esforçam-se para desobstruí-lo no menor tempo, como se **não existisse a variante** e os que tratam da baldeação em Entre Rios, trabalham como se não houvesse estes dois meios de escoamento. Desse modo, com um trabalho conjunto, o problema do transporte terá que ser resolvido de qualquer maneira.

Eletrificação até Barra do Piraí — Os subúrbios de São Paulo

O major Alencastro Guimarães aborda, a um só tempo, inúmeros problemas de sua administração. Mal podemos reter uma parte deles. Estamos falando sobre eletrificação, e o diretor da Central informa:

— Encontra-se no Ministério da Fazenda, um projeto para a eletrificação da Central até Barra do Piraí.

E entra em considerações:

— A eletrificação é, antes de tudo, um sistema de tração. Não se pode esperar lucro de uma zona eletricicada. Aí reside, talvez, a resposta a muitas perguntas que se fazem sobre a eletrificação imediata de certas zonas. Apesar disso, entretanto, a Central irá eletrificar o ramal Santa Cruz-Mangaratiba.

E atendendo a uma pergunta, diz que os subúrbios de São Paulo, até Mogi das Cruzes, serão muito em breve eletrificados.

A eletrificação da Serra do Mar

— A eletrificação da Serra do Mar — prossegue — é agora fato liquidado, e isto porque as condições do tráfego serão extraordinariamente favorecidas.

Depois de falar que a Central não terá que pagar dividendos, mas apenas juros daquilo que comprou, o major Alencastro Guimarães diz:

— Há muita gente que se queixa do preço dos fretes e das condições do serviço de transporte da Central. Sem discutir o caso em suas minúcias, devo esclarecer que a questão da melhoria do serviço é independente do lucro que ele possa ter, que na maioria das vezes é nenhum. E quer ver um exemplo? A Estrada de Maricá, recentemente incorporada à Central, tinha uma receita de um milhão e quinhentos mil cruzeiros e uma despesa de três milhões e quinhentos mil cruzeiros. Sabe por que? Frete baixo. Houve certa época em que a Central exportava minério de ferro por preços tão irrisórios, que se fosse eu o diretor, diria: "Quanto ganha o Sr. por tonelada? Está aqui o dinheiro. Não quero a mercadoria..."

O que maior mal tem causado aos transportes no Brasil é a exagerada política dos fretes baixos, sem se definir exatamente o que seja frete baixo.

Os trabalhos do tunel 8

Chegamos à estação de Palmeiras às 11,40 horas. Dois engenheiros superintendem os serviços ali. O engenheiro Setembrino de Carvalho é o chefe das obras; o engenheiro Drumond de Carvalho é o encarregado da parte relativa à desobstrução do tunel. Várias dezenas de operários trabalham ali, juntamente com seus chefes, cerca de vinte e quatro horas por dia. O major Alencastro Guimarães não oculta seu entusiasmo ao reporter, e declara estar satisfeitissimo com seus auxiliares, e que mesmo, aquela tarefa iria constituir motivo de robustecimento da fé de ofício de cada um, para as futuras promoções.

O tunel desabado mede cerca de cem metros de comprimento. Está sendo realizada, em seu interior, verdadeira luta do homem contra a natureza. Terreno sedimentário ali, quase caulinoso acolá, a tarefa se torna dificílima. Mesmo assim já foi aberta uma passagem por cima, rasteira à abóbada do tunel, que permite a comunicação dos dois lados. Em seu interior estão cerca de quinze mil metros cúbicos de terra decomposta. Em cima do tunel, logo que se verificou o desabamento, foram abertas duas enormes crateras, que faziam escoar para o interior, em forma de cone, toda a terra do morro. Os engenheiros fizeram levantar um anteparo à guisa de telhado e com isso puseram fim ao escoamento, podendo preparar a limpeza do tunel. Foi encontrado, ainda, — e isto explica a razão de todo o atraso — enorme bloco granitico, que desabou da parede lateral direita. Afastado esse empecilho, o tunel poderá dar passagem ao tráfego.

O major Alencastro Guimarães disse-nos que espera para a próxima segunda-feira o livre transito dos trens pelo tunel.

A variante e as condições do terreno

Como já foi dito, o major Alencastro Guimarães fez abrir à esquerda do tunel, numa extensão de quinhentos metros e num raio de quarenta metros, uma variante para solucionar, em parte, o problema dos transportes. Naquela área desapropriou um hotel, pô-lo abaixo e plantou os trilhos para a passagem dos carros. O terreno, porem, não ajuda. Facilmente desmoronavel, quando em vez está ruindo, não só causando maior demora nos transportes, como ainda exigindo maior esforço humano.

Entretanto, uma coisa é certa, e isto nos foi declarado pelo próprio diretor da Central, os trabalhos não serão abandonados, até que a solução do tráfego se apresente como definitiva.

A GUERRA, HOJE

- QUANDO ACABARÁ A GUERRA ?

Por Dewitt Mackenzie, comentarista internacional norteamericano

(EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE", NO BRASIL)

NOVA YORK, 11 — Dois caçadores por demais insistentes de "últimas noticias" quase fizeram com que eu perdesse meu trem a caminho do escritório na madrugada de hoje, perguntando quando acabaria a guerra na Europa. Aconselhei-os que perguntasse ao céu, onde está a única verdade. E, enquanto saltava no vagão, gritei para traz que ninguem poderia dar uma previsão razoavel a respeito, enquanto não dispuser da chave de outro segredo: quando terá lugar a invasão da Europa ocidental.

Essa é a chave, afora uma guerra muito prolongada ou um colapso do moral alemão. Em todo caso, os sensacionais sucessos do exército russo na Ucrânia criaram algumas possibilidades muito interessantes. Os próprios alemães mostram-se preocupados com uma contingência: a invasão, enquanto toda a ala direita nazista na Rússia, num total talvez de meio milhão de homens, está em perigo. Hitler vem pensando em retirar tropas da Rússia para defender a Europa. Na verdade, o ditador nazista estará com sorte se não sofrer um desastre de grandes proporções na Ucrânia.

Contudo, não devemos tomar uma catástrofe nazista como certa. Von Mannstein é um soldado-mestre. Tem feito uma resistência-suicida surpreendentemente habil, para satisfazer as intenções politicas de Hitler, e bem poderia tirar mais um coelho do chapéu. Da maneira como a batalha atualmente se desenvolve, não seria de admirar que von Mannstein se visse obrigado a abandonar a defesa da fronteira meridional polonesa e dedicar sua energia à defesa da entrada para os Balcãs. Isso provavelmente forçaria os nazistas a encurtarem toda sua linha, retraindo-a para a Polônia Central. Trata-se de um encontro decisivo para a guerra.

Tem 24 horas para apelar da sentença de morte

Pucheu foi condenado como colaboracionista após 55 minutos de deliberação — Culpado de "conspiração contra a segurança nacional e contra a constituição do governo" — "Não há nenhuma circunstância atenuante" — O que disse o ex-ministro de Vichy

ARGEL, 11 (R.) — A sentença de morte contra o Sr. Pierre Pucheu, ex-ministro do Interior de Vichy, foi anunciada hoje após 55 minutos de deliberação.

O Sr. Pucheu, que foi considerado culpado de colaboração com os alemães, não se achava presente ao ser lido o veredicto no Tribunal. Sua ausência foi devida a um costume seguido nos tribunais militares.

O julgamento do ex-ministro do governo de Vichy durou uma semana.

O veredicto, que foi lido ao Sr. Pucheu, em presença da escolta armada, considerou-o culpado "de conspiração contra a segurança nacional e contra a constituição do governo". O acusado foi tambem considerado culpado por promover o recrutamento da legião anti-bolchevista e cooperar com os alemães como secretário da Produção Industrial e como ministro do Interior. Foi ainda o Sr. Pucheu julgado culpado pela entrega da força policial francesa aos alemães. O veredicto prosseguiu nestes termos: "O Tribunal não tomou em consideração a questão dos internamentos, que reduziram a liberdade pessoal. Não ha nenhuma circunstância atenuante e, portanto, o Sr. Pucheu é condenado à morte."

O Tribunal ordenou a confiscação de todos os bens do condenado. Antes de se retirarem os juizes militares para dar o veredicto, o acusado fez uma declaração final em sua defesa.

O Sr. Pucheu disse então perante o Tribunal: "As consequências neste caso se estendem muito alem de minha pessoa. Sempre e exclusivamente obedeci aos ditames de minha conciência quanto ao que considerei ser necessidade imperativa da França. Meu último pensamento é para a França. Aconteça o que acontecer. "Vive la France".

O presidente em seguida declarou que o processo se achava concluido. Anteriormente o Tribunal se retirara para uma consideração final ao pedido da defesa de provas suplementares. Foi rapidamente rejeitado o pedido da defesa. Recusando os argumentos ontem formulados pelo Sr. Buttin, conselheiro do Sr. Pucheu, o promotor público general Weiss disse que os mesmos eram contrários à verdade e que era claro dever de todos os presentes ficar ao lado da França. A leitura do veredicto foi recebida em silêncio, não tendo havido demonstrações nem no interior nem fora do Tribunal.

Foi anunciado que o Sr. Pucheu tem 24 horas para apelar contra o veredicto do Tribunal Militar.

O QUE DISSE MAIS PUCHEU

ARGEL, 11 (A. P.) — "Isso não é uma Corte de Justiça... é um golpe politico" — declarou Pierre Pucheu, ao ouvir a sentença condenatória do Tribunal Militar Especial, que o condenou à morte, por traição.

ARGEL, 11 (A. P.) — A corte que julgou Pierre Pucheu culpado de dez dos quatorze delitos de que fora acusado, recusou-se ademais a reconhecer quaisquer atenuantes.

ARGEL, 11 (U. P.) — O tribunal que julgou Pierre Pucheu, composto de cinco membros, deliberou por espaço de 55 minutos antes de pronunciar sua sentença, pela qual se declara o ex-ministro do Interior de Vichy culpado do crime de alta traição e se o condena à morte, sem circunstâncias atenuantes.

O acusado tem um praso de 24 horas para apelar da sentença, acreditando-se que seu advogado de defesa fará uso desse recurso. Se, apesar disso, o tribunal confirmar a sentença, ainda será possivel apelar para De Gaulle.

ARGEL, 11 (A. P.) — Pierre Pucheu, o antigo ministro de Vichy condenado à morte por um tribunal de cinco membros, tem 24 horas para apelar da sentença. Seus advogados pretendem resolver, à tarde de hoje, se deverão recorrer.

LONDRES, 11 (R.) — Nos circulos franceses desta capital, quando era comentada a notícia de que fora dada a Pucheu 24 horas para apelar contra a sentença de morte, declarou-se que "e meircunstâncias normais a apelação seria feita ao Comitê Francês de Libertação Nacional que funciona como orgão-chefe de Estado".

ABANDONAM BERLIM

NÁPOLES, 11 (A. P.) — A sede do governo alemão foi transferida de Berlim para Breslau, 175 milhas para sueste, em consequência dos bombardeios aliados, dizem informações não oficiais, mas dignas de crédito.

NÁPOLES, 11 (A. P.) — Dizem as informações sobre a transferência do governo alemão para Breslau que essa mudança foi iniciada secretamente há várias semanas, e que agora a maioria das atividades governamentais já estão sendo exercidas naquela cidade da Silésia.

Tentou suicidar-se a operária

Atirou-se do 1.º andar ao solo

Foi convenientemente pensada pela Assistência a operária do Moinho Inglês Laura Lins de Medeiros, viuva, de 40 anos de idade, residente na rua Ebrosinio Uruguay, 25. Laura, que já andava com forte desiquilibrio nervoso, tentou, hoje, o suicidio, atirando-se ao solo do 1º andar da casa em que reside, recebendo escoriações, contusões e fratura do braço direito.

Depois de medicada, Laura retirou-se do posto para a sua residência.

2.000.000 de vítimas !

MOSCOU, 11 (R.) — A emissora desta capital informa que cerca de 2.000.000 de cidadãos soviéticos, inclusive grande número de prisioneiros de guerra, foram mortos — alguns deles envenenados e torturados em câmaras de gases letais — pelos alemães, nos territórios ocupados da Rússia. Esse número foi estatuido em consequência de acurada investigação feita pela comissão extraordinária encarregada de apurar os crimes dos nazistas nesses territórios.

Homenagem da Rádio Nacional ao coronel Costa Netto

Associando-se às justas homenagens que veem sendo prestadas ao coronel Luiz Carlos da Costa Netto, por motivo do 4º aniversário de sua gestão como superintendente das Empresas Incorporadas ao Patrimonio da União, a Rádio Nacional lançará ao ar, entre às 21 e 22 horas de hoje, um grande programa. Este magnifico "broadcast", pelo cuidado com que vem sendo preparado, será mais um régio presente aos milhares de ouvintes da potente emissora da Praça Mauá. Nele tomarão parte destacados elementos do seu valioso "cast", animando-o, em muitos e variados números, nomes como Nadir de Melo Couto, Delvair Silva, Luizita Cunha Silveira, Marilia Batista, Violeta Cavalcanti, Eladir Porto, Nuno Roland, Roberto Paiva, Zezé Fonseca, Barbosa Junior, Mesquitinha, alem de sensacionais apresentações do Regional e Orquestra.

Dedicando este surpreendente desfile de altos valores do rádio carioca ao superintendente das Empresas Incorporadas ao Patrimônio da União, a PRE-8 nada mais pretende fazer que demonstrar o seu profundo reconhecimento àquele que tudo vem fazendo pelo seu progresso, firmando definitivamente o seu conceito entre os rádio-ouvintes do Brasil e do mundo.

Jóias e moveis de Pedro II doados ao Museu Imperial pela Prefeitura do Rio

(Cliché na primeira página)

PETRÓPOLIS, 10 (A. N.) — O Museu Imperial, uma patriótica e louvavel iniciativa do Presidente Getulio Vargas, acaba de ser enriquecido com valiosas peças em jóias, oferecidas pelo prefeito Henrique Dodsworth. Esses objetos, que, na sua maior parte, se encontravam no museu da cidade, muito concorrerão para que as finalidades culturais desse museu sejam aprimorados. O gesto do chefe do Executivo carioca impressionou vivamente, porque, sem duvida, esses objetos melhor se ajustarão ao sentido do estabelecimento.

A reportagem da Agência Nacional encontrou, esta tarde, o Sr. Alcindo Sodré, diretor do Museu, e seus auxiliares fazendo um inventário e a distribuição de todos os objetos, nas diversas dependências da casa. Não escondia o diretor do Museu o seu contentamento pela oferta, tendo, a seguir, enumerados, para os jornalistas as peças oferecidas, que foram as seguintes: Um sofá de Deca, com embutimentos de marfim e madeira, assento de palhinha, tendo, no centro do espaldar, as armas do Brasil Reino Unido, em marfim, peça pertencente ao mobiliário do palácio real do Rio de Janeiro e de estilo do Império, com 2,00 mts. de comprimento por 0,90 mts. de largura, em ótimo estado de conservação; dois consolos em vinhático, estilo Império, com apliqués de bronze dourado, pertencentes ao mobiliário do Paço de São Cristovão, com tampos de mármore branco e 1,53 ms. de comprimento; uma cadeirinha século XVIII de palha dourada, com pintura a óleo da época, com 1,77 ms. de altura; um retrato a óleo da princesa Isabel, assinado e datado por Irineu, em 1886 de meio corpo, com moldura dourada; um busto de mármore, cabeça de criança, da princesa Isabel, assinado e datado de 1867, com pedestal desmontavel, com a seguinte inscrição: Matieu Mousier; um colar, em filigrana de ouro, formado por quatorze pequenas esferas, tendo, ao centro, uma metade de coroa imperial, da qual pendem três esferas iguais às anteriores. Sobre as esferas, lê-se o nome de uma provincia do Brasil, escrito numa fita de esmalte.

Na coroa existem vinte pedrinhas verdes e dezessete vermelhas. Esse objeto pertenceu à imperatriz D. Leopoldina e é do mais alto valor intrinseco e extrinseco; um par de brincos de filigrana de ouro, formada por uma pequena esfera armilar, sobre a qual, numa cinta de esmalte, lê-se o nome de uma provincia do Brasil, encimada por uma coroa imperial, na qual existe uma pedrinha verde. Essa jóia tambem pertenceu à imperatriz D. Leopoldina e está em ótimo estado de conservação; um colar em ouro e quatorze ametistas grandes e um camafeu, com o retrato de D. Pedro I, que pertenceu à Marquesa de Santos; um porta-toalha, composto de alça com placa de ouro, sendo outra placa de prata, em forma eliptica, com quatro pedras brancas e uma rosa e cabo de prata, com anel de ouro, tendo sobre o cabo as iniciais P. II e, por baixo, da placa de prata, uma fita de ouro dobrada; um relógio de ouro, de fabricação inglesa, tendo na tampa interior o retrato de D. Pedro II, sobre esmalte e, na posterior, as armas imperiais; uma caixa redonda de prata, com tampa, tendo, nas duas superficies, as armas do Brasil Reino Unido; uma coroa real, em prata; um grande escudo de prata, tendo, ao centro, em metal dourado, a inscrição "P. II" e, em cima, a coroa real; um escudo de bronze, com as armas do Visconde de Meriti; um busto com pedestal de bronze, do imperador Pedro II, fardado; um escudo de bronze com as armas imperiais; um busto, com pedestal de bronze, com base de mármore, do imperador Pedro II, assinado por A. Ranieri; um escudo de bronze, tendo, no centro, um campo vazio, em baixo, um brazão bragantino e, em cima, à esquerda, a mão da Justiça e, à direita, o cetro; outro escudo de metal amarelo, em forma de V, tendo, na parte superior e ligando os dois braços do V, uma coroa imperial, com a seguinte inscrição — "Voluntários da Pátria"; um porta-retratos de prata, tendo, na parte superior, a coroa imperial, em ouro e veludo verde, e, no centro, sobre veludo verde, o busto do imperador D. Pedro II, de perfil, em camafeu branco, trajo civil, ladeado por ramos de fumo e café, em ouro; um sinete triplice, em forma de cruz, dourado, pertencente ao Conde de Iguassú; um colar de metal dourado, em esmalte, com a cruz de São Tiago, intercalado por uma coroa formada de ramos de café, tendo a cruz a legenda: "Ciências, letras e artes". Possue oito cruzes menores e oito coroas e, ao centro, uma cruz maior, encimada por uma coroa ainda maior; quatorze espelhos de fechadura de porta, de bronze dourado, tendo, na parte superior da abertura para chave, as iniciais P. I., encimadas pela coroa imperial; uma salva e um jarro de prata, tendo ambas as iniciais P. I., encimadas pela coroa imperial. Esses objetos eram de uso do imperador Pedro I.

Outras doações ao Museu

O Sr. Alcindo Sodré, no decorrer da palestra com o representante da Agência Nacional, acentuou que o movimento de visitas ao Museu cresce dia a dia. No mês passado, mais de quatro mil pessoas percorreram as dependências do estabelecimento. Tambem a biblioteca é muito visitada, pois aí se encontram exclusivamente obras dedicadas à História do Brasil. No momento em que colhiamos os dados para esta reportagem, ali se encontrava, entre outros escritores e literatos, o Sr. Américo Lacombe, diretor da Casa de Ruy Barbosa, que fazia pesquisas para uma obra que vai editar.

Entre outras doações de grande vulto, o Sr. Alcindo Sodré espera, de acordo com promessas feitas por particulares, e da familia Modesto Leal, que possue mobiliário para a Sala do Trono e a do Sr. Franklin Sampaio e familia, que possuem peças de interesse para o Museu, como sejam, o altar da capela imperial do atual palácio, em que funciona o Museu, o bilhar do imperador Pedro II e várias telas a óleo.

Como se vê, o Museu, dia a dia, cumpre as finalidades para que foi criado pelo chefe do governo, constituindo no gênero um dos estabelecimentos mais importantes da América.

A COOPERAÇÃO AMERICANA NO BRASIL

Os pródromos da nossa independência econômica

O Pavilhão Monroe, com o qual nos exibimos na Exposição de São Luiz, na América do Norte, em 1905, e em boa hora transportado e recontruido pelo governo em um dos extremos da nossa principal arteria, a Avenida Rio Branco, assinala o inicio de uma nova economia no Brasil, tendente a nos libertar do regime colonial, que nos conservava como dependência da velha Europa, apesar do brado do Ipiranga, da capitulação de 2 de Julho e do tratado internacional que assinamos em Londres, rompendo os laços politicos que nos ligavam à Metropole.

A função do brasileiro se restringirá até então a produzir matérias primas, vendidas a baixo preço aos industriais europeus, que as beneficiavam e no-las devolviam, cobrando dezenas e até centenas de vezes mais pelo trabalho de manipulação, dando-nos, em troca, apenas migalhas pelo nosso labor.

Data da Exposição de São Luiz o mais decisivo concurso da inteligência e do trabalho americano para a nossa emancipação. Até então, os nossos amigos do extremo norte do continente, absorvidos pelo esforço herculeo que transformou as treze obscuras colonias confederadas, separadas da Inglaterra em fins do século XVIII, no mais poderoso centro de civilização que já conheceu o Universo, atraiam colonos e capitais europeus, que caldearam a grande Nação, destinada a salvar o mundo no atual cataclismo.

A guerra civil, para a libertação dos escravos, entorpeceu o surto vertiginoso da América, e a intervenção no México, criando o império efêmero de Maximiliano, quando os Estados Unidos, enfraquecidos pelas lutas intestinas, se revelavam impotentes para manter o principio acautelador da liberdade continental promulgado por Monroe, evidencia a ação tutelar daquele país. O império de Maximiliano teve como epilogo a tragedia de Queretaro porque a América una, resultante da guerra civil, obrigou Napoleão III a retirar as tropas de Bazaine, cujas baionetas sustentavam o inditoso imperador.

Desde então, as preferências dos Estados Unidos se fizeram sentir em nosso favor. As familias dos vencidos vieram, em grande parte, se abrigar em nosso territorio, prestando-nos a sua valiosa cooperação.

Até principios do século, porem, a América do Norte era, como nós, país devedor. Ela dependia da Europa para a obtenção de capitais necessários à organização dos seus transportes e a exploração de suas inumeraveis matérias primas.

Em fins do século XIX estabelecen-se no Rio de Janeiro, na Rua do Ouvidor, mais ou menos no local onde se acha hoje o edificio do "Jornal do Comércio", uma casa americana, para a venda de máquinas e artigos de eletricidade. Daí partiram as primeiras tentativas de exploração desta grande fonte de energias.

O nosso mostruário da Exposição de São Luiz, 1905, traiu a atenção de Percival Farquhar e Pearson, incontestavelmente os dois maiores pioneiros da nossa evolução. O impulso dado por eles lançou o Brasil no caminho do aproveitamento de nossas utilidades, livrando-nos da situação de mera colônia européia, pelas facilidades que daí em diante encontramos para entrar no regime industrial que hoje desfrutamos.

O regresso de R. Magalhães Junior dos EE. UU.

É esperado amanhã nesta capital, de regresso dos Estados Unidos, por via aérea, o nosso colega de redação R. Magalhães Junior, que para a grande República do Norte seguira ha cerca de dois anos, convidado pelo coordenador de Assuntos Interamericanos da grande nação amiga.

Em todo esse longo periodo, com a opulência do seu talento e a inexcedivel capacidade profissional que o enfileira entre os mais destacados valores da nossa imprensa, Magalhães Junior prestou serviços da maior relevância ao seu país, aos interesses da comunhão americana e à causa pela qual se batem as Nações Unidas. Escritor e teatrólogo, com um agudo senso de observação psicológica, jornalista tão agil no manejo da pena quanto na percepção das realidades e do rumo que tomam os acontecimentos, o seu esforço intelectual se fez sentir com brilho e eficiência pelo rádio, em diversas publicações estadunidenses e pelas colunas de A NOITE com entrevistas, crônicas e reportagens sobre assuntos palpitantes da situação internacional, principalmente os de ordem politica e econômica.

Justo é, portanto, o júbilo com que o abraçam os seus companheiros, amigos e confrades, ao volver da missão delicada que lhe coube e cujo desempenho foi a mais bela vitória da sua carreira.

Departamentos comuns de cadeiras lecionadas em mais de uma escola ou faculdade

(Cliché na primeira página)

Como é do conhecimento público, encontram-se reunidos nesta capital, reitores de universidades, diretores de faculdades não incorporadas a universidades e representantes de congregações, convocados pelo ministro da Educação para discutir os principios fundamentais da reforma do ensino superior.

Para coordenar os elementos necessários aos primeiros trabalhos dessas reuniões, o Sr. Gustavo Capanema designou uma comissão composta pelos senhores Hahnemann Guimarães, Themistocles Cavalcanti e Heitor Grilo. Assim, fomos ouvir o Sr. Hahnemann Guimarães, consultor geral da República, que nos fez uma exposição do que se tem discutido durante as reuniões já realizadas.

— Iniciaram-se trabalhos — declarou-nos — com a discussão sobre a carreira de professor, merecendo apoio da maioria, talvez, a opinião de que a ela deverão ser admitidos os que, depois de terem obtido o grau de doutor, se submetessem a concurso de provas para Docência livre. Convem salientar que se entende por docência livre não como magistério equiparado ao do professor catedrático, mas como exercicio em que, cooperando com o catedrático o docente pudesse aperfeiçoar-se e preparar-se, assim, para o acesso à cátedra. A esta, poderão concorrer os docentes livres, pelos seus titulos.

A autarquia das universidades

— Nas reuniões posteriores — continua o professor Hahneman — passou-se a tratar da organização universitária, havendo-se reconhecido que a autonomia inerente à Universidade reclamava que esta constituisse uma instituição autárquica pública se fosse mantida pelo Estado, ou constituir-se uma fundação, se oriunda da iniciativa privada. Como fins da Universidade, fixaram-se o ensino e a pesquisa, podendo ela entretanto, exercer quaisquer outras atividades compativeis com a natureza de seus orgãos. A administração universitária, dados os caracteres estabelecidos para esta, ficou distribuida ao reitor, com a assistência de um Conselho Superior da Universidade quanto à parte disciplinar e didática e de um Conselho Administrativo para a direção financeira, isto é, a elaboração de orçamento e a fiscalização de sua execução.

Departamentos de cadeiras afins

— Na sessão de ontem tratou-se, depois dos estudos sobre a organização da Reitoria, do Conselho Superior da Universidade, do Conselho de Administração, da assembléia universitária, da organização do ensino, havendo sido lembrada a conveniência de se organizarem nas Faculdades os departamentos nos quais se poderão compreender cadeiras afins ou cadeiras da mesma disciplina, lecionadas em mais de uma Faculdade. Tornar-se-á possivel, assim, que o Direito Constitucional, o Direito Administrativo e a Ciência das Finanças constituam um Departamento ou que o constituem as quatro cadeiras de Direito Civil, isto nas Faculdades de Direito, ou que haja um Departamento de Medicina Legal comum a Faculdade de Medicina e a de Direito. Este regime permitirá que os catedráticos das disciplinas indicadas se reunam, coordenam os seus esforços, os seus recursos e tornem, assim, mais eficiente o ensino.

— Deste modo — conclue o Sr. Hahnemann Guimarães — o ministro Gustavo Capanema, ouvindo os estudiosos que nesta semana e na passada se têm reunido, está coligindo as opiniões mais autorizadas para que a reforma do ensino superior constitua, de fato, um progresso, um aperfeiçoamento.

O salário-família na Central do Brasil

Os dependentes declarados como inválidos para efeito da concessão de salário-familia na Central do Brasil terão que se submeter a exame de saude, o qual será efetuado pelo Serviço Médico da Estrada. O laudo será anexado à ficha salário-familia como documento para a concessão ou de efeito suspensivo.

Um aspecto da exposição e um flagrante da instalação da Comissão do Livro, sob a presidência do coronel Costa Netto

INSTALOU-SE A COMISSÃO DO LIVRO

Uma exposição das atividades das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional

Comemorando o transcurso do quarto aniversário da administração do cel. Luiz Carlos da Costa Netto, nas Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, realizou-se, às 11 horas, no 5º andar do edificio de A NOITE, a cerimônia da instalação da "Comissão do Livro", destinada a opinar sobre as obras encaminhadas às editoras incorporadas, bem como promover a publicação de obras didáticas e técnicas, no desenvolvimento de uma campanha de carater nacional.

A cerimônia foi presidida pelo cel. Costa Netto, que disse da grande obra a ser realizada pela Comissão, tendo o Sr. Belisario de Souza, como presidente da mesma, agradecido a confiança depositada nos seus componentes e traçando uma diretriz para os trabalhos que serão executados.

O ato foi assistido por diversas autoridades e altos funcionários das Empresas, que cumprimentaram os componentes do novo orgão, Srs. Belisario de Souza, Ivens de Araujo, e Guilherme Estellita.

A Exposição das Empresas Incorporadas

Ainda como comemoração do quarto aniversário da administração do cel. Costa Netto, será inaugurada hoje, às 15 horas, no andar térreo de "A Manhã", uma grande exposição de atividades das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, que constará de dez "stands".

O primeiro, dedicado à Superintendência, reune interessantes dados sobre diversos departamentos subordinados ao orgão central. O segundo, da Rádio Nacional, alem das maquetes da estação e da séde.

A parte de Imprensa, que constitue o 3.º "stand", organizada pelo Sr. Vasco Lima, mostra as atividades dos diversos jornais vinculados à Superintendência. Os demais, que hoje, poderão ser visitados pelo público carioca, são os seguintes: IV — Fábrica de Tintas das Empresas; V — Empresa para a fabricação de asfalto; VI — Indústrias Brasileiras de Papel, sedindas em Cachoeirinha, Paraná e Alto da Boa Vista, nesta capital; VII — Brasil Land Cattle Packing Co.; VIII — Metalúrgica Nacional, sediada em Santa Catarina; IX — The Southern Brasil Lumber Colonisation, de Três Barras, no Estado de Santa Catarina; que são as maiores serrarias da América do Sul e finalmente um "stand" dedicado aos Armazens Frigorificos do Cais do Porto, todos apresentando interessantes gráficos sobre suas diversas secções industriais. Para os visitantes serão distribuidos folhetos, impressos no "stand" da Imprensa, em presença do público.

O homem do chapéu cinzento

As diligências em torno do assassínio do capitão

Agora sob a orientação do Sr. Sylvio Terra, prosseguem os trabalhos de investigações em torno do assassínio do capitão Alarcão, firmados nas conclusões a que chegou aquele policial de não envolver o drama senão um latrocinio. Nesse sentido, com essa orientação, tem a policia efetuado diversas prisões, estando em custódia para averiguações mais de dez ladrões assaltadores. Entre estes conta-se Ary da Conceição Alexandrino, mais conhecido pelo vulgo de "Barriga".

O tipo de Ary, que tambem usa o nome de Nelson Almeida, lembra o descrito pela senhora do capitão Alarcão. Tambem Ary, o "Barriga", tem por hábito usar chapeu cinzento, de feltro, com as abas debruadas. Como se sabe, foi encontrado no local do crime o chapeu do matador, que era assim.

Se, na verdade, Ary da Conceição Alexandrino tem contra ele não só o tipo e o chapeu, cercando-o de maior desconfiança e mais outras circunstâncias que o colocam em maior foco, por que não tirar logo isso a limpo ?

É sabido que a senhora do capitão Alarcão lutou com o assaltante, guardando na memória a sua fisionomia, descrevendo-lhe o tipo, falando de detalhes da sua cor e compleixão robusta. Quem mais poderá, dessa forma, defrontando Ary, o "Barriga", dizer ser ele ou não o assassino?

Acreditamos que se o Sr. Sylvio Terra estivesse na convicção de que já tinha em suas mãos o matador, não retardaria defrontá-lo para a prova a que aludimos com a senhora do capitão, fosse ele "Barriga" ou outro qualquer.

Em todo o caso, aguardamos os resultados dos trabalhos da policia.

LETRAS E ARTES

I. N. DE CIÊNCIA POLITICA — O Instituto Nacional de Ciência Politica levará a efeito, hoje, às 17 horas, na A. B. I., mais uma das suas sessões semanais, estando inscritos os Srs. Carlos Gomes de Oliveira, o tenente Rivadavia Leal e Berbet de Castro. Sobre o tema: "Redenção da criança, e o governo nacional", falará o Sr. Carlos Gomes de Oliveira, seguindo-se o tenente Rivadavia Leal, que discorrerá sobre "O sentido nacionalista do republicano brasileiro" e o Sr. Berbet de Castro, que desenvolverá o tema "Realizações do governo nacional no aproveitamento da força hidráulica do país".

D. A. S. P. — A Divisão de Organização e Coordenação do Departamento Administrativo do Serviço Público promoverá, no dia 16 do corrente, uma reunião interna, na qual o Sr. Rubens Siqueira, técnico de administração, fará uma palestra sobre um tema de assistência social.

A palestra do Sr. Rubens Siqueira será debatida pelos Srs. Décio Parreiras, diretor da Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho, do D. N. T., do Ministério do Trabalho, e Belgrano Montalverne, chefe da Secção de Assistência Social do Ministério da Viação e Obras Públicas.

UM PINTOR CHILENO — No Museu Nacional de Belas Artes, terá lugar na próxima terça-feira a inauguração da exposição do pintor chileno Raul Santelices, sob o alto patrocinio do embaixador do Chile.

PAPA PIO XII — A Associação dos Jornalistas Católicos realizará na próxima segunda-feira, às 17 horas, uma sessão em homenagem ao Papa Pio XII, com os seguintes discursos: "Pio XII e a Paz", Sr. Osorio Lopes; "Pio XII e a Sociedade", padre José Tapajós; "Pio XII e o Brasil", Sr. Mario de Andrade Ramos.

A sessão será presidida por D. Joaquim Mamede, bispo de Sebaste.

EXPOSIÇÕES ABERTAS — Galeria Bernardelli, Galerias Permanentes, no Museu Nacional de Belas Artes; Lucilio de Albuquerque, à rua Ribeiro de Almeida; Angelo Bigi, no Palace Hotel; Salão de Fotografias, na Galeria de Arte Clássica.

A AÇÃO MILITAR DO BRASIL

Não nos surpreendem mais os testemunhos dados por estadistas e chefes militares norteamericanos sobre o valor do esforço de guerra do Brasil. Eles estão a par do que temos feito, nestes dois anos de guerra, e do que ainda estamos dispostos a fazer afim de cooperar para a vitória das Nações Unidas. Acompanham de perto o desenvolvimento da ação empreendida em prol do aparelhamento das nossas forças armadas e da organização da nossa economia de guerra. Podem avaliar e apreciar da colaboração que estamos prestando aos nossos aliados, não apenas por meio do fornecimento de crescentes quantidades de materiais estratégicos, mas tambem mediante a atuação cada vez mais eficaz do nosso Exército, da nossa Marinha de Guerra e da nossa Aviação. Entretanto, não é demais que se repita a justa repercussão despertada entre nós pelas declarações que acaba de fazer o coronel Frank Knox. O secretário da Marinha dos Estados Unidos, falando perante o Congresso norteamericano, exaltou a importância do auxilio dado pelas forças de terra, mar e ar do Brasil na luta contra o Eixo, acentuando que o maior concurso que o seu país tem recebido neste continente partiu do nosso país, cuja Marinha e cuja Aviação veem cooperando eficazmente com as forças aeronavais norteamericanas na proteção das rotas aliadas no Atlântico Sul, tanto na escolta dos comboios, quanto na campanha anti-submarina.

O coronel Frank-Knox ressaltou o que realmente significa a colaboração do Brasil com os Estados Unidos, mostrando, na sua exposição perante o Congresso de seu país, a importância que assume o nosso auxilio. E' um depoimento autorizado e prestigioso, que merece ser assinalado porque envolve expressiva e oportuna homenagem às realizações do nosso esforço de guerra.

A Argentina quer adquirir penicilina no Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 11 (Da Sucursal de A NOITE) — Da Argentina chegaram vários pedidos de amostras de penicilina, tendo o Departamento Estadual de Saude respondido não se achar aparelhado para atender, como desejava aos pedidos.

As realizações da administração do prefeito Henrique Dodsworth

RELAÇÃO DAS OBRAS PÚBLICAS EXECUTADAS PELA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL, SOB A ATUAL ADMINISTRAÇÃO HENRIQUE DODSWORTH, EM TODOS OS BAIRROS DA CIDADE, ATE' JANEIRO DE 1944:

LOGRADOURO	BAIRRO	NATUREZA DO SERVIÇO
Prudente de Morais — rua	Ipanema	Calçamento em concreto asfáltico
José Clemente — rua	São Cristovão	Calçamento a asfalto e outros serviços
Rosário — beco e travessa	Centro	Calçamento a asfalto e outros serviços
Delfim Moreira — avenida	Leblon	Construção do taboleiro em conc. armado sobre o canal
Major Ribeiro Pinheiro — rua	Jacarepaguá	Calçamento a conc. asfáltico e obras correlatas
Copacabana — avenida	Copacabana	Calçamento a asfalto
Inhangá — rua	Copacabana	Calçamento a asfalto
Barata Ribeiro — rua	Copacabana	Calçamento a asfalto
Aura — rua (hoje Inglês Souza)	Gávea	Calçamento a paralelepipedos
Rodrigues Alves — avenida (lado armazens)	Centro	Calçamento a paralelepipedos
Leopoldo — rua	Andaraí	Construção de galeria de águas pluviais
1.º de Março — rua (trecho)	Centro	Calçamento a asfalto entre ruas V. Inhauma/D. Gerardo
Paula Ramos — rua	Rio Comprido	Calçamento a paralelepipedos
Venâncio Ribeiro — rua	Méier	Diversos melhoramentos
Almeida Nogueira — rua	Méier	Diversos melhoramentos
Meira — rua	Piedade	Diversos melhoramentos
Joaquim Martins — rua	Piedade	Diversos melhoramentos
Joaquim Soares — rua	Piedade	Diversos melhoramentos
Francisco Fragoso — rua	Piedade	Diversos melhoramentos
Silva Xavier — rua	Piedade	Diversos melhoramentos
Manoela Barbosa — rua	Piedade	Diversos melhoramentos
Constança Barbosa — rua	Méier	Diversos melhoramentos
Graubem Barbosa — rua	Méier	Diversos melhoramentos
Dias Vieira — rua	Jacarepaguá	Diversos melhoramentos
Ana Teles — rua	Jacarepaguá	Diversos melhoramentos
Comendador Pinto — rua	Jacarepaguá	Diversos melhoramentos
Teixeira Costa — rua	Madureira	Diversos melhoramentos
Firmino Fragoso — rua	Madureira	Diversos melhoramentos
Acre — rua	Centro	Calçamento a asfalto
Dona Delfina — rua (trecho)	Tijuca	Calçamento a macadame betuminoso
Francisco Otaviano — rua	Copacabana	Calçamento a macadame betuminoso
Saint Hilaire — rua	Irajá	Diversos melhoramentos
Clemenceau — rua	Irajá	Diversos melhoramentos
Marechal Foch — rua	Irajá	Diversos melhoramentos
Miguel Ferreira — rua	Irajá	Diversos melhoramentos
Professor Lacê — rua	Irajá	Diversos melhoramentos
Campos de Carvalho — rua	Leblon	Calçamento a macadame betuminoso
General Tibúrcio — praça	Praia Vermelha	Ajardinamento e outras obras
Epitácio Pessoa — avenida (trecho)	Gávea	Calçamento a macadame betuminoso
Cantagalo — avenida	Copacabana	Calçamento e obras correlativas
Timbó — estrada	Irajá	Calçamento a paralelepipedos
Velha da Pavuna — estrada	Irajá	Calçamento a paralelepipedos
Almirante Alexandrino — rua	Santa Teresa	Construção de muralha
Gávea — estrada	Gávea	Construção de muralha
Barão de Petrópolis — rua	Santa Teresa	Construção de muralha
Treze de Maio — rua (Estação de bondes)	Centro	Calçamento
Treze de Maio — rua	Centro	Construção de passagem subterrânea
Epitácio Pessoa — avenida (trecho)	Gávea	Calçamento a paralelepipedos
Harmonia — praça	Gamboa	Calçamento a paralelepipedos
Almirante Pereira Guimarães — rua	Gávea	Calçamento a macadame betuminoso
Henrique Osvaldo — rua	Copacabana	Calçamento a paralelepipedos
Bernardino dos Santos — rua	Santa Teresa	Construção de muralha de sustentação
Saint Roman — rua	Copacabana	Alargamento e construção de muralha
General Tibúrcio — praça	Praia Vermelha	Demolição muralha da antiga Escola Militar
Monte Alegre — rua	Santa Teresa	Construção de muralha
Engenho — rua	Realengo	Calçamento a macadame betuminoso
Barra — estrada da	Tijuca	Tratamento superficial betuminoso
Rodolfo Dantas — rua	Copacabana	Calçamento a macadame betuminoso
Livramento — rua	Gambôa	Calçamento a paralelepipedos
General Urquiza — rua	Leblon	Calçamento a macadame betuminoso
Cupertino Durão — rua	Leblon	Calçamento a macadame betuminoso
Rainha Guilhermina — rua	Leblon	Calçamento a macadame betuminoso
Carvalho Alvim — rua	Andaraí	Calçamento a macadame betuminoso
Luiz Silva — rua	Inhaúma	Construção de um pontilhão sobre o rio Faria
Artur Araripe — rua	Gávea	Calçamento a macadame betuminoso
Ferreira Pontes — rua	Andaraí	Calçamento a paralelepipedos
Vitor Múrtua — rua	Leblon	Calçamento a paralelepipedos
Carvalho de Azevedo — rua	Leblon	Calçamento a paralelepipedos
Rita Ludolf — rua	Leblon	Calçamento a macadame betuminoso e constr. de galeria
Teixeira de Castro — avenida	Ramos	Calçamento a paralelepipedos rejuntados a betume
Grão Pará	Engenho Novo	Calçamento a paralelepipedos rejunt. a betume e galeria
Leopoldina Rêgo — rua	Penha	Calçamento a paralelepipedos rejunt. a betume e galeria
Souto	Penha	Calçamento a paralelepipedos rejunt. a betume e galeria
Aquidaban — rua	Méier	Calçamento a paralelepipedos e construção de galeria
São Sebastião — avenida	Urca	Construção de galeria e muralha de cais
Dona Izabel — avenida	Bonsucesso	Calçamento a paralelepipedos e a macadame betuminoso
Leopoldo Bulhões — rua	Bonsucesso	Calçamento a paralelepipedos e a macadame betuminoso
Honório — rua	Cachambi	Calçamento a paralelepipedos e galeria
Professor Alfredo Gomes — rua	Urca	Calçamento a paralelepipedos e galeria
Smith de Vasconcelos — ladeira	Glória	Construção de muralha
Monte Alegre — rua	Santa Teresa	Calçamento a paralelepipedos rejunt. a betume e galeria
Mendes Tavares — rua	Andaraí	Calçamento a paralelepipedos
Visconde de S. Vicente — rua	Andaraí	Calçamento a paralelepipedos
Duqueza de Bragança — rua	Andaraí	Calçamento a paralelepipedos
Fialho — rua	Catete	Calçamento a paralelepipedos e galeria
Santa Cristina — rua	Catete	Calçamento a paralelepipedos e galeria
Almirante Alexandrino — rua	Santa Teresa	Calçamento a paralelepipedos rejuntados a betume
Joaquim Murtinho — rua	Santa Teresa	Calçamento a paralelepipedos rejuntados a betume
Paula Matos — rua	Santa Teresa	Calçamento a paralelepipedos rejuntados a betume
Neves — largo	Santa Teresa	Calçamento a paralelepipedos rejuntados a betume
General Tibúrcio — praça	Praia Vermelha	Construção de dois edificios (restaurante e balneário)
Cerqueira Daltro — rua	Cascadura	Calçamento a paralelepipedos rejunt. a betume e galeria
Capitão Felix — rua	São Cristóvão	Calçamento a macadame betuminoso e galeria
Nilo Peçanha — avenida (trecho)	Centro	Calçamento a conc. asfáltico e mac. betuminoso e galeria
Silva Vale — rua	Madureira	Calçamento a paralelepipedos e galeria
Maria Passos — rua	Madureira	Calçamento a paralelepipedos e galeria
Funda — praia	Ilha do Governador	Enrocamento e aterro
Cândido Benicio — rua 12.º D.O.	Jacarepaguá	Construção do edificio de 12.º Distrito de Obras
Monteiro — estrada	Campo Grande	Tratamento superficial betuminoso, constr. de boeiros et.
Engenho — rua (trecho)	Realengo	Calçamento a macadame betuminoso próximo Depósito do Mat. Bélico
Cunha Matos — travessa	Centro	Calçamento a paralelepipedos
Sousa Bandeira — rua	Centro	Calçamento a paralelepipedos
Major Daemon — rua	Centro	Calçamento a paralelepipedos rejunt. a betume e galeria
Major Valo — praça	Centro	Calçamento a paralelepipedos rejunt. a betume e galeria
João Ribeiro — avenida	Inhaúma	Calçamento a paralelepipedos
Acaraí — rua	Gávea	Calçamento a macadame betuminoso e galeria
Retiro da Saudade	Gávea	Diversos serviços e construção de 2 fontes
São Conrado — praça	Gávea	Diversos serviços e construção de 2 fontes
Vista Chinesa — estrada	Tijuca	Diversos serviços e construção de 2 fontes
Daniel Carneiro — rua	Méier	Constr. de ponte em concreto armado s/ o rio dos Frangos
Delfim Moreira — avenida (trecho)	Leblon	Calçamento a concreto hidráulico e galeria
Progresso — rua	Santa Teresa	Calçamento a paralelepipedos rejuntados a betume
Oriente — rua	Santa Teresa	Calçamento a paralelepipedos rejuntados a betume
Aarão Reis — rua	Santa Teresa	Calçamento a paralelepipedos rejuntados a betume
Entreposto Avícola de Benfica	Benfica	Calçamento a paralelepipedos das ruas internas
Guaicurús — rua	Rio Comprido	Calçamento a paralelepipedos rejunt. a bet. e galeria
General Artigas — rua	Leblon	Calçamento a macadame betuminoso
Ferreira Pontes — rua	Andaraí	Construção de muralha
Patrocinio — travessa	Andaraí	Calçamento a macadame betuminoso e galeria
Luiz Guimarães — rua	Andaraí	Calçamento a paralelepipedos rejunt. a betume e galeria
Forte de Copacabana	Copacabana	Construção da Praça de Esportes — Calçamento e terraplanagem
Adriano — rua	Méier	Tratamento superficial betuminoso
Magalhães Couto — rua	Méier	Tratamento superficial betuminoso
Nobel — praça	Andaraí	Calçamento a paralelepipedos rejuntados a betume
Pinto Peixoto — praça	São Cristóvão	Calçamento a paralelepipedos
Carneiro de Campos — rua (trecho)	São Cristóvão	Calçamento a paralelepipedos
Curuzú — rua (trecho)	São Cristóvão	Calçamento a paralelepipedos
Gonçalves Crespo — rua	Engenho Velho	Calçamento a paralelepipedos
Três Rios — estrada	Jacarepaguá	Construção de ponte em concreto armado
Afonso Vizeu — praça	Tijuca	Tratamento superficial betuminoso
Boa Vista — rua	Tijuca	Tratamento superficial betuminoso
Dr. Júlio Otoni — rua	Santa Teresa	Tratamento superficial betuminoso
Bernardino dos Santos — rua	Santa Teresa	Calçamento a paralelepipedos rejunt. a bet. e construção de muralha
Maria Amália — rua (trecho)	Andaraí	Calçamento a paralelepipedos rejunt. a betume
Ernesto de Sousa — rua	Andaraí	Calçamento a paralelepipedos rejunt. a betume
Vasconcelos — travessa	Andaraí	Calçamento a paralelepipedos rejunt. a betume
Aeródromo de Manguinhos	São Cristóvão	Construção de galeria e canal
Uruguai — rua (trecho)	Tijuca	Construção de galeria
Duque Estrada — rua	Gávea	Calçamento a macadame betuminoso e galeria
Comendador Bastos — rua	Ilha do Governador	Construção de sargetas e assentamento de meios-fios
Alves Magalhães — praça	Ilha do Governador	Construção de sargetas e assentamento de meios-fios
Escola de Educação Fisica	—	Impermeabilização e pavimentação
Itaóca — caminho de (trecho)	Inhaúma	Tratamento superficial betuminoso
Viegas — estrada do	Campo Grande	Construção de ponte sobre o rio Lameirão
Orestes — rua	Centro	Calçamento a paralelepipedos rejunt. a betume e galeria
Atila — rua (trecho)	Centro	Calçamento a paralelepipedos rejunt. a betume e galeria
Sara — rua (trecho)	Centro	Calçamento a paralelepipedos rejunt. a betume e galeria
Don Pedrito — rua	Gávea	Calçamenol a macadame e galeria
Carlos Gois — rua	Gávea	Calçamento a macadame betuminoso e galeria
Laboratório Central Prod. Mineral	Praia Vermelha	Calçamento a paralelepipedos da rua lateral ao edificio
Visconde de Albuquerque — avenida	Gávea	Reposição de vala aberta pelo Serviço de Águas e Esgotos
Ramon Franco — rua	Urca	Construção de galeria
Urbano dos Santos — rua	Urca	Construção de galeria
Tijuca — avenida	Tijuca	Abertura da avenida, calçamento em concreto, ajardinamento e obras complementares
Alto do Corcovado	Gávea	Melhoramentos
Lagoinha — estrada (trecho)	Santa Teresa	Construção de muralha, boeiros e embelesamento
Borda do Mato — rua	Andaraí	Calçamento a paralelepipedos
Geremário Dantas — avenida	Jacarepaguá	Calçamento a paralelepipedos rejunt. a betume e galeria
24 de Outubro — praça	Inhaúma	Calçamento a paralelepipedos rejunt. a betume e galeria
Cardoso de Morais — rua	Penha	Calçamento a paralelepipedos rejunt. a betume e galeria
Aquidaban — travessa	Méier	Calçamento a paralelepipedos rejunt. a betume e galeria
Picapau — estrada	Jacarepaguá	Tratamento superficial betuminoso e serviços complementares
Muzema — estrada	Jacarepaguá	Tratamento superficial betuminoso e serviços complementares
Tijuca — estrada	Jacarepaguá	Tratamento superficial betuminoso e serviços complementares
4 de Novembro — ru	Ramos	Calçamento a paralelepipedos e galeria
Ponte dos Marinheiros (canal do Mangue)	Centro	Reconstrução e alargamento da ponte
Guaratiba — estrada	Jacarepaguá	Construção de ponte em concreto armado s/ o rio Pavuna
João Ribeiro — avenida	Inhaúma	Construção de ponte em concreto armado s/ o rio Timbó
Cesário de Melo — avenida	Campo Grande	Construção de ponte em concreto armado s/ o rio Cação Vermelho
Tabira — rua	Gávea	Calçamento a paralelepipedos rejuntados a betume
General Urquiza — rua (trecho)	Gávea	Calçamento a macadame betuminoso e obras complementares

Mundana

ANIVERSARIOS

O aniversário natalício do Sr. José de Sá Freire Alvim, membro do gabinete civil da presidência da República, é um motivo de júbilo para os seus amigos e admiradores, que nele veem uma das figuras mais representativas da moderna geração brasileira, pelas invulgares qualidades de inteligência, bondade e dedicação à causa pública que o caracterizam. A data de hoje será um pretexto amavel para que se renovem, em torno dele, as manifestações de uma estima e admiração, que estão sempre presentes no pensamento e no afeto de todos quantos teem o prazer de sua amizade e o encantador privilégio de seu convivio.

Sra. Damasceno de Carvalho — Nesta data, passa o aniversário natalicio da Sra. Mercedes Marcondes de Carvalho, esposa do conhecido radiologista Dr. Damasceno de Carvalho. Por seus altos predicados é a aniversariante uma figura de brilho em nossa melhor sociedade. Como sempre, estão sendo prestadas vivas homenagens à Sra. Mercedes Marcondes de Carvalho.

Oscar Monteiro — Transcorre hoje a data natalicia do Sr. Oscar Monteiro, nosso prezado companheiro na Contabilidade de A NOITE, onde a sua atuação se faz sentir há muitos anos, em cargos de destaque, tendo grangeado, mercê de suas ótimas qualidades, estima geral. Mais uma vez o Sr. Oscar Monteiro receberá, hoje, por parte de seus companheiros e amigos muitas homenagens.

—— Transcorre hoje o aniversário da senhorita Gloria Rezende, dileta filha da viuva Maria da Conceição Rezende. Em sua residência a aniversariante oferecerá uma festa às pessoas de suas relações sociais.

—— Faz anos hoje o Sr. Antonio Miranda Filho, alto funcionário da firma Marques e Saraiva, cavalheiro de inconfundiveis dotes de espirito e coração, motivo porque será alvo de expressivas homenagens no largo circulo de suas relações de amizade.

—— Faz anos hoje a viuva Sra. Thermutes Candida Ribeiro de Souza.

—— Transcorre hoje o aniversário do inteligente menino Jocenyr da Silva Barbosa, filho do Sr. José de Souza Barbosa e da Sra. Cenyra da Silva Barbosa. Por este motivo Jocenyr receberá os seus amiguinhos.

—— Faz anos hoje a Sra. Stela Pereira de Oliveira, esposa do Sr. Euclides de Oliveira, suboficial da nossa Armada.

—— Passa hoje a data natalicia da Sra. Ondina Mergulhão, esposa do nosso confrade e escritor Benedito Mergulhão, alto funcionário do Departamento Nacional de Café. Os predicados que emolduram a personalidade da distinta senhora grangearam-lhe amizades e simpatias que hoje, mais uma vez, se evidenciarão nas homenagens que receberá.

—— Passa, hoje, o aniversário natalicio do engenheiro Ivan de Oliveira Lima, diretor do Departamento de Edificações da Prefeitura, cargo em que, como noutros, tem demonstrado a par de sua competência técnica, exemplar espirito de administrador. O aniversariante está ausente, em repouso, fora do Rio, o que não impede de ser a data lembrada, com muita simpatia, por seus amigos, colegas e auxiliares.

—— Completa hoje 6 anos de idade, o menino Luizinho, filho do Dr. Elmano Cruz.

—— Faz anos hoje a Sra. Iris Santana de Siqueira, esposa do Sr. Enedino de Siqueira, e auxiliar do escritório central das Lojas Americanas. A aniversariante tem sido muito cumprimentada.

Fazem anos hoje:

—— Completou anos ontem a menina Maria Angela, filha do industrial Clito de Andrade e de sua esposa, Sra. Alita de Sales Andrade.

—— Vê passar amanhã o seu aniversário natalicio o acadêmico de medicina Gabriel Bernardes, filho do Sr. José Bernardes, cirurgião-dentista.

—— Transcorre amanhã o aniversário natalicio da senhorita Joaninha Chamarelli, filha do Sr. Domingos Chamarelli, ativo funcionário das oficinas de A NOITE e da Sra. Adelina Chamarelli. A aniversariante oferecerá em sua residência uma festa aos seus parentes e às suas amigas.

—— Completa anos amanhã, a menina Sonia, dileta filhinha do tenente Ivan Wolf e da Sra. Wanda Wolf.

O Sr. João Carlos Vital, presidente do Instituto de Resseguros; o Dr. Deolindo do Couto, médico do Hospital Psiquiátrico e livre docente da Faculdade de Medicina; o escritor e jornalista Tasso da Silveira; o Sr. Martinho Segreto, funcionário da Caixa Econômica do Estado do Rio; o sub-tenente José Morais de Almeida;

CASAMENTOS

Maria Montenegro-Carlos Guilherme Studart — Realiza-se hoje, às 17 horas, na residência dos pais da noiva, o enlace matrimonial da Srta. Dra. Maria Montenegro, filha do Sr. Viriato Montenegro e de sua Exma. consorte, Sra. Ultimina Montenegro, e irmã do nosso colega de redação, José Montenegro, com o Dr. Carlos Guilherme Studart. Servirão de padrinhos no ato, que será assistido pelo padre Mazl, os Srs. Moacyr Teixeira Freitas e esposa, pelo noivo, e Sr. Arthur Pereira Studart e senhora, pela noiva.

A cerimônia civil será tambem efetuada na residência dos pais da noiva, às 16 horas e terá como testemunhas, da parte do noivo, o Sr. Viriato Montenegro e Sra., e, por parte da noiva, o Sr. Joaquim José Ignacio e senhora.

Ambos os nubentes, que são formados em medicina, gozam, não só na sua classe como na sociedade, um elevado conceito pelos seus dotes de espirito e pelas tradições de familia.

Realiza-se hoje o enlace nupcial da Srta. Anná Paschier, filha da Sra. viuva Louise Paschier, com o Sr. Mario Renato de Castro, filho do saudoso jornalista e professor Dr. Renato de Castro e da Sra. viuva Maria das Dores Hamilton de Castro.

—— Realizam-se, hoje, as cerimônias civis e religiosas do enlace matrimonial do Sr. Haroldo Soares com a Srta. Ruth Martins, filha do professor Nicodemus Martins e de sua esposa, Sra. Maria Martins.

HOMENAGENS

Será celebrada amanhã, na igreja de Santana, missa solene votiva, por iniciativa dos repre-

(CONTINUA NA 7.ª PÁGINA)

LOGRADOURO	BAIRRO	NATUREZA DO SERVIÇO
Ministério da Guerra	Centro	Calçamento a lageotas das rampas de acesso ao edificio
Couto de Magalhães e outras ruas	São Cristóvão	Calçamento a paralelepipedos e galerias
Duque de Caxias — avenida (Q. G. da Vila Militar)	Vila Militar	Calçamento a paralelepipedos rejunt. a macadame betuminoso
Vasco da Gama — rua (trecho)	Inhaúma	Calçamento a paralelepipedos rejunt. a betume e galeria
General Sampaio — rua	São Cristóvão	Calçamento a paralelepipedos rejunt. a betume e galeria
Indústria — rua	São Cristóvão	Calçamento a paralelepipedos rejunt. a betume e galeria
S. Cristóvão — praia	São Cristóvão	Calçamento a paralelepipedos rejunt. a betume e galeria
Outeiro da Glória	Glória	Construção de um plano inclinado, elevador etc.
Coração de Maria — rua	Méier	Calçamento a paralelepipedos rejuntados a betume
Forte de Copacabana	Copacabana	Construção de Estádio
Suburbana — avenida (trecho)	Benfica	Calçamento a paralelepipedos rejunt. a betume e galeria
São Clemente — rua	Gávea	Construção de galeria
Usina de Asfalto	Centro	Montagem de queimadores de óleo
Carolina Machado — rua	Madureira	Calçamento a paralelepipedos rejunt. a betume e galeria
General Polidoro — rua (trech	Botafogo	Construção de galeria
Pacheco Leão — rua	Gávea	Calçamento a paralelepipedos rejunt. a betume e galeria
Teixeira Bastos — rua	Engenho de Dentro	Calçamento a paralelepipedos rejuntados a betume
Alto do Corcovado	Tijuca	Fornecimento e montagem de bomba p/abastecimento dágua
Ponte dos Marinheiros	Centro	Calçamento a asfalto
Hospital Pedro II	Santa Cruz	Calçamento a paralelepipedos
Corcovado — estrada	Tijuca	Obras de reparação
Henrique Fleuise — rua	Tijuca	Calçamento a paralelepipedos rejunt. a betume e galeria
Beira-Mar — avenida	Flamengo	Obras de reparação
Almirante Alexandrino — rua	Santa Teresa	Obras de reparação
Gávea — estrada	Gávea	Obras de reparação
Redentor — estrada	Santa Teresa	Obras de reparação
Lagoinha — estrada	Santa Teresa	Obras de reparação
Botafogo — praia	Botafogo	Alargamento da pista, calçamento e obras complementares
Peixoto — ladeira	Glória	Calçamento a paralelepipedos rejunt. a betume e galeria
Mercado de Madureira	Madureira	Calçamento a paralelepipedos e galeria
Niemeyer — avenida	Gávea	Obras de reparação
Tijuca — avenida	Tijuca	Construção de muralha em frente ao prédio 542
Quartel General da Vila Militar	Vila Militar	Calçamento a macadame bet. e galeria das ruas laterais
Lobo Junior — rua	Penha	Calçamento a paralelepipedos rejunt a betume e galeria
Mesa do Imperador	Tijuca	Obras de reparação
Gávea — estrada	Gávea	Construção de uma variante
Serviço de Nomenclatura	—	Colocação de placas em todo o Distrito Federal
Toneleros — rua	Copacabana	Calçamento a paralelepipedos e galeria
Quitungo — estrada	Irajá	Construção de ponte sobre o rio Quitungo
Covanca — praia	Ilha de Paquetá	Construção de muralha
Treze de Maio — rua	Centro	Alargamento da rua
Velha da Pavuna — estrada	Irajá	Construção de pontilhão em conc. armado próximo Estação do Engenho do Mato
Cristiano Otoni — praça	Centro	Calçamento a asfalto
Rio-S. Paulo — estrada	Bangú	Const. ponte em conc. armado sobre o rio dos Cachorros
Engenho — estrada do	Bangú	Construção de pontilhão sobre o rio das Tintas
Bartolomeu Mitre — avenida (trecho)	Gávea	Calçamento a paralelepipedos e galeria
Morro do ar — estrada	Santa Cruz	Construção de ponte sobre o canal da Fonte Branca
Paraguai — rua (trecho)	Méier	Calçamento a paralelepipedos
Oliveira — rua (trecho)	Méier	Calçamento a paralelepipedos
Velha da Tijuca — estrada	Tijuca	Construção de galeria
Itacoacê — rua	Tijuca	Construção de galeria
João Lira — rua	Tijuca	Calçamento a paralelepipedos e galeria
Canal do Itaguaí	Santa Cruz	Construção de ponte em concreto armado
Amaral — rua (trecho)	Engenho de Dentro	Calçamento a paralelepipedos e const. pontilhão sobre o rio Joana
Soca — estrada da	Jacarepaguá	Construção de ponte sobre o rio Grande
Rio da Prata do Cabuçú — estrada	Campo Grande	Colocação de meios-fios e construção de galeria
Mário Barbosa — rua	Campo Grande	Colocação de meios-fios e construção de galeria
Albertina — rua	Campo Grande	Calçamento a paralelepipedos e galerias e meios-fios
Alfredo Morais — rua (trecho)	Campo Grande	Calçamento a paralelepipedos e galerias e meios-fios
Aracajú — rua	Campo Grande	Calçamento a paralelepipedos e galerias e meios-fios
Francisco Gifoni — rua	Jacarepaguá	Coloc. meios-fios e saibro e const. galeria e sargeta
Comendador Pinto — rua	Jacarepaguá	Coloc. meios-fios e saibro e const. galeria e sargeta
Ana Teles — rua	Jacarepaguá	Coloc. meios-fios e saibro e const. galeria e sargeta
Pinto Teles — rua	Jacarepaguá	Coloc. meios-fios e saibro e const. galeria e sargeta
Dias Vieira — rua	Jacarepaguá	Coloc. meios-fios e saibro e const. galeria e sargeta
Baroneza — trecho	Jacarepaguá	Coloc. meios-fios e saibro e const. galeria e sargeta
Albano — rua e travessa	Jacarepaguá	Coloc. meios-fios e saibro e const. galeria e sargeta
Capitão Menezes — rua	Jacarepaguá	Calçamento a paralelepipedos e galeria
Bento Lima — rua	Piedade	Colocação de meios-fios e construção de sargeta
Xisto Baia — rua	Piedade	Colocação de meios-fios e construção de sargeta
São Braz — rua	Cachambi	Calçamento a paralelepipedos e galeria
Andrade Araujo — rua	Madureira	Construção de ponte
Amaral Costa — rua (trecho)	Campo Grande	Colocação de meios-fios e construção de sargetas
Engenheiro Trindade — rua	Campo Grande	Colocação de meios-fios e construção de sargetas
Agostinho Coelho — rua	Campo Grande	Colocação de meios-fios e construção de sargetas
Viúva Dantas — rua	Campo Grande	Colocação de meios-fios e construção de sargetas
Mafalda — travessa	Campo Grande	Colocação de meios-fios e construção de sargetas
Augusto de Vasconcelos — rua (trecho)	Campo Grande	Calçamento a paralelepipedos e galerias
Cesário de Melo — avenida	Campo Grande	Regularização do leito
Rio "A" — estrada (trecho)	Campo Grande	Regularização do leito
Jaboatão — rua	Campo Grande	Colocação de meios-fios e construção de sargetas
Jaguarema — rua (trecho)	Irajá	Colocação de meios-fios e construção de sargetas
Bica — praia	Ilha do Governador	Conserto da ponte
Jacinto — rua	Méier	Calçamento a paralelepipedos e galeria
Angélica — rua	Méier	Calçamento a paralelepipedos e galeria
Castro Alves — rua	Méier	Construção de galeria
Jarina — rua	Marechal Hermes	Calçamento a paralelepipedos e galeria
Paraopeba — rua	Marechal Hermes	Calçamento a paralelepipedos e galeria
Siriel — rua	Marechal Hermes	Calçamento a paralelepipedos e galeria
Santos Titara — rua	Todos os Santos	Calçamento a paralelepipedos e galeria
Alice de Freitas — rua	Madureira	Construção de galeria, sargetas e meios-fios
Canindé — rua	Jockey Clube	Calçamento a paralelepipedos e galeria
Ubajara — praça	Jockey Clube	Calçamento a paralelepipedos e galeria
Canoa — caminho da	Gávea	Calçamento, terraplenagem e galeria etc.
Cupertino — rua	Cascadura	Calçamento a paralelepipedos e galeria
Pedro de Carvalho	Méier	Calçamento a paralelepipedos e galeria
Miguel Angelo — rua	Maria da Graça	Calçamento a paralelepipedos e galeria
Gaspar Viana — rua	Cascadura	Calçamento a paralelepipedos e galeria
Artur Azevedo — praça	Cascadura	Calçamento a paralelepipedos e galeria
Voluntários da Pátria — rua	Botafogo	Construção de galeria
João Paulo — estrada	Irajá	Construção de ponte sobre o rio Acarí
Pinto — rua do	Centro	Calçamento a paralelepipedos e galeria e muralha de arrimo
Filomena Nunes — rua	Olaria	Calçamento a paralelepipedos e galeria
Ponte dos Marinheiros (Canal do Mangue)	Centro	Construção do canal em concreto armado dos rios Trapicheiros e Comprido
Dona Emilia — rua (trecho)	Irajá	Construção de galerias e ensaibramento
Álvaro — travessa	Engenho Novo	Calçamento a paralelepipedos e galeria
Matriz — estrada	Guaratiba	Construção de ponte sobre o canal de Cabuçú
Luiz Beltrão	Jacarepaguá	Calçamento a paralelepipedos e galeria
Cacuia — estrada	Ilha do Governador	Ensaibramento
Pedregosos — estrada	Campo Grande	Construção de pontes
Presidente Vargas — avenida	Centro	Abertura, calçamento em concreto, construção de galeria e obras complementares
Brasil — avenida (Variante Rio-Petrópolis)	São Cristóvão, Manguinhos, Bonsucesso, Ramos, Olaria, Penha, Braz de Pina, Cordovil, Praia Maria Angú e Estação de Lucas (antiga Parada de Lucas)	Abertura, calçamento e obras complementares
Tunel do Leme	Botafogo-Copacabana	Abertura
Floresta da Tijuca	Tijuca	Conservação, construção e reconstrução de edificios, abertura de alamedas e caminhos.

Cinema

"A morte dirige o espetáculo" — Classe D, no Vitória.

Tudo se passa no meio de tal barafunda que, apesar de mais de um artista desempenhar o papel de cômico e haver dois assassinios, e um suicidio, a história não é divertida nem impressionante. Os "sketches" são desinteressantes e as músicas terrivelmente banais.

Barbara Stanwyck está fria e artificial em todas as suas atitudes. A dança russa, apresentada com vestuário inteiramente inadequado, é de uma falta de gosto lastimavel e quando aparece um quadro original, como o do russo, a tirar a chicotadas, parte das roupas da companheira, este é logo substituido por outro insignificante.

Michael O'Shea tambem não consegue agradar, porque se acha deslocado no papel, assim acontecendo com quase todos os artistas.

Os diálogos travados durante o inquérito da policia são insipidos e a cena absurda.

Parece que uma única idéia dominou o espírito de William Wellman, ao dirigir o trabalho: a da sucessão ininterrupta dos quadros sem a linha de continuidade que deve existir em toda concepção de arte.

H. B.

Os films de hoje:

SÃO LUIZ, VITÓRIA, CARIOCA E ROXY — "A morte dirige o espetáculo", com Barbara Stanwick e Michael O'Shea. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALACIO — "Minha Amiga Flickai" com Roddy MacDowall, Preston Foster e Rita Johnson. — Às 14.00 — 16.00 — 18.00 — 20,00 e 22.00 horas.

RIAN — "Aquilo, sim, era vida!", com Alice Faye, John Payne e Jack Oakie — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON E AMÉRICA — "Rebecca, a mulher inesquecivel", com Joan Fontaine e Laurence Olivier. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22.00 horas.

IPANEMA — "Rebecca, a mulher inesquecivel", com Joan Fontaine e Laurence Olivier — Sessões a partir das 20 horas.

GLÓRIA — "Andy Hardy cava a vida", com Mickey Rooney e Judy Garland — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — Sessões Passa-Tempo — "O Automo-bastão", desenho com o Pato Donald e "Noivo do Barulho", com Harry Langdon. — Sessões a partir das 12 horas.

PATHÉ — 10.ª Semana — "Em Cada Coração Um Pecado", com Ann Sheridan, Robert Cummings, Ronald Reagan e Betty Field. Às 14,00 — 16.30 — 19,00 e 21.30 horas.

IMPÉRIO — "Chamas da vingança", com Gene Autry e os 3.º e 4.º episódios do film em série: "Os perigos de Nyoka", com Kay Aldridge — Sessões a partir das 14 horas.

REX — "Uma Aventura em Paris", com Joan Crawford, John Wayne e Philip Dorn. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — "... e o vento levou", com Clark Gable, Vivien Leigh, Leslie Howard e Olivia de Havilland — Às 12,00 — 16,00 e 20,00 horas.

METRO-TIJUCA E METRO-COPACABANA — "A comédia humana", com Mickey Rooney e Frank Morgan — Às 14,15 — 17,00 — 19,40 e 22,00 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA e RITZ — "Crepúsculo Sangrento", com Merle Oberon e Brian Aherne. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22.00 horas.

SÃO JOSÉ — "O Sargento Imortal" com Henry Fonda e Maureen O'Hara. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Horizonte Perdido", com Ronald Colman e "Aventura à Meia Nnoite", com Chester Morris. — Sessões a partir das 14 horas.

FLUMINENSE — "Moleque Tião", film nacional, om Grande Otelo e "Aço da mesma têmpera", com Edward Arnolds — Sessões a partir das 19 horas.

A arma detonou, matando o comerciário

Deu entrada, pela madrugada de hoje, no H. P. S., um homem que apresentava ferimento penetrante, produzido por bala, no hemitorax esquerdo. O ferido procedia da Ilha de Paquetá, e era gravissimo o seu estado, vindo a falecer, de anemia aguda, na sala de operações daquele hospital.

Chamava-se o morto Mario Felipe Destefano, contava 34 anos, era casado, comerciário e residia na rua Guilhermina Maxwell número 522.

Uma pessoa da familia, que compareceu ao H. P. S., ali declarou que Mario Felipe fora vitima de um acidente, pois ao experimentar uma arma de fogo, esta, que estava carregada, detonou, causando-lhe o ferimento mortal.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Aumentados os vencimentos do funcionalismo na Paraiba do Norte

CAMPINA GRANDE (Paraiba do Norte), 11 (Serviço especial de A NOITE) — Afim de fazer face à carestia da vida, o interventor aumentou 100 cruzeiros, "per capita", nos vencimentos do funcionalismo do Estado.

Uma visita do interventor Manoel Ribas

RECIFE, 11 (Da Sucursal de A de A NOITE) — O Sr. Manoel Ribas, interventor federal no Estado, seguiu para o interior, devendo visitar a Fazenda Monte Alegre e a indústria de celulose dos Irmãos Klabin.

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS

Imposto Sindical

Comunicamos aos Bancos e Casas Bancárias desta Capital que o desconto do Imposto sindical de seus empregados deverá ser feito na folha de pagamento do mês de março corrente e o recolhimento no Banco do Brasil no próximo mês de abril, na conformidade da lei vigente. Os impressos respectivos estão sendo distribuidos, diretamente, por este Sindicato.

Rio de Janeiro, 10 de março de 1944.

(a.) Roberto Teixeira de Gouvêa
Presidente.

Fatos diversos

João Pereira Saraiva, solteiro, de 31 anos, morador na rua Constante Ramos n. 157, estava internado, há três meses já, num sanatório instalado à rua Alvaro Ramos.

Na manhã de hoje, João Pereira Saraiva tentou, ali, suicidar-se, seccionando com uma lâmina de barbear a musculatura do terço superior do braço esquerdo.

Chamada a Assistência, depois de medicado, foi o ferido removido para o Hospital Miguel Couto.

O menino Adherbal, de sete anos, filho de Edgard Alves Pinto, morador na rua São Clemente, 31, foi colhido por um auto na rua Barão de Mesquita, ficando, em consequência, bastante contundido. Recolhido por uma ambulância com comoção cerebral, contusões e escoriações generalizadas, foi conduzido ao Posto Central de Assistência, onde está em observação.

UM POBRE CASAL DE VELHINHOS

Antonio Vilar e Maria Carolina Vilar é um casal de velhinhos que vive em extrema penúria, sem parentes, nem ninguem que os proteja.

Residem esses acolhidos à Estrada de Gericinó n. 1 (fundos) casa I, (Deodoro).

Uma senhora pobre, penalizada da situação do pobre casal deu-lhe abrigo.

São esses dois velhinhos que, por nosso intermédio, fazem um apelo às almas caridosas.

Quarenta paginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

Carmen Miranda deixa o hospital

SAINT LOUIS, 11 (A. P.) — Carmen Miranda, "estrela" cinematográfica brasileira, obteve permissão para sair do Barnes Hospital, na última terça-feira, em seguida a uma operação no nariz, de acordo com o que informa Benjamin Reingold, diretor-gerente da 20th. Century Fox.

A "estrela" tinha sido submetida a uma operação no mesmo hospital, em julho do ano passado, na época em que ficou doente quando estava a caminho do Brasil.

Vamos ler "VAMOS LER !"

Morreu Charles Cutifon

KETTLEWELL, Horkshire, 11 (U. P.) — Na idade de 78 anos, deixou de existir o famoso escritor Charles Cutifon, autor de numerosos livros de renome, entre os quais "O Continente Perdido", "Os Flibusteiros", e outros.

O interventor, presidente de honra da Cruz Vermelha Pernambucana

RECIFE, 11 (Serviço especial de A NOITE) — Uma comissão de diretores da Cruz Vermelha Pernambucaba comunicou ao Sr. Agamemnon Magalhães sua eleição para presidente de honra da instituição.

Mais um aviário no Ceará

FORTALEZA, 11 (Serviço especial de A NOITE) — Sob os auspicios da Comissão Brasileiro-Americana de Gêneros Alimenticios vai ser instalado neste Estado mais um aviário, que terá por sede a cidade de Limoeiro, na zona jaguaribana, afim de incentivar a produção de aves.

Teatro

"Maldito Fado!", no Carlos Gomes

Cresce, dia a dia, o êxito da canção teatralizada "Maldito Fado!", no Carlos Gomes, onde o reaparecimento da atriz-cantora Maria Amorim despertou vivo entusiasmo. A querida "vedette" esteve afastada durante alguns dias, devido a uma enfermidade que a obrigou a ficar acamada. Hoje "Maldito Fado!" irá em 3 sessões: — vesperal da juventude, às 16 horas, a preços reduzidos, e à noite, às 20 e 22 horas.

"Mouraria", no João Caetano

Continua no João Caetano o sucesso alcançado por Beatriz Costa com Oscarito na opereta portuguesa, "Mouraria". A famosa opereta lusa, irá hoje, em primeira vesperal da mocidade, às 16 horas, a preços reduzidos, e à noite, às 19,45 e 21,45 horas.

"O bico da cegonha", no Serrador

Com lotações esgotadas "O bico da cegonha", a famosa comédia norteamericana de L. Johson, em adaptação de Luiz Iglesias e Formaneck, marcha vitoriosamente no cartaz do Serrador, onde Eva Todor, Afonso Stuart, Elza Gomes, André Villon, Arlindo Costa, Pola Leste, Armando Braga, Judith Vargas e Armando Ferreira, continuam a receber numerosos aplausos. Hoje, haverá ali, vesperal da mocidade, às 16 horas, a preços reduzidos, e à noite, em duas sessões, às 20 e 22 horas.

Fatos e boatos

Hoje, haverá vesperal, às 16 horas, a preços reduzidos, nos teatros: — Recreio, Regina, Rival, Carlos Gomes, João Caetano e Serrador.

* * *

Renato Vianna dará no Regina, na próxima quarta-feira, 16 do corrente, a peça de Miguel Escudor, "A mulher que esqueceu o nome".

* * *

No dia 17 do corrente, subirá à cena no Recreio, a burleta-fantasia de Walter Pinto e Evaldo Ruy, com música de Custodio Mesquita, "Granfinos do morro".

* * *

"Pó de mico", a burleta vaudevilesca de Walter Pinto, despede-se do cartaz do Recreio amanhã. O teatro ficará fechado até quinta-feira, 16.

* * *

Da atriz e escritora Heloisa Helena Magalhães recebemos um exemplar da comédia de sua autoria, "Granfinos em apuros", já representada com grande sucesso no Rival-Teatro. Agradecemos a gentileza da escritora patricia.

* * *

Mario Salaberry, instalado no Teatro Boa Vista, em São Paulo, representará ali a comédia "Camila".

* * *

O ator cômico Paulo Ferraz acaba de fechar contrato com seu colega Delorges Caminha, para integrar o elenco da sua companhia de comédias, que fará uma excursão ao sul do país. Em agosto, esse conjunto reaparecerá no Rival-Teatro, com a comédia "Cidadão zero", original de Gastão Pereira Silva e Delorges Caminha.

CARTAZ DE HOJE

JOÃO CAETANO — "Mouraria", opereta portuguesa, de Lino Ferreira, Silva Tavares e Lopo Lauer, música de Felipe Duarte, pela Companhia Beatriz Costa com Oscarito. Às 16, e às 19,45 e 21,45 horas.

RECREIO — "Pó de mico", burleta vaudevilesca, de Walter Pinto, música de Custodio Mesquita, pela Companhia Walter Pinto. Às 16, às 19,45 e às 21,45 horas.

RIVAL — "Veneno de cobra", comédia de Eurico Silva, pela Cia. Déa Selva-Cazarré. Às 16, às 20 e às 22 horas.

REGINA — "Fogueira de carne", peça de Renato Vianna, pela companhia do mesmo nome. Às 16, às 19,45 e às 21,45 horas.

CARLOS GOMES — "Maldito Fado!", canção teatralizada de Miguel Orrico, pela companhia da Empresa Paschoal Segreto. Às 16, às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "O bico da cegonha", comédia de L. Johson em adaptação de Luiz Iglesias e Formaneck, pela Companhia Eva Todor. Às 16, às 20 e às 22 horas.

A ação da água punha em risco as custosas máquinas

Obtida a sua retirada — Prosseguem os trabalhos de rescaldo nos escombros do Entreposto Federal de Frutas, no Cáes do Porto

A exemplo do dia anterior, dia e noite de ontem, continuaram os bombeiros a trabalhar no rescaldo dos escombros das dependências do Entreposto Federal de Frutas, afetados pelo tremendo incêndio que sofreu. Às primeiras horas da noite de ontem, completamente molhados, exhaustos do penoso trabalho, uma turma de bombeiros regressou ao seu quartel ,sendo substituida por uma outra, comandada pelo tenente Miguel.

Na delegacia do 11.º distrito policial, conforme A NOITE noticiou, prossegue o inquérito, tendo sido ouvidas outras pessoas e tomadas por termo suas declarações.

Através do que foi declarado até agora, a presunção geral é que a origem do sinistro teve uma causa acidental, a despeito de não ter sido expedido ainda o laudo dos peritos do Gabinete de Pesquisas Cientificas da D. G. I.

A firma Byington & Cia., que como dissemos, como técnica de refrigeração que é, estava encarregada da parte mecânica dos frigorificos, solicitou e teve a necessária autorização para retirar do sub-solo dois grupos de máquinas de construção delicada e dificil aquisição nesta época de restrições, que estavam expostas à ação da água do trabalho de rescaldo dos bombeiros, com o risco de desarrajarem-se.

Apontado como provavel candidato à presidência da Colômbia

BARRANQUILLA, 11 (A. P.) — Chegou à Colômbia o embaixador em Washington Gabriel Turbay, o qual foi recebido no aeroporto por funcionários do governo, numerosas figuras da politica e pessoas das suas relações.

Os circulos politicos consideram que Turbay é o provavel candidato do Partido Liberal para as próximas eleições presidenciais.

Gabriel Turbay seguirá amanhã para Bogotá.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

"RELEVO AMERICANO" - A PRAÇA

(Especialmente no ramo de tipografia e papelaria)

O abaixo assinado, ciente de que individuos pouco escrupulosos estão usando o titulo acima para impressão de cartões, cartas, faturas, etc., abusando do nome, da aceitação e da propaganda que seus trabalhos, sob denominação de "RELEVO AMERICANO" tem tido nesta PRAÇA, avisa que esse titulo é de sua propriedade exclusiva, devidamente registrado e que, caso continuem com semelhante ato pouco legal, tomará providências enérgicas que o caso requer.

RUA DO OUVIDOR, 89. OFICINA BECO DO CARMO, 9

F. KELLY DE CARVALHO.

Novo capitão dos portos do Ceará

FORTALEZA, 11 (Serviço especial de A NOITE) — Foi nomeado capitão dos portos do Ceará o capitão de fragata José Ferreira Landim, que substituirá o comandante Cesar Moreira.

Corrente de ouro

ESTIMAÇÃO

Perdeu-se, ontem, entre 12 e 14 horas. Gratifica-se bem. Telefone 26-2463.

CARIOCA agrada sempre

D. Antonio Lustosa no Instituto do Ceará

FORTALEZA, 11 (Serviço especial de A NOITE) — Foi escolhido para ocupar a cadeira de Democrito da Rocha, no Instituto do Ceará, o arcebispo D. Antonio Lustosa.

Nosso Livro Editora Ltda.

Comunica a todos os associados, que o Sr. Pereira Reis Junior, seu diretor intelectual, acaba de, pelos seus múltiplos afazeres, deixar o referido cargo, ao qual emprestou o brilho da sua inteligência, dele se retirando, por espontânea vontade, em perfeita harmonia com o diretor gerente.

A GERENCIA.

Vinte divisões alemãs na Iugoslávia

LONDRES, 11 (A. P.) — Um despacho retardado revela que os alemães aumentaram novamente seus efetivos na Iugoslávia.

Segundo informa de Bari o correspondente da A. P. Daniel de Luce, altos oficiais do exército de Tito lhe declararam que os nazistas estão agora com 20 divisões naquele país, tendo apesar disso fracassado no intento de esmagar as forças de Tito.

Aumentado o preço do leite

A nova tabela fixada pela C. E. L.

A Comissão Executiva do Leite, devidamente autorizada, resolveu estabelecer uma nova tabela de preços para o leite a ser vendido nesta capital, a partir do dia 20 do corrente. Leite "in natura", preço de compra: no produtor, pelas usinas, minimo Cr$ 0,70 o litro; às usinas, pela Comissão Executiva, Cr$ 1,00.

Preço no atacado: latões de 50 litros, Cr$ 1,10 o litro.

Preços no varejo, nas leiterias: balcão Cr$ 1,30 o litro, Cr$ 0,70 1|2 litro, e Cr$ 0,40 1|4 de litro; a domicilio: Cr$ 1,60 o litro e Cr$ 0,80 o 1|2 litro; nas mesas: Cr$ 2,00 o litro, Cr$ 1,100 1|2 litro e Cr$ 0,60 1|4 de litro. Nas ilhas mais Cr$ 0,10 por litro.

Nos postos da Comissão Executiva, o leite pasteurizado, a baixa temperatura, a granel: Cr$ 1,10 o litro, Sr$ 0,60 1|2 litro e Cr$ 0,50 o copo de papel. Engarrafado com fecho inviolavel: balcão, litro Cr$ 1,50; 1|2 litro, Cr$ 0,80; a domicilio, Cr$ 1,70 o litro, e Cr$ 0,90 o 1|2 litro.

A Comissão teve o maior cuidado em fixar no minimo o preço de leite a granel, tanto assim que estabeleceu a Cr$ 1,10 o litro quando em São Paulo, por exemplo, custa Cr$ 1,30.

O bonde descarrilou e colidiu com outro

Duas pessoas contundidas

O bonde n. 2.034, linha "Piedade", dirigido pelo motorneiro José Alves da Silva, regulamento n. 6.362, residente na rua Joaquim Martins n. 195, descarrilou na praça da Republica, esquina da avenida Getulio Vargas, indo colidir com o de n. 466, linha "Lapa", dirigido pelo motorneiro regulamento n. 5.009. Em consequência da colisão, ficou ferida na cabeça e nos braços, Maria Honorina Lemos, residente na rua Iguassú, 448, que foi conduzida ao Posto Central de Assistência pelo guarda-civil n. 1.418, tendo tambem ali sido medicado o condutor de um dos bondes sinistrados, José Nazareth da Silva, de 27 anos, solteiro, residente na avenida Suburbana n. 3.595, que apresentava ferimentos na mão direita e na região frontal.

Maria Honorina Lemos, que conta 27 anos e é casada, depois de medicada, bem assim como o condutor, retirou-se para a residência.

O guarda-civil n. 1.418, conduziu os condutores dos veiculos à delegacia do 10.º distrito policial.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Atirou-se sob as rodas do trem

Em estado gravíssimo o tresloucado moço

Ontem à noite, tentou de maneira impressionante contra a existência, um homem de côr parda, modestamente trajado e aparentando 30 anos de idade. O infeliz permanecera por algum tempo na plataforma de subida, da estação do Realengo. Ao aproximar-se um trem elétrico, o moço, sem que pudesse ser contido, atirou-se à frente do combóio, estarrecendo a todos que assistiram a horrorosa cena.

Aos gritos dos passageiros que permaneciam na plataforma, o combóio foi imediatamente freado. Todavia, o pobre moço havia sido colhido pelas suas rodas, sofrendo esmagamento do braço direito e fratura do crânio. Em estado desesperador, foi removido para o Hospital Carlos Chagas, onde ficou internado.

A policia local tomou conhecimento do fato, apurando chamar-se o tresloucado Sebastião da Silva, contar 30 anos e residir na rua Liribe, 81, em Deodoro. E' empregado como operário na Central do Brasil, trabalhando na 31 Divisão.

Exonerado, a pedido, o presidente do Instituto do Cacau, da Bahia

SALVADOR, 11 (A. N.) — O interventor federal assinou decreto exonerando, a pedido, do cargo de presidente do Instituto Cacau da Bahia, o Sr. Heitor Lamounier. Para substitui-lo, foi nomeado o Sr. Paulino Jaguaripe de Oliveira.

Comunicados Fúnebres

Henrique Lage

PEDRO BRANDO, Superintendente da Organização Henrique Lage — Patrimônio Nacional, participando do sentimento geral de respeito, saudade e admiração pelo vulto de Henrique Lage, que consagrou todos os momentos de sua vida em prói da Pátria, convida, confessando-se desde já agradecido, todos os Chefes de Departamento, Diretores, Chefes de Serviço, Funcionários e Operários, assim como os parentes e amigos do ilustre brasileiro para assistirem à missa que em sua intenção será rezada na Capela do Cemitério de São João Batista, às 9 1/2 horas do dia 14 de março, data do seu aniversário natalicio, e para a romaria que em seguida se realizará ao seu túmulo no mesmo Cemitério, onde usarão da palavra os Srs.: Almirante Mario Hecksher, Coronel Augusto da Cunha Duque Estrada e Coronel Aviador Henrique Dyott Fontenelle, muito dignos Comandantes, respectivamente, das Escolas: Naval, Militar e Aeronáutica.

Brazilina América de Oliveira Magalhães

Dr. Raul Cecilio de Magalhães e senhora, America Eulalia de Magalhães, Luiz Mendes e senhora, Leopoldo Ambrósio Filho, senhora e filhos (ausentes), Alvaro Afonso Costa Rodrigues, senhora e filhos, Marina de Magalhães Rodrigues, Carlos Lentini, Djalma de Jesus, Glauco Barbosa, senhora e filho, filhos, nora, genro, netos e bisnetos participam o falecimento de sua querida e pranteada mãe, sogra, avó e bisavó BRAZILINA, e convidam todos os amigos e demais parentes a acompanhar o enterro que sairá da rua Silveira Martins, 132, às 17 horas, para o Cemitério de São João Batista.

ELVIRA MAIA PEREIRA

(FALECIDA EM S. LUIZ DO MARANHÃO)

Ernani Maia Pereira e familia (ausentes), Francisco Coelho de Aguiar e familia, Dr. Antonio Vieira Azevedo e senhora, Adhemar Maia Aguiar e familia (ausentes), Grucho Teixeira e familia, Dr. Manoel Vasconcellos Martins e familia (ausentes), filho, nora, netos, irmãs, cunhados e sobrinhos da saudosa ELVIRA MAIA PEREIRA, convidam todos os parentes e amigos a assistir às missas de sétimo dia que mandam celebrar pela intenção de sua alma, nos altares-mor Santissimo Sacramento e N. S. dos Dores da igreja da Candelária, na próxima segunda-feira, 13 do corrente, às 10 horas da manhã, pelo que se confessam agradecidos.

Agradecimento

Alcino Siqueira de Moraes e sua esposa Regina Lopes de Moraes, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas as pessoas que a sua manifestaram comparecendo ao enterro, enviando flores, coroas, telegramas e assistindo a missa de 7.º dia de sua querida mãe e sogra MACI, vem por este meio testemunhar sua eterna gratidão.

ELVIRA MAIA PEREIRA

(FALECIDA EM S. LUIZ DO MARANHÃO)

Jacinto Aguiar & Cia. fazem celebrar missa de sétimo dia por alma da bondosa senhora ELVIRA MAIA PEREIRA, progenitora do seu grande amigo Ernani Maia Pereira, sócio da firma Francisco Aguiar & Cia., segunda-feira, 13 do corrente, às 10 horas da manhã, no altar de S. Miguel da igreja da Candelária, e desde já agradecem a todos aqueles que comparecerem a esse ato de caridede cristã.

ELVIRA MAIA PEREIRA

(FALECIDA EM S. LUIZ DO MARANHÃO)

Saturnino Bello e familia fazem celebrar missa de sétimo dia na igreja da Candelária, no altar de S. Manoel, na próxima segunda-feira, 13 do corrente, às 10 horas da manhã, por alma da sua boa amiga D. ELVIRA MAIA PEREIRA, e convidam seus amigos e os da falecida para assistirem à mesma, pelo que se confessam reconhecidamente gratos.

DR. NEVES ARMOND

(7.º DIA)

Seu irmão Fabricio Neves e senhora, Sabah Naffah e senhora, viuva Cel. Neves e filha e demais parentes agradecem as homenagens que lhe foram prestadas por ocasião do seu falecimento e convidam os parentes e amigos para a missa que em sufrágio de sua alma, mandam rezar, segunda-feira, dia 13 do corrente, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo.

Humberto Francisco Marques

Juanita Monte Marques, seus filhos Ivan e Victor e todos os demais parentes, agradecem, sensibilizados a todos os amigos que acompanharam o transe doloroso do falecimento do seu inesquecivel esposo, pai e parente HUMBERTO, e pedem, de acordo com o desejo do falecido e suas crenças religiosas, preces e fervorosas orações.

Tenente Newton Medeiros

Sua familia participa seu falecimento e convida amigos e parentes para o sepultamento saindo o féretro da rua da Abolição, 482, casa II.

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda — Lembre-se de "A NOITE Ilustrada".

A NOITE — Superintendente, Luis C. da Costa Netto. Diretor, André Carrazzoni — Redator Chefe, Carvalho Netto. Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima. Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca-reporter 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	Cr$ 65,00	12 meses	Cr$ 150,00
6 meses	Cr$ 50,00	6 meses	Cr$ 85,00

ELY CEDIDO — Ouvido pela A NOITE, o presidente do Canto do Rio confirmou o empréstimo do "player" Ely ao Vasco da Gama, para os jogos do Torneio Relâmpago. Ely jogará esta noite como "pivot" da equipe cruzmaltina.

Ecos e Novidades

A GRATUIDADE DO ENSINO — O interventor federal no Rio Grande do Sul decretou a gratuidade do ensino nos estabelecimentos da Universidade de Porto Alegre. É uma medida que se regista com toda simpatia e até mesmo reconhecendo que vai muito alem do que se poderia esperar como estimulo às vocações para os estudos superiores, de ordem técnica ou cientifica. Nos cursos oficiais dessa natureza, parece-nos que já seria de contentar a concessão do favor em apreço aos estudantes provadamente pobres, àqueles que não pudessem arcar sem sacrificio com o peso dos onus de matriculas, taxas, etc. Quanto aos outros, os abastados, ou que se acham em folgança de recursos, não haveria qualquer inconveniente nem injustiça alguma em sujeitá-los à despesa. A lei tem de ser igual para todos, mas em termos, e não em sentido absoluto, que só se compreenderia se todos vivessem em igualdade de condições. A gratuidade, aliás, nesses termos, com essa restrição, seria muitissimo mais desejavel nos institutos de instrução secundária, para os quais convergem as grandes massas de alunos, na sua maior parte filhos de familias modestas ou humildes, que curtem penosas dificuldades para educá-los. A maioria das casas de ensino desse ramo está sabidamente em mãos de particulares. Mas nós nos referimos, é claro, às que pertencem e são mantidas pelo poder público, para o qual os serviços de educação não devem constituir fontes de receita, mas encargos de gastos obrigatórios, considerados reprodutivos pelo bem que trazem à nação.

* * *

BRASIL E ESTADOS UNIDOS — Já há muitos meses um aviador americano se queixava de que, em seu país, não havia mais lâminas para navalhas automáticas. Pouca gente sabe que a terra de Tio Sam está sofrendo as mais duras restrições com a guerra, apesar de sua poderosa indústria e de sua admiravel rede de transportes, servida por uma indústria petrolifera que atinge a cifras astronômicas na produção. Todo o esforço tende para a guerra. Nós, que fomos obrigados a entrar no conflito, ainda não conhecemos de perto as necessidades que estão passando os norteamericanos. Alguns artigos, como as meias de senhoras, que não escasseiam nas vitrines brasileiras, desapareceram por completo das lojas de Nova York. Em entrevista, concedida à NOITE por um cientista norteamericano, está traçado o panorama de guerra da nossa grande aliada. Os exemplos de aceitação do sacrificio, que nos está oferecendo a América do Norte, constituem uma norma de conduta para todos quantos se encontram no bom combate contra os governos totalitários.

"O América vencerá!"

"Estarei firme contra o Vasco, declara Gritta à reportagem de A NOITE, mas... torcendo loucamente pela vitória — Como se contundiu — Elogio ao quadro vascaino e ao técnico Ondino Viera

Grita, pelas suas excelentes "performances" na temporada de 1943 e nos primeiros jogos de seu club na atual campanha footballistica, é apontado, com justiça, como um dos melhores zagueiros que atuam em gramados brasileiros, quiçá da América do Sul.

Colocação excepcional e de uma segurança extraordinária Grita tem sido um verdadeiro esteio no último reduto dos rubros.

O América, para o cotejo desta noite, frente ao Vasco, não contará com o valioso concurso de seu famoso zagueiro.

A sua ausência, sem dúvida, representa um handicap consideravel para o Vasco.

Grita, como se sabe, contundiu-se na peleja disputada quarta-feira última contra o Fluminense e viu-se obrigado a se ausentar por alguns dias da atividade.

Contundiu-se sozinho

Ontem, a reportagem de A NOITE esteve em Campos Sales, em palestra com o seguro zagueiro.

Grita, sempre sorridente, mostrou ao reporter a parte contundida e falou:

— Quero, por especial gentileza, que A NOITE informe aos adeptos rubros que nenhum player tricolor me atingiu. Quando tentava enviar o couro ao centro do campo, sozinho, torci o tornozelo. Quis prosseguir na luta, mas não me foi possivel.

Vencerá o América

Na peleja desta noite — continuou o zagueiro Grita — o América marcará o seu segundo triunfo no "Torneio Relâmpago". O Vasco da Gama, reconheço que está com uma equipe bem constituida e otimamente preparada, graças ao trabalho proveitoso do técnico Ondino Viera, perfeito conhecedor do "association", mas, apesar disso trunfaremos.

Jogará...

E Grita finalizou:

— Estarei firme na peleja contra o Vasco. Bom... isto é, não em campo. A minha presença contra os vascainos se verificará da cerca, torcendo loucamente para os meus companheiros à conquista da vitória.

Um "test" decisivo

A última hora, soubemos, junto ao Departamento Técnico do América, que às 17 horas será feito um "test" decisivo para esclarecer a possivel inclusão de Grita. Se o zagueiro rubro for aprovado, estará em campo. De qualquer modo são minimas as possibilidades de Grita atuar esta noite.

Gritta mostra ao reporter de A NOITE o pé machucado

UM PONTEIRO EM AÇÃO

Treina o Botafogo, esta tarde, aprontando para o match com o Vasco — Laranjeiras deve ensaiar

Depois da vitória sensacional de quarta-feira, sobre o Flamengo, o Botafogo voltará à ação, esta tarde, preparando-se para o próximo compromisso do Torneio Relâmpago. Na liderança do certame, juntamente com o América, os alvi-negros desejam não desmerecer a exibição de estréia, conservando a invejavel posição.

O apronto de hoje desperta interesse, sabendo-se que será feito mais um ajuste nas linhas do novo conjunto, que Martim Silveira organizou com tanto êxito.

Deverão participar da prática todos os elementos que jogaram quarta-feira, integrando o quadro principal. Espera-se tambem que Laranjeiras volte aos treinos, uma vez que é possivel o seu reaparecimento frente aos cruzmaltinos.

ADEMIR, FILOLLA E ROBERTO

Reforçados os aspirantes do Vasco para a preliminar — O quadro que jogará contra o Bonsucesso

Os quadros de aspirantes do Vasco da Gama e do Bonsucesso farão a peleja preliminar de hoje, à noite.

O grêmio rubro-anil apresentará uma equipe forte, possivelmente integrada por cinco titulares.

O Vasco, por seu turno, surgirá no gramado com um conjunto poderoso e que, por certo fará inveja a muitos quadros principais de profissionais.

O quadro cruzmaltino, que jogará na preliminar, terá a seguinte formação:

Roberto; Haroldo e Sampaio; Alfredo II, Figliola e Eduardo; França, Ademir, Massinha, Eugen e Lenine.

O E. C. Aliados vai jogar com o Melhoral

Realiza-se no próximo domingo, às 9 horas, na praça de sports da Fortaleza de São João, o esperado encontro entre os equipes do S. C. Aliados e Melhoral F. Club.

Explicação Necessária

A Companhia do Mercado Municipal do Rio de Janeiro deseja, uma vez por todas, vir a público afim de prestar certos esclarecimentos que julga indispensaveis sobre a sua organização, os seus objetivos e o seu modo de proceder.

Tanto mais imperiosa é a necessidade desses esclarecimentos quanto é certo que, às vezes, pessoas mal informadas por terceiros lhe atribuem culpa da alta dos gêneros alimentícios ou até da sua carência. Não negamos boa fé ou sinceridade a essas pessoas nem discutimos o mérito das suas intenções. Queremos apenas explicar o que somos e o que fazemos.

Foi o Mercado construido pela Prefeitura e entregue à Companhia para que o explorasse? Não. Os primitivos concessionários, Alencar, Lamberti & Cia. adquiriram por meio de permuta o terreno onde ele se encontra, organizaram a atual Companhia e transferiram-lhe o seu contrato de concessão em 17 de abril de 1903. O edifício que lá está nasceu e cresceu sob as vistas do prefeito Francisco Pereira Passos. Aquilo que hoje se afigura coisa facil de construir, foi, ao tempo, um grande melhoramento, o que o inesquecivel prefeito não poupou elogios no discurso de inauguração. Ele mesmo escolheu o sítio para o Mercado; ele mesmo decidiu os termos da concessão e lhe ditou as cláusulas.

A princípio, tão bom era o negócio que não interessou a ninguem: a Companhia teve dificuldade em levantar os fundos de que precisava.

Uma vez ultimada a obra pelos concessionários, passou o Mercado a próprio municipal. Transcorrido o prazo do contrato, a Companhia entregará tudo à Prefeitura, sem indenização de espécie alguma pelo terreno que adquiriu e pelas despesas que fez erguendo à sua custa o edificio. Durante a vigência da concessão recebe a Municipalidade a renda anual de cem mil cruzeiros, alem de todos os impostos usuais.

Qual a interferência da Companhia do Mercado Municipal na alta dos gêneros?

Nenhuma. Nem próxima nem remotamente ela influe sobre os preços de quaisquer utilidades. Limita-se a alugar compartimentos a comerciantes, à razão de Cr$ 9,50 (nove cruzeiros e cinquenta centavos) mensais por metro quadrado na área interna, que é a maior, e à razão de Cr$ 11,83 (onze cruzeiros e oitenta e três centavos) na área menor que dá frente para a rua. Trespassando a outrem as suas casas, esses comerciantes auferem, por vezes, lucros consideraveis, — conforme é grande ou promissora a perspectiva dos seus negócios e segundo o valor das benfeitorias que fizeram, instalando balcões, prateleiras, aparelhos elétricos ou até mesmo frigoríficos. A tais transações, porem, a Companhia fica e sempre ficou totalmente alheia. Não cobra e jamais cobrou a alguem um centavo a titulo de luvas, de jóia, de comissão ou de taxa de expediente. Aluga as lojas e, quando há transferência de contrato de aluguel, toma nota dos novos inquilinos. Só isso.

Quando ela se fundou existia ainda o Mercado Velho, e foi muito dificil convencer certos negociantes antigos desse mercado a mudar-se para o que se acabava de construir. Teve a Companhia, não raro, de ceder compartimentos de graça ou de os alugar por preços desvantajosos, o que não lhe permitiu distribuir dividendos antes do segundo semestre de 1913. Tocou, então, Rr. 3$000 a cada ação de Rs. 200$000. Em 1915 esse dividendo passou a Rs. 4$000 e não póde subir antes de 1921, quando se pagou Rs. 6$000 por ação. Hoje, apesar das grandes compensações que existem para toda a sorte de capital empregado, as ações da Companhia rendem 12% (doze por cento) ao ano. Muito nos desvaneceria o Sr. prefeito Henrique Dodsworth se nomeasse uma rigorosa comissão de inquérito, composta de peritos contabilistas idôneos e fiscalizada por todos aqueles que se queixam da Companhia ou a criticam, afim de examinar minuciosamente a sua escrita desde 1908 até agora. Declararia depois essa Comissão se é ou não verdade que a Companhia:

a) — se limita, apenas, a alugar compartimentos no Mercado;

b) — nunca dispôs de protetores politicos, nem no tempo de Francisco Pereira Passos, nem desde esse tempo até hoje;

c) — nunca teve o menor negócio escuso;

d) — nunca possuiu agente de publicidade ou recorreu a companhas de imprensa para qualquer fim;

e) — nunca embolsou luvas, jóia ou quaisquer emolumentos alem dos aluguéis;

f) — não influe e nunca de modo algum influiu na venda de gêneros alimentícios, no seu transporte e na sua distribuição.

Acreditamos que em parte alguma, no centro do Rio de Janeiro ou de qualquer grande cidade do mundo existem aluguéis tão baixos como os que estipula a Companhia do Mercado Municipal. Esses aluguéis não lhe são impostos por cláusulas contratuais ou pelas autoridades do município: ela mesma os conservou sempre baixos, afim de que jamais lhe fosse imputada qualquer culpa na alta dos gêneros alimentícios fornecidos à população. Eram no começo tão insignificantes que não compensavam o capital empatado. Subiram a Rs. 9$500, por metro quadrado e por mês, na parte interna, em 1.º de janeiro de 1927, e desde então assim permaneceram.

Para que o público não pense que é gratuita esta nossa afirmação, interpelamos a respeito a Associação Comercial dos Mercados Municipais do Rio de Janeiro que, em data de 9 do corrente, nos respondeu nos seguintes termos:

"Em resposta ao oficio de vv. ss. tenho a declarar, a bem da verdade e em nome dos negociantes do Mercado Municipal da Praia de D. Manuel: 1.º — que a Companhia do Mercado Municipal do Rio de Janeiro não recebe e nunca recebeu de seus inquilinos, sob qualquer titulo ou pretexto, alguma contribuição extra ao local ou transferir os compartimentos do citado Mercado; 2.º — que o aluguel mensal de cada metro quadrado dos compartimentos internos do dito Mercado é de Cr$ 9,50 (nove cruzeiros e cinquenta centavos), e de Cr$ 11,83 (unze cruzeiros e oitenta e três centavos) o dos externos; 3.º — que os negociantes deste Mercado não estão, em absoluto, sob a ameaça de qualquer agravação de seus aluguéis, pois se acham satisfatoriamente garantidos contra qualquer aumento. (a) Carlos Vieira da Silva, presidente.

Seja-nos licito frisar ainda uma vez, e do modo mais peremptório, que nenhum politico fez algum dia ou faz atualmente parte da Companhia do Mercado Municipal do Rio de Janeiro. As suas ações são todas ao portador. Quando da última distribuição de dividendos, os portadores que se apresentaram foram os seguintes: Banco Boavista, Banco Italo Belga, Banco do Comércio S. A., Bank of London & South America Ltd., The Royal Bank of Canadá, Banco Lowndes S. A., Banco do Comércio e Indústria de São Paulo S. A., Banco de Crédito Mercantil, Banco do Comércio e Indústria de Minas Gerais, Banco Mercantil do Rio de Janeiro S. A., Tomaz Delfino dos Santos, José Coelho, Djalma Martins Alves, Celina Rosa Ferreira, Carlota Reis, Americo Ludolf, João Moreira de Souza, Adalgiza Goulart, Antonio Martins, Telma Olga Canogia, Roberto Rocha Teixeira Lima, Maria Amelia Pereira da Silva, J. Carlos Brasil da França, Antonio Pereira Lima, Mario Lamberti Lacerda, Margarida Hoepcke, Aloisio Pinheiro, José Rodrigues Vales, C. A. Seiffe, Evelina Klingelhoefer, Mauro Cruz Santos, Maria da Gloria Toledo Costa, Aurea Siqueira Neves, Osvaldo Ferreira, Maria R. Mauriti Santos, Manuel Gomes Morais, Antonio L. da Rocha Vaz, Orlando J. Ferreira, Francisco Rodrigues de Oliveira, Otavio de Sá Lessa, Adriano Grunesi, Teodorico de Magalhães Castro, Manuel Rodrigues Bezerra, Laura Chaves de Morais, Maria Chaves de Morais, Aurelio Justo, Manuel da Silva Araujo, Alberto Carvalho, Eugenio Augusto Alves Mergulhão, João Casemiro Alberto da Costa, Henrique Mendes de Oliveira Filho, José Estacio de Faria, Amaro Ferreira, Domingos Ferreira Braga e Miguel de Lima.

Atualmente os seus diretores são os Srs. Americo Ludolf, Tomaz Delfino e Mario Lamberti Lacerda, pessoas conhecidas na praça do Rio de Janeiro. Os ordenados que recebem são de Cr$ 2.250,00 por mês; mais do que modestos; menos, talvez, que razoaveis. Nenhum deles é político e nunca o foi, excetuado Tomaz Delfino, outrora senador, membro da Constituinte de 91 e prefeito do Distrito Federal nomeado por Floriano Peixoto. Esse mesmo, entrou temporariamente na política nacional, mais por amizade ao grande Consolidador da República do que pelo seu pendor para as lutas partidárias.

Estes são os esclarecimentos que a Companhia do Mercado Municipal do Rio de Janeiro julga de seu dever prestar ao público da cidade e às autoridades do país, enquanto não vem a Comissão de Inquérito que pedimos e desejamos, fiscalizada pelos que nos criticam e pelas pessoas que o governo determinar.

Rio de Janeiro, 10 de março de 1944.

Pela COMPANHIA DO MERCADO MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO, AMERICO LUDOLF, Presidente.

Biguá, a única dúvida

Ainda ressentido de uma contusão no pé — Jacir, o provavel médio direito do Flamengo

A lição amarga dos 6 x 2, levou a direção técnica do Flamengo a tomar todas as providências no sentido de apresentar quase todos os seus valores no Fla-Flu de amanhã. Sabe-se porem que o "onze" rubro-negro ainda carece de preparo pois Flavio Costa não dispõe do seu campo na Gávea desde dezembro quando foram iniciadas as tais obras que só se concluirão em meados de abril em pleno campeonato, portanto. Um treino foi realizado ontem em São Januário, graças a uma atenção especial do Vasco ao diretor de football do Flamengo, Sr. Alfredo Curvelo, Flavio colocou em ação Jurandyr, Biguá e Peracio, que estavam sob os cuidados do departamento médico da Gávea. Peracio e Jurandyr, embora, fora do peso, portaram-se razoavelmente no exercicio de ontem.

Biguá, a única dúvida

Biguá exercitou-se tambem entretanto o médio direito titular dos rubro-negros, ressente-se de uma contusão no pé consequências do segundo jogo em São Paulo contra o Corinthians. A presença de Biguá amanhã no Fla-Flu ainda constitue uma dúvida. O valente defensor rubro-negro depende ainda de uma prova de campo que será feita, possivelmente esta tarde.

Jacir convocado

Jacir ficará na espectativa. No caso de não atuar Biguá, o jovem atacante que revelou-se um ótimo half no jogo com o Botafogo entrará em atividade, no Fla-Flu.

TURF

A eliminatória de amanhã — Estrearão quatro potros

É com grande ansiedade que esperam os carreiristas pela reunião de amanhã, no hipódromo da Gávea.

O programa tem como principal atrativo a eliminatória dos produtos de 2 anos, que reuniu, agora, cinco representantes.

Flexa, Stalingrado, Dadiva, Marrocos e Falseta são os inscritos.

A primeira é já conhecida, pois estreou domingo último, quando foi grande favorita. Sua derrota decepcionou, mas sabe-se que sofreu grande atraso no pulo de partida, podendo, pois, reabilitar-se, amanhã, em largando bem. Continua em ótimo estado.

Stalingrado é um potro prometedor. Seus exercicios, pelo menos, autorizam a pensar assim. Filho de Gloria Victis em Araxita, irmão, portanto, de Bailador, é ele muito ligeiro, tambem.

Tem vários e bons trabalhos, no último dos quais marcou 50 2/5, para 800 metros, com ação final que agradou.

Seu triunfo é artigo de fé.

Dádiva é uma bonita zaina, filha de Helium em Simpatia. Agradou sobremodo o trabalho feito segunda-feira, em 800 metros, quando, montada por C. Pereira, marcou 49 2/5, deixando longe Esquadra, que a acompanhou.

Dádiva terminou correndo e se confirmar esse exercicio, não será facil batê-la.

Marrocos, por Duplicata em Irapuá, não está ainda em apurado estado, mas não fará má carreira.

Montado por A. Barbosa, que montá-lo-á, passou a distância em 51, terminando pelo meio da raia. Sua ação final era boa.

Sendo um potro muito atrasado de nascimento, Marrocos deve, com o tempo, melhorar muito.

Falseta é, do lote, quem está com o "entrainement" menos ativado. Trabalhou segunda-feira, na areia, sem deixar grande impressão, e, na grama, parece que nunca fez qualquer galope.

Melhorou bastante o Big Den

Big-Den não será amanhã uma presa facil.

Reaparecendo domingo passado, o pensionista de Juvenal perdeu para Sirig e Emulo, mas algo teve no percurso, pois notava-se que corria com a cabeça voltada para fora.

A corrida fez-lhe bem e com os exercicios da semana, seu estado é muito melhor.

Zuniga tem grandes esperanças em levá-lo ao vencedor.

King reaparece bem movido

Depois de longa ausência vai reaparecer amanhã o King, que esteve em cura.

Na penúltima apresentação o pensionista de Nelson Pires deu grande trabalho a Meeting para derrotá-lo por cabeça, apenas, porem ganhou de Espalha Brasas e outros.

King, em virtude de seu dodói, não tem trabalhos muito puxados, mas está bem movido.

Se nada tiver de anormal dará o que fazer, assim pensa o seu piloto, o Euclides Silva.

Itaporé sem piloto escolhido

No mesmo páreo de King está o Itaporé, que tambem vem de parado. Mas não a tanto tempo quanto aquele.

Juvenal deposita esperanças em seu pensionista, cujo trabalho foi bom, quando teve então a montaria de C. Pereira.

Esse simpático profissional gostou e quer montá-lo, porem A. Barbosa acredita que seja ele o dirigente de Itaporé.

Com Barbosa ou com o Miro, Itaporé vai correr muito bem.

Demir tem excelente trabalho

Um dos melhores exercicios de segunda-feira, foi o de Demir, que montado por A. Brito passou 1.500 em 98.

O cavalo gaucho saiu correndo forte e teve final muito bom, quando "procurado" pelo seu piloto.

Demir está, entretanto, em um páreo um pouco forte para as suas forças, mas pode fazer uma surpresa, tal como o fez na derradeira apresentação.

Atualpa de Brito que é muito reservado, não esconde suas esperanças.

Clubs

CLUB DOS FENIANOS

Diz-se por aí que muitos clubs não se deitam sob os louros conquistados. A frase é, porem, empregada apenas por diletantismo, verifica-se logo ao apurar a sua veracidade. Entretanto, como não há regra sem exceção, constatamos que o Club dos Fenianos não se deita realmente sob os louros da vitória. O tradicional grêmio do Carnaval carioca está realizando todos os sábados sensacionais tertúlias dançantes, que são verdadeiras demonstrações da bravura foliônica da gente feniana.

Dando prosseguimento a esse ciclo de festas extra-programa, a sociedade da Rua Sete de Setembro realiza hoje mais um desses bailes, com inicio marcado para às 22 horas.

"Manduca", o "Paiva e sua gente", mais uma vez estarão a postos para abrilhantar as danças, não dando uma folga às gambias dos "gatos" e "gatinhas".

Mundana

CONTINUAÇÃO DA 4ª PÁGINA

sentantes da imprensa credenciados junto ao Pronto Socorro, em ação de graças pela elevação ao cargo de secretário geral de Saude e Assistência do Dr. Ary de Oliveira Lima. A homenagem se justifica plenamente, pois o homenageado, com seu espirito cavalheiresco, sempre dispensou o tratamento a que ela faz jus, tudo facilitando para o cumprimento de seu dever. Por isso, tambem, a imprensa tem dado ao distinto médico e administrador toda a colaboração no desempenho das comissões que lhe teem sido atribuidas.

O ato será celebrado pelo vigário, padre Madeira, acompanhado por grande orquestra sob a regência do maestro Nicodemos Batista. Tocará, tambem, a banda de música do Departamento de Segurança da Prefeitura.

Realizar-se-á no próximo dia 14, às 20 horas, no Instituto Nacional de Música, à rua do Passeio, a homenagem do povo brasileiro ao povo mexicano, nas pessoas do embaixador José Maria D'Avila e do conhecido "leader" trabalhista panamericano, Vicente Lombardo Toledano. Essa homenagem, de cunho caracteristicamente democrático e anti-fascista, foi promovida pela Liga da Defesa Nacional, Instituto Brasil-México e União Nacional dos Estudantes.

FESTAS

R. S. Club Ginástico Português — O Club Ginástico Português reabre os salões de sua sede social domingo próximo, para oferecer ao seu distinto quadro social elegante noite dansante, das 19 às 23 horas, com o concurso de famoso conjunto orquestral que executará selecionado programa de músicas de dança.

VIAJANTES

— Passageiro do "clipper" da Panair, seguiu, para Buenos Aires, o coronel Carlos C. Valdés, adido militar às Embaixadas do México no Brasil e na República Argentina.

— Regressou o almirante Ary Parreiras, chefe da Comissão de Instalação da Base Naval de Natal, que se encontrava nesta capital desde o dia 24 do mês passado em objeto de serviço.

— Procedente de S. Luiz, chegou ao Rio, acompanhado de sua familia, o Sr. José Ramos, sócio da firma comercial Moreira Sobrinho & Cia., daquela praça.

ENFERMOS

Dr. Francisco Eiras — Já se acha restabelecido da enfermidade que o reteve ao leito, tendo reassumido sua atividade na catedra da Faculdade de Medicina e na sua clinica, o médico e professor Francisco Eiras.

FALECIMENTOS

Faleceu em sua residência, à rua Navarro n. 318, depois de prolongados padecimentos, a senhora Julieta Ferreira de Paula, casada com o Sr. Dantes de Paula, do nosso comércio. O féretro sairá da residência acima para o cemitério de São João Baptista, às 16 horas.

MISSAS

D. Maria Esteves de Borja Reis — Por alma da Sra. Maria Esteves de Borja Reis, viuva do saudoso jornalista Raphael de Borja Reis, falecida em Recife há um ano, sua familia fará celebrar missa, segunda-feira próxima, dia 13, às 8 horas, na igreja de N. S. de Lourdes (avenida 28 de Setembro).

PARTE PARA A ESCOLA DE RESENDE A PRIMEIRA TURMA DE CADETES

A NOITE — Sábado, 11/3/44 — N. 11 522

A "bicha das 24 horas"

Uma carta com esclarecimentos do diretor do Departamento de Estradas de Rodagem

A propósito de uma reclamação que inserimos a respeito de uma ordem do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, fixando o prazo máximo de 24 horas para a venda de passagens para os ônibus que fazem a linha Rio-Petrópolis, recebemos hoje, do Sr. Yeddo Fiuza, diretor daquela repartição, a seguinte carta:

"Sr. diretor de A NOITE. — Em sua edição de ontem, 9, A NOITE publicou uma reclamação sobre o serviço de ônibus da linha Rio-Petrópolis, fiscalizada pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem e informa que "foi uma surpresa" para os que habitualmente viajam nesses ônibus a deliberação adotada "domingo último" a respeito da venda de passagens na cidade serrana.

É o primeiro equivoco do missivista: a deliberação do DNER foi comunicada, por escrito, como de costume, ás empresas UTIL e UNICA, no dia 28 de fevereiro findo e entrou em vigor a 1º de março corrente, isto é, na quarta-feira e não no domingo, 5, como declarou o reclamante.

O missivista estranha que não tivesse sido dada qualquer explicação que fundamentasse a resolução do DNER, embora os que habitualmente viajam entre Rio e Petrópolis estejam fartos de saber que a medida atendeu a dezenas de reclamações recebidas e vise "exclusivamente" defender os interesses do público.

Não nos furtaremos, entretanto, a dar ampla divulgação ás razões que teve o DNER para determinar que a venda das passagens só possa ser feita com 24 horas de antecedência, no máximo.

Como sabeis, Sr. redator, as empresas de ônibus vinham pleiteando, há mais de um ano, junto ao Departamento e perante a Coordenação, o aumento do preço das passagens, alegando a redução dos horários, a escassez de combustiveis, a dificuldade e alta dos materiais. Depois de estudar detalhadamente cada caso, documentando todas aquelas dificuldades (que o DNER tambem experimenta, porque possue a maior frota rodoviária do Brasil), esta Diretoria informou favoravelmente tais requerimentos ao Sr. ministro da Viação e ao Sr. coordenador da Mobilização Econômica. E tendo sido autorizada a Leopoldina Railway a aumentar o preço das passagens Rio-Petrópolis, de 7 para 10 cruzeiros, concordamos com a equiparação dos preços, desde que as empresas de ônibus — beneficiadas com um aumento de mais de 40 por cento—fossem obrigadas a conceder assinaturas, com 40 por cento de abatimento.

O Sr. ministro da Viação, pela portaria nº 1.483, de 14 de dezembro de 1943, autorizou o aumento, "sob condição" de concederem as assinaturas, pessoais e intransferiveis, conforme haviamos proposto. Começaram a vigorar os novos preços no dia 23 de dezembro, depois de amplamente divulgadas as condições e afixadas copias da mencionada portaria nas bilheterias das empresas.

Desde essa data, conforme verificação por nós feita, começaram tambem as empresas a vender "adiantadamente, a determinadas pessoas", centenas de passagens por 3 e 4 meses, dificultando, por todos os modos, as assinaturas. Recebeu, então, o DNER grande número de reclamações dos prejudicados e determinamos a abertura de um inquérito em janeiro, tendo sido multadas as duas empresas, em 500 cruzeiros cada uma, em virtude das irregularidades apuradas.

Em fevereiro, normalizado o serviço de assinaturas, conforme as instruções expedidas, desenvolveu-se, na Praça Mauá, um verdadeiro "mercado negro" de passagens de ônibus, chegando até a publicação de anúncios nos jornais, oferecendo ágio para as passagens Rio-Petrópolis.

A fiscalização, por nossa ordem, começou a agir severamente e as empresas teem sido multadas sempre que se verifica a responsabilidade de seus empregados.

Afim de evitar que o público continue a ser lesado, pelos argentários e protegidos acumpliciados com elementos estranhos, o D. N. E. R. resolveu proibir a venda adiantada de passagens a partida dos ônibus e ainda ontem-ontem, dia 9, multou em 500 cruzeiros a empresa "Única", por ter lotado os seus carros antes de 24 horas da partida para Petrópolis. E já foram tomadas providências policiais para punir os que tentarem explorar o público na venda de passagens, à vista de outras queixas que hoje mesmo foram trazidas ao Departamento, por pessoas de toda consideração social.

Apesar do receio expresso pelo missivista de A NOITE, de que a medida por nós adotada criará "as bichas das 24 hroas", estamos seguros de que, embora ela traga algum incômodo, por certo tempo, a poucas pessoas, a maioria dos viajantes da linha Rio-Petrópolis — cerca de 1.000 diariamente, só lucrará com a extinção de uma prática perigosa e prejudicial aos interesses da coletividade, porquanto os pobres e humildes tambem teem direito de andar de ônibus.

Antecipadamente, grato pela divulgação solicitada pelo missivista de A NOITE, subscrevo-me. — 10-3-44. — Yeddo Fiuza, diretor geral do D. N. E. R."

A expressiva cerimônia de hoje no Realengo — "Ordem do dia" de despedida — Como se refere ao acontecimento o coronel Duque Estrada

Flagrante do embarque

O Realengo viveu, na manhã de hoje, um dos momentos mais importantes da vida de sua velha e tradicional Escola Militar.

O primeiro grupo de cadetes a partir para o novo e majestoso estabelecimento das Agulhas Negras despediu-se do antigo, no subúrbio desta capital, partindo em seguida. Cerimônia inédita nos anais da Escola, e para a vida do nosso glorioso Exército, e que, alem do mais, estabelece um traço de separação entre suas gerações distintas que se definem.

Realengo representa um passado de lutas, dedicações, esperanças e sacrificios. O velho casarão da Escola Militar, pelo qual passaram gerações luzidas de cadetes e oficiais professores e de onde sairam vultos ilustres do nosso Exército, já se tornava inadequada aos fins a que se destinara. As modernas conquistas da pedagogia exigem instalações outras e recursos técnicos para eficiência do mesmo. Daí a construção do amplo e imponente bloco de Resende, que honra a engenharia brasileira e já se constitue motivo de orgulho para o Exército.

A cerimônia de hoje, no Realengo

No Realengo procedeu-se hoje, pela manhã, à despedida dos cadetes que partem definitivamente para Resende.

No pátio interno da Escola formaram os alunos repetentes do 1º ano, que já se acha instalado em Resende. Formaram tambem os alunos das Escolas Preparatórias de São Paulo, Ceará e Porto Alegre, em uniformes diferentes, alem dos civis que conseguiram passar nos exames diretos que prestaram para admissão à Escola e de alguns outros, procedentes do Colégio Militar.

Ante a Bandeira da Escola, frente ao coronel Augusto da Cunha Duque Estrada, comandante do Realengo e toda a oficialidade, receberam os que partem, da mão dos que ficam, a flâmula da Escola, ato de grande simbolismo. A seguir foi lida pelo próprio comandante a ordem do Dia n.º 60, de despedida, concebida em termos altamente patrióticos e emotivos.

Vamos ler "VAMOS LER !"

Uma ordem do dia de despedida

"Cadetes com destino a Resende — futuros cadetes de Resende" — Estamos na hora solene das despedidas, quando os corações se confrangem na antecipação da saudade que virá, saudade dos que foram e dos que se vão. Convivios que se interrompem, palestras que se não realizam, hábitos que se modificam, camaradagens que ficam na lembrança, perdurando no espaço e no tempo.

Como um contraste, compensando o aborrecido da tristeza, o conforto de uma esperança na antevisão do que a imaginação criou.

Tudo isso é o que sentimos no momento que vivemos nesse dealbar de manhã.

Há 43 anos passados, aos 28 dias do mês que corre, ingressei, pela primeira vez, nesse páteo, sob a emoção que provocam as coisas desconhecidas. Aqui estive iniciando a formação do meu espirito de soldado; daqui parti, aqui voltei e fiquei contribuindo, com carinho, com desprendimento, com firmeza e confiança, para a educação de gerações que me mandaram outras gerações. Com grata satisfação vi sairem daqui os que orientara, para sem inveja, antes com orgulho, revê-los, superiores meus, no comando.

Atos edificantes, festivos, comovedores, com significações várias, os tenho presenciando nesse mesmo velho retângulo, de fisionomia que não muda.

Tantas vezes senti confrager-se-me o coração e os olhos se me humedeceram, ao verem cenas que se não esquecem, marcantes na sua simplicidade, ricas de colorido, exuberantes nos seus detalhes.

Mas nenhuma como a de hoje, me comoveu tanto. E' que o significado dela avulta, domina o de todas as outras.

Não se trata de repetição de fatos da rotina, da exaltação de homens ou de datas, é alguma coisa bem mais que isto. Despedimo-nos de vós outros que ides iniciar a vida da Escola Militar de Rezende, continuadora em novos moldes, que deverá ser, pelas contingências do presente, das altas tradições da velha Escola Militar do passado.

Só quem conhece a gênese dessa Escola do futuro, pode avaliar da magnitude do seu destino. Eu vô-la contarei em resumo, na angústia do tempo, para que possais avaliar do privilégio que se vos concede, da alta investidura que se vos confere.

De uma feita comandou a Escola Militar do Realengo um coronel de cavalaria. Alma de cavalariano, sonhadora e vibrante, animada da força viva das arrancadas que levam aos choques, deixou-se possuir, desde logo, do anseio de colocar a Escola Militar de todos os tempos à altura do seu destino.

Ela é a célula nobre do Exército, donde saem, por um processo especial de multiplicação, todas as outras. Nela se formarão os robustos no fisico, forte na inteligência, firmes no carater. E sonhou, trabalhou, persuadiu, para que outros, a quem cabia realizar, realizassem.

Há os que criam e os que executam. Os que traduzem não poderão, por força mesmo das coisas, expressar com precisão o pensamento dos que idealizaram. Alem disso o projeto inicial, organizado com carinho, estudado e revisto nos minimos detalhes, era monumental para a época. Daí não termos na obra suntuosa de Rezende, a realização precisa do que ideou S. Excia., o Sr. general José Pessoa, quando comandante da Escola do Realengo. Não é tudo. Era preciso um preparo inicial de formação dos que seriam os ocupantes da Escola do futuro. E foi criado o Corpo de Cadetes, com o seu regulamento próprio, onde se codificam principios de exaltação e renúncias, e o estandarte que é o orgulho dele. Amoldou-se quanto possivel à velha casa a existência nova, na espera da sede por vir.

Os que estremecem essa casa e prenderam a ela o seu destino, respeitam e exaltam os que têm contribuido para enobrecê-la.

Por tudo isso, cadetes que ides ser de Resende, vos julgo privilegiados.

O debuxo que vos fiz, teve o objetivo de despertar a vossa atenção para as grandes responsabilidades que assumis, ao ingressardes na Escola Militar de Resende.

Ides continuar uma tradição que vem de passado longinquo, aprimorando-a, colocando-a à altura dos dias trágicos que vive o mundo de apreensões e anseios em busca de um destino melhor.

Sois os elementos formadores do Exército de amanhã, continuador, que será, do que contribuiu para formar a nacionalidade, cobrindo-se de glórias ao comando de chefes que, em sintese admiravel, o vosso patrono representa.

E agora, mais que nunca, que o Brasil está em guerra, na ressalva do patrimônio de honra e liberdade, que os nossos antepassados nos legaram, e mais ainda, batendo-se pelo principio, que deve ser universal, de ser concedido aos individuos quaisquer o direito de viver com dignidade, os vossos compromissos crescem sobremodo. Não ides, na nova Escola, contribuir para a formação da mentalidade de uma casta à parte, arrogante e dominadora, incompativel com o Exército que apressou a libertação do elemento servil e fez a Republica, e sim para a constituição do quadro de oficiais que se arrogam o privilegio unico de servir ao Brasil. Será essa a vossa missão onde vos leva o destino.

A vossa tarefa será de muito facilitada. Ides encontrar lá, para vos orientar, dirigindo a vossa vontade, aprimorando os vossos pendores, para comandar-vos, enfim, o coronel Travassos, auxiliar direto que foi de S. Ex., o Sr. general José Pessoa, no comando da Escola Militar do Realengo, ardoroso defensor da mesma idéia, chefe destacado, educador primoroso.

Cadetes com destino a Resende e futuros cadetes.

Acabastes de receber, da mão de um camarada que aqui fica, a flâmula da Escola Militar do Realengo, que tantas vezes empunhastes nas competições esportivas. Ele vos é doada como uma recordação, um penhor de camaradagem, já que aqui fica, sob a nossa guarda, o estandarte da Escola. Ides desfilar perante ele e o busto do vosso Patrono. Fitai-os bem. Guardai a serena firmeza dos traços fisionômicos de Caxias, cuja vida é o vosso paradigma, como um incentivo a vossa conduta, de estudantes e de soldados. Conservai bem nitida a imagem do pavilhão que vos será restituido amanhã.

Ao sairdes pelo velho portão desta casa passareis entre alas dos camaradas que nela permanecem, cantando a Canção da Escola Militar que é a deles e é a vossa. É o Adeus que eles vos darão, no misto de saudade e de esperança, saudades por vos apartardes do seu convivio, esperança de que, lá, em Resende, transporeis o portão da nova Escola entoando-a tambem, na afirmativa solene de bem servi-la para a grandeza do Exército e a glória do Brasil".

O desfile final e a partida para Resende

Como se vê da Ordem do Dia do comandante do Realengo, os nomes dos general José Pessoa e do coronel Mario Travassos se acham ligados ao grande cometimento que hoje se consuma. Ela vale por um breviário de fé civica e de encitamento patriótico.

A seguir à leitura da ordem do dia desfilam os cadetes, com grande garbo, enquanto os que ficavam entoaram a Canção da Escola Militar, acompanhados pela Banda Musical da Escola: Via-se em todos os rostos profunda emoção, emoção de soldados, controlada e dura, por isso mesmo ainda mais significativa.

A seguir os cadetes tomaram lugar na composição que os conduziu a Resende, o que se fez entre despedidas e aclamações.

ANTOLOGIA SONORA

Maria Eduarda interpretará poesias de autores celebres

Maria Eduarda

Maria Eduarda, em seu vitorioso programa "Pátria Distante" que há quatro anos vem encantando os rádio-ouvintes do Brasil, costuma apresentar a obra de um poeta, brasileiro ou português, mostrando-lhe as mais belas páginas e comentando-lhe a obra, em uma simpática e louvavel iniciativa de intercâmbio cultural e estético. No programa de hoje, ás 22 horas e 25 minutos, Maria Eduarda mostrará, aos seus inúmeros admiradores e rádio-ouvintes, verdadeira antologia sonora, coleção de estados de alma diversos, a acordar emoções diferentes e profundas. Poetas e poetisas de todos os tempos desfilarão através dessa voz tão simpática, que se vem impondo a todos os auditórios e à rádio-crítica, em um programa de grande significado cultural e artistico.

JÓIAS E MOVEIS DE D. PEDRO II DOADOS AO MUSEU IMPERIAL PELA PREFEITURA DO RIO — A gravura mostra o retrato a óleo da princesa Isabel. (Noticia na 1ª página).

Linha aérea entre Portugal e o Brasil

LISBOA, 11 (R.) — As quatro principais companhias de navegação de Portugal organizaram, juntamente com a Companhia Aérea Portuguesa Limitada, uma organização com a finalidade de explorar linhas aéreas para as colônias e para o Brasil.

O projeto será submetido à aprovação do governo dentro de pouco tempo. O ministro das Colônias, F. G. Vieira Machado, já designou uma comissão, afim de projetar o plano de futuros aeródromos.

Reconquistada pelos guerrilheiros a localidade fortificada de Sveti Ivan

LONDRES, 11 (U. P.) — Os guerrilheiros iugoslavos reconquistaram a localidade fortificada de Sveti Ivan, na Eslovênia, segundo anunciam as informações oficiais do Exército de Libertação.

Acrescentam os mesmos despachos que durante essa ação o inimigo teve numerosas baixas e que a luta continua violenta na Eslovênia.

O licenciamento de servidores da Armada

Uma recomendação do ministro da Marinha ao diretor do Pessoal

O almirante Aristides Guilhem, ministro da Marinha, enviou ao capitão de mar e guerra Washington Perry de Almeida o seguinte aviso, sobre licenciamento de servidores daquele Ministério:

"1. Declaro a V. S. que ora resolvo tornar sem efeito o aviso da referência, devendo a concessão de licença para tratamento de saude dos servidores deste Ministério continuar a ser autorizada por essa Diretoria, sem a necessidade de prévia audiência deste gabinete.

2. Entretanto, atendendo à atual situação que exige o máximo de dedicação e mesmo de sacrificio de todos os brasileiros e mais ainda a circunstância de que o servidor licenciado, com todas as vantagens, deixa o seu lugar sem substituto, do que resulta perturbação para o bom andamento do serviço público, essa Diretoria deverá observar os termos de inspeção de saude, a fim de evitar o afastamento dos que, em virtude de ligeira enfermidades, as quais, muitas das vezes, não os impossibilitam de prestar serviços, são licenciados por esse motivo.

3. Outrossim, determino, especialmente, que sejam rigorosamente observadas, a assiduidade dos servidores e a sua diligência no desempenho dos seus encargos, a fim de que sejam dispensados os que não cumprirem os seus deveres."

Chegou hoje a Londres o rei Pedro da Iugoslávia

LONDRES, 11 (U. P.) — O rei Pedro da Iugoslávia chegou a esta capital às 8.30 horas de hoje, por via aérea, procedente de Gibraltar.

O jovem monarca, que fez a viagem em companhia de vários membros do gabinete iugoslavo, pilotou o avião durante a última etapa do trajeto.

Madeleine Carroll está servindo na Cruz Vermelha

ORA (Argélia), 11 (A. P.) — A "estrela" cinematográfica Madeleine Carroll, atualmente servindo na Cruz Verbelha, chegou aqui a caminho do seu posto na Itália.

Guerra de evolução econômica e industrial

(Titulos principais na 1ª página)

O Sr. Valentim Bouças regressou há poucos dias da América do Norte. Esteve nos Estados Unidos, uma vez mais, em missão oficial, para tratar, em nome do governo, dos acordos financeiros.

Um redator de A NOITE teve oportunidade de ouvi-lo, dele recolhendo, em longa palestra, as impressões com que dali voltou.

— Esta foi a viagem mais interessante de quantas fiz aos Estados Unidos, começou dizendo-nos o Sr. Bouças.

Nos últimos vinte anos, o Sr. Bouças visitou a América do Norte, talvez umas trinta vezes. Já se deixa ver, pois, o que ele desejou significar com a sua frase inicial. Uma viagem aos Estados Unidos, de resto, é sempre alguma coisa de interessantissimo, e se não é a primeira, poderá calcular-se o que representa, sobretudo para os espiritos práticos e esclarecidos.

— Pude observar o ingente trabalho de uma nação em guerra, de uma nação como aquela. Verifiquei, tambem, e agora por uma maneira inequivocamente eloquente, como está sendo apreciada a nossa cooperação para a vitória das nações unidas.

Fala-se nos Estados Unidos mais em Natal do que nós, aqui. Os norteamericanos compreenderam perfeitamente, e não se cansam de manifestá-lo, o papel que teve esse ponto do território nacional para o acesso de suas tropas à África do Norte e ao Mediterrâneo.

Eles sentem igualmente a sinceridade com que os estamos ajudando e a disposição com que trabalhamos afim de que, juntos, possamos ganhar esta guerra, a maior guerra de todos os tempos. E três pontos resumem a nossa cooperação, três pontos para eles de um altissimo valor: o politico, com Natal; o das indústrias, com Volta Redonda e o Vale do Rio Doce, e o das finanças, com os acordos comerciais e financeiros.

Realizei setenta e duas conferências em 57 dias, avistando-me com homens do governo, inclusive o presidente Roosevelt, e homens da guerra e dos negócios, e pude auscultar os sentimentos de todos eles acerca do Brasil. Observei como aquele grande pais produz, como se organizou para esta guerra sem precedentes e como cuida, desde já e sem desperdicio de um instante, do seu programa de após-guerra.

Os americanos avaliam, com justiça, o nosso esforço e reconhecem que fazemos aquilo que está ao nosso alcance, a seu lado e ao lado dos demais aliados. Não se esquecem de proclamar o fato, a inteligência do Sr. Getulio Vargas na solução de vários problemas internacionais, que lhe foram propostos, e avaliam suficientemente as dificuldades que ele teve de vencer.

Sem Natal, eles o reconhecem francamente, abertamente, não teria sido possivel plantar-se a bandeira americana no Norte da África, nem a invasão da África e da Itália. Rommel teria chegado facilmente ao Egito e se estabelecido ali!

Vê, pois, que a nossa contribuição é julgada valiosissima e como tal proclamada, tendo-nos criado um ambiente que devemos prezar. Natal, Volta Redonda, a politica financeira do governo, insisto em acentuar, são os três pontos que os nossos amigos do norte do continente reconhecem como vitais na politica brasileira de guerra e pelos quais nos concederam o grande crédito que temos.

E na realidade, como eles mesmos recordam, assim tem sido. Veja, por exemplo, o caso das dividas. Quando outros paises põem de lado a questão, argumentando com a situação internacional, a guerra, as dificuldades da época, nós a enfrentamos, para resolvê-la. Queremos entender-nos com os nossos credores e queremos pagar-lhes!

Afirmamos, com fatos, como esses, as nossas disposições.

Mas, o Sr. Valentim Bouças não se interrompe. Naturalmente, através de lógica associação de idéias, vai tocando os problemas mais variados. Conta o que viu nas fábricas, o que viu nos departamentos da administração pública, nas usinas e nos campos de preparação militar:

— Washington, para muitos leigos, à primeira vista, será uma coisa infernal! Mas tudo ali obedece a um ritmo, a um ajustamento, se senão, a um fim. Washington pode ainda ser idealista, mas de um idealismo que facilita e anima o trabalho e a produção, que impulsiona o imenso esforço de guerra do país.

Nova York, como sabe, já é diferente. É o mundo dos negócios, das atividades febricitantes, mas onde, igualmente, se trabalha e se produz para a vitória.

Hoje, o viajante, mesmo atravessando o país, de noite, poderá, a qualquer hora levantar um pouco a cortina da cabine de seu trem. Olhando o terreno sobre o qual a locomotiva quase vôa, seus olhos encontrarão sempre uma usina ou uma fábrica em funcionamento. Trabalha-se dia e noite, trabalha-se sem descanso mas com método, com sistema, com ordem.

Vem a propósito o problema das máquinas. Há no Brasil uma natural e justificada sede de industrialização. Muitos brasileiros procuram trazer para o país máquinas e instalar novas produções. O Sr. Valentim Bouças é um entusiasta desse espirito e desse movimento criador que há de transformar o Brasil em um grande centro de atividades uteis. Contudo, acha conveniente advertir:

— Devemos ter o maior cuidado com as máquinas que importamos. Esta guerra é, principalmente, uma guerra de revolução econômica e industrial. Transformam-se os processos, as idéias e as máquinas. A própria América do Norte já classifica como antigas e obsoletas muitas de suas instalações industriais e as reforma ou projeta reformar para depois da paz.

Somos um pais novo e devemos enfrentar esses problemas praticamente, com decisão e inteligência. Devemos evoluir, do mesmo modo, em outros sentidos. Ainda hoje vendemos a borracha como há trinta e quarenta anos. Vendemos o café como há meio século. O avião, vencendo as distâncias, alargou os mercados consumidores, criou novos centros de população. Há de ter reparado, como eu, como toda a gente, em nomes até agora desconhecidos de cidades em lugares distantes e de que jamais ouviramos falar. São cidades que se formam e crescem rapidamente mercê do tráfego aéreo. Mas se encurta as distâncias, o avião, infelizmente, ainda não permite toda a espécie de transportes, não só por ser um meio de transporte dispendioso, como pela sua reduzida capacidade. Os americanos, não podendo vender moinhos de café — cito, entre inúmeros, este exemplo, por interessar mais de perto — estão preparando o extrato de café, e levando-o a esses lugares até há pouco desconhecidos e longinquos.

Aí temos uma indústria que evolue e que, mais do que a eles, está ao nosso alcance. E veja as suas enormes vantagens: a do menor custo do transporte, a da facilidade desse mesmo transporte, e a possibilidade de levar o produto a novos mercados.

A diferença dos fretes, das armazenagens, da embalagem, etc., etc., poderá beneficiar o produtor, sem contar com os lucros da industrialização, do trabalho que se proporcionará a milhares de brasileiros.

Que bela indústria para São Paulo!

Mas a propósito de S. Paulo, o Sr. Valentim Bouças, que é de Santos, não hesita em dizer que S. Paulo já tem um imenso parque industrial e que é preciso aliviá-lo. Minas, no campo da siderurgia, e em outras atividades produtivas, deve ser ajudada. Volta Redonda, em breve, reclamará uma companheira, uma outra usina, e então será o instante de proporcionar-lhe essa ajuda, em bom estilo, sem antes não for prestada.

Para urgente formação do pessoal subalterno da Armada

ATE SEGUNDA-FEIRA — A alta administração da Central do Brasil espera ter desimpedido, até segunda-feira, o tunel oito, normalizando-se, assim, o tráfego na Serra do Mar. Convidado pelo diretor da via férrea, os jornalistas realizaram uma visita ao local das obras em companhia do major Alencastro Guimarães. A gravura mostra operários na variante do tunel oito. Vê-se um vagão de carne passar para juntar-se à composição

O ministro da Marinha determinou o funcionamento permanente do Centro de Instrução da Base Naval de Natal

O almirante Henrique Aristides Guilhem, ministro da Marinha, enviou o seguinte aviso ao almirante Guilherme Rieken, diretor do Ensno Naval:

"1. Atendendo à necessidade urgente da formação de pessoal subalterno especializado, declaro a V. Ex. que ora resolvo manter em funcionamento permanente o Centro de Instrução da Base Naval de Natal.

2. Para que sejam obtidos resultados apreciaveis e rápidos naquele Centro, deverão ser tomadas as seguintes providências:

a) remeter para a Base Naval de Natal todos os grumetes que terminarem os cursos das Escolas de Aprendizes do Ceará, de Pernambuco e da Bahia;

b) iniciar, imediatamente, a instrução profissional, verificando-se, no correr desta, a vocação de cada um dos alunos, para transferi-los de especialidade durante o Curso, se assim for necessário, ficando dispensado o prazo de seis meses para opção;

c) determinar que os cursos sejam feitos sob regime escolar;

d) terminados os cursos, os alunos ficarão à disposição do comandante da Força Naval do Nordeste, para aproveitá-los nas guarnições dos navios de sua Força;

e) todo o movimento de pessoal, matriculas nas várias especialidades, tranferências e embarques de alunos, aproveitamento nos cursos, etc., deverão ser comunicados à D. P. e a essa diretoria.

3. O diretor da Base Naval de Natal proporá as alterações que se fizerem necessárias durante o funcionamento dos cursos."

O Brasil atendeu ao pai aflito

Já foi aplicada a primeira injeção de penicilina na menina Amparo

MADRID, 11 (Do correspondente da Reuters) — Pela primeira vez a penicilina apareceu na Espanha em consequência do presente de uma caixa de 12 ampolas que a Embaixada Brasileira, nesta capital, fez a Don Pablo Peinado, para sua filha Amparo, menina de 9 anos, que está gravemente enferma.

Segundo o vespertino "Madrid", Don Pablo recorreu a várias representações diplomáticas cujos paises possuem a referida droga, mas apenas a Embaixada Brasileira teve o gesto de pedir ao seu governo uma caixa de injeções de penicilina que chegou ontem, sexta-feira, a esta capital, por via aérea. Durante a tarde a primeira injeção foi aplicada à pequena enferma.

A penicilina não é produzida na Espanha, e aqui, quando o povo fala nessa droga, descreve-a como "o produto que salvou a vida de Churchill".

DEPOIS DA SEGUNDA INJEÇÃO A FEBRE BAIXOU

MADRID, 11 (A. P.) — Amparito Peinado, a menina cuja saude está preocupando a atenção popular e de toda a imprensa do país, apresentou algumas melhoras depois de ter recebido, ontem, a segunda dose de "penicilina" recebida do Brasil, e que pela primeira vez é aplicada na Espanha.

Depois da segunda injeção aplicada às oito horas da noite de ontem, Amparito teve a febre baixada em dois graus, acusando 39º quando anteriormente era de 40º,5 a 41º. Alem disso, não se manifestaram os calafrios registrados anteriormente, nem as dores da perna que acompanhavam os acessos de febre.

A terceira dose será aplicada hoje, às duas horas da tarde.

Bombardeio sobre os canhões foguetes e os aviões-automáticos

LONDRES, 11 (A. P.) — O ataque de hoje à região de Pas de Calais, onde, segundo Churchill, os alemães estariam montando canhões-foguetes e preparando aviões automáticos para bombardear a Inglaterra, foi o 15.º efetuado contra aquela área pelos bombardeiros pesados norteamericanos.